Para muitos, as atividades no campo da superstição, do ocultismo e do espiritismo estão na ordem do dia. Não se tratam, porém, de um passatempo inofensivo. O alarmante é que muitas pessoas, de todas as camadas sociais, sofrem sob o fardo resultante de práticas no campo do ocultismo.

O presente livro não somente descreve as diferentes práticas de ocultismo e o fardo que elas provocam, como também mostra o "caminho da libertação" que muitos leitores já decidiram seguir. Para eles, isso foi o início de uma "nova vida". Essa experiência também pode vir a ser realidade para todos – mesmo hoje!

ISBN 85-345-0625-6

9 788534 506250

Superstição e Ocultismo Hasel

CPAD

SUPERSTIÇÃO E OCULTISMO

Como se libertar de sua influência e desfrutar paz mental

Kurt Hasel

SUPERSTIÇÃO E OCULTISMO

Como se libertar de sua influência e desfrutar paz mental

Kurt Hasel

Tradução: Miriam Moreira

Casa Publicadora Brasileira
Tatuí – SP

Título do original em alemão:
"ZAUBER DES ABERGLAUBENS: BELASTUNG UND BEFREIUNG"

Direitos de tradução e publicação
em língua portuguesa reservados para a

Casa Publicadora Brasileira
Rodovia SP 127 – km 106
Caixa Postal 34
18270-000 – Tatuí, SP
Fone: (015) 250-8800
Atendimento Direto: (015) 250-8888
Fax: (015) 250-8900

Primeira edição
Cinco mil exemplares
5º milheiro
1999

Editoração: Abigail R. Liedke e Neila D. Oliveira
Produção Visual: Elen G. Rodrigues
Capa: Levi Gruber

IMPRESSO NO BRASIL
Printed in Brazil

6458/4595

Índice

Prefácio 7
Introdução 11

Crença ou Superstição?

As Vantagens da Fé Cristã 15
Revelações Sobre a Origem e as Intenções de Satanás 18
A Coleção de Ofertas de Satanás 24
- Adivinhação e Cartomancia 24
- Interpretação de Acontecimentos, Escolha de Datas e Quiromancia 25
- Astrologia, Horóscopo, Signos do Zodíaco 28
- Pêndulo, Varinha Mágica 34
- Grafologia, Clarividência 44
- Espiritismo 44
- Telecinésia de Copos e de Mesas 60
- Magia, Feitiçaria, Livros Diabólicos de Magia 68
- Amuletos, Talismãs, Invocação a Satanás 72
- Hipnose 74
- Ioga 77
- Drogas 84
- O Porquê da Grande Força de Atração do Ocultismo, do Espiritismo e do Satanismo 85

Mudança Decisiva 88

O Fascínio da Superstição e seu Fardo

Tem Satanás o Poder de Curar? 96
Dez Maneiras de Identificar uma Cura Divina ... 96
Como é que Deus Atende a uma Oração Pela Cura de um Enfermo? 102
Cura Pela Fé em Nossos Dias 102
Deus Permite Doenças 105
Saúde a Qualquer Preço? É Perigoso! 107

Quais as Conseqüências da Superstição e do Ocultismo? 108
• Alteração de Caráter....111
• Problemas Psíquicos....113
• Perversão Sexual....115
• Tendência Para Vícios....118
• Danos Orgânicos....119
• Aparições....120
• Pessoas Possessas....121
Controle do Espírito Pelas Forças do Mal....121
• O Encontro de Sandy com o Mal....122
• Acordo com Satanás....124
• Símbolos Mágicos....126
• Problemas não Resolvidos....127
• Relutância....128
Problemas no Campo Espiritual....129
Os Filhos Sofrem as Conseqüências do Comportamento dos Pais em Relação ao Ocultismo? 135
Apelo e Juízo de Deus (Gráfico)....139

Libertação Através de Jesus

Qual a Importância da Confissão dos Pecados?140
Práticas Ocultistas e o Critério Divino 141
• É a Benzedura uma Ofensa a Deus? 141
• Amuletos e Talismãs Examinados à Luz do Critério Divino 142
• Quiromancia, Cartomancia, Magia, Interpretação de Sinais, etc. Apenas um Passatempo Inofensivo? 142
• O que se Pode Dizer em Relação ao Pêndulo e à Varinha Mágica?....143
• O Espiritismo à Luz do Julgamento Divino 143
• O que Diz Deus a Respeito de Consultar os Mortos? 143
Quais as Características de um Arrependimento Sincero? 144
Por que é Importante Confessar os Pecados Pelo Nome? 144

Qual é a Diferença Entre Pecado e Culpa do Pecado?....146
Como Certificar-se do Perdão? 149
Pedindo a Certeza do Perdão....150
Por que Satanás Deseja Impedir a Confissão dos Pecados? 151
A Entrega a Jesus é a Melhor Decisão....153
Rescisão de Contrato....155
Por que Destruir Todo e Qualquer Objeto Relacionado com Práticas Ocultistas?....155
Como Praticar Diariamente Comunhão com Deus 156
Leitura da Bíblia e Relacionamento Cristão São Essenciais 157
Respostas a Perguntas Importantes....158
Jesus é Vencedor (Gráfico)....162

O Caminho da Libertação

Como me Livrar do Fardo das Conseqüências Satânicas?....163
I. Por que é tão Importante Confessar os Pecados Mencionando Cada um Deles Pelo Próprio Nome? 163
II. Como Deve ser Feita a Confissão Nominal de Cada Pecado? 165
III. Boas Novas....166
Ajuda Diária Através do ABC da Vida....167
IV. Modelo de Oração Para Diferentes Situações....167
1. Oração Para Perdão dos Pecados....167
2. Oração Para uma Entrega Pessoal ..169
3. Oração de Renúncia Geral....170
4. Oração Para Libertação de Fardo Causado Pelas Práticas Ocultistas dos Antepassados....171
5. Oração de Renúncia no Caso de Vínculos Causados por Pecados no Âmbito do Ocultismo 173
V. Jesus Cristo é o Grande Vencedor....174

1. Quem Tem o Filho, Tem a Vida Eterna 174
2. Vitória Libertadora 176
3. Os Três Passos Importantes 176

Apêndice 1: Satanás – Origem, Intenções e Destino Final

A Descrição de Satanás 179
Três Características Pessoais do Diabo 179
Qual é a Origem de Satanás? 180
Deus Criou um Ser Perfeito, Pessoal 181
Informações Importantes Sobre Lúcifer 181
Deus não Criou um Diabo 181
O "Mistério da Iniqüidade" 183
A Declaração de Tomada de Poder de Satanás 184
Deus no Banco dos Réus 185
Luta Pelo Poder do Céu 186
A Expulsão do Diabo 186
O Adversário Divino e Seus Nomes 186
O Filho de Deus é o Grande Vencedor 187
Por que Deus não Destruiu Satanás? 189
Dois Fatos Irrefutáveis 191
O Fim do Adversário Divino 192
Nossa Possibilidade de Vitória 192
As Boas Novas de Vitória 194

Apêndice 2: O que é o Pecado?

O que se Entende sob o Termo "Pecado"? 198
1. Rebelião 198
2. Errar o Alvo 199
3. Transgressão 200
4. Transgressão da Lei 202
Pecado é Separação de Deus 203
Vãs Tentativas de Vencer o Pecado 203
Libertação da Prisão do Pecado 204

Prefácio

Um número cada vez maior de pessoas vem se dedicando hoje em dia a práticas que, não raro, estão impregnadas de pensamento místico e ocultista, sem ver, contudo, o perigo que o exercício de tais atividades representa. A oferta no setor é consideravelmente grande. Vai de horóscopos e leitura das linhas da mão, até a consulta a pêndulos, ioga, sessões espíritas, consulta aos mortos e benzedura de órgãos doentes, isto para mencionar apenas algumas dessas práticas, todas elas hoje em dia totalmente aceitas na sociedade. Uma pesquisa mostrou que na Europa Ocidental oitenta e cinco por cento das pessoas interrogadas já recorreram, pelo menos uma vez na vida, a uma ou outra forma de forças ocultas. A mesma pesquisa mostrou também que os países de língua alemã são os que possuem o maior número de mágicos, videntes, cartomantes, hipnotizadores e pessoas que dominam a "arte da magia negra" e que fazem das práticas ocultas uma religião.

Satanás é um estrategista de primeira. Ele sabe preparar bem a sua rede para lançá-la justamente na hora do sofrimento. É o método que ele utiliza para sujeitar as pessoas. Assim é, que hoje em dia se observa freqüentemente que adivinhos, intérpretes de sinais e espiritistas rezam com seus pacientes, impõem-lhes as mãos e citam a Bíblia com grande conhecimento de causa. Tais práticas não são mais que magia branca!

Visto estarem muitas vezes camufladas e bem disfarçadas, certas práticas e influências ocultas constituem um perigo também para os que crêem em Deus. Disfarçado de anjo de luz, Satanás tenta atraí-los para as suas garras e, através de métodos sutis, empenha-se em enganar os

que crêem, especialmente através da área da parapsicologia. A Palavra de Deus diz que Satanás, que desde o princípio foi o pai da mentira, pode revestir-se de anjo de luz. A Bíblia nos adverte contra tais investidas enganadoras de Satanás e, ao mesmo tempo, nos dá conselhos de como nos comportar nessa luta, na qual a única arma que possuímos é a Palavra de Deus.

Tem-se verificado um aumento assustador das atividades no campo do ocultismo e nota-se que é cada vez maior o desejo dos seres humanos em relação ao sobrenatural. O panorama da magia e do ocultismo vem se ampliando cada vez mais. Observamos que essa onda de ocultismo não poupou também o arraial dos fiéis, não ficando aquém dos seus limites.

Muitos hoje em dia exploram o medo das pessoas em relação à própria existência, o medo do futuro, o medo de doenças como o câncer, por exemplo. Contam, além disso, com a solidão e a incerteza da vida, que despertam no ser humano a necessidade de proteção e de consolo e o desejo de buscar respostas para muitas perguntas ainda sem solução. E é justamente aí que os que se ocupam de práticas ocultas aproveitam para oferecer os seus serviços, às vezes através de anúncios de jornais e, não raro, através da oferta de amuletos em forma de jóias. Os negócios no ramo vão de vento em popa.

Assim é, que 30% dos alemães acreditam ser possível prever o futuro. E quem está disposto a pagar pelo menos 150 a 300 marcos pela previsão do futuro, fica angustiado na hora de escolher entre o grande número de profissionais na área: videntes, adivinhos e mágicos. Quase todos são conhecidos através da imprensa, do rádio e da televisão. O medo e a incerteza do futuro levam os indivíduos a buscar refúgio na astrologia e na horoscopia. Mesmo a leitura de horóscopos acaba levando as pessoas a acreditarem nessas

coisas. Com isso, Deus, que deseja dirigir a nossa vida com amor, vai sendo colocado de lado. Mas é somente Ele quem nos pode livrar do medo do futuro, não o horóscopo, nem a leitura das mãos ou a consulta aos mortos!

Quando aqui no mundo ocidental ouvimos, por exemplo, falar de ioga, pensamos quase sempre em contorções acrobáticas, em postura de cabeça, em posição-lotos e em outras difíceis posições corpóreas. Na realidade, a ioga é, na sua essência, mais do que uma ginástica asiática. O seu objetivo é a ampliação dos sentidos do ser humano, sendo a sua intenção atingir o âmago da mente.

Segundo o Prof. Löb, titular em Giessen, "também em nossos dias a superstição ainda não foi totalmente banida e ainda hoje existe muita gente tirando proveito disso". Segundo Jacquerod, a varinha mágica, com a qual se faz um apelo à crença, ao mistério e ao sobrenatural, "contribui para alimentar a superstição no povo, mesmo entre as pessoas cultas. Ela representa um retorno à época da magia". E a afirmação de ter sido Moisés o primeiro a usar a varinha mágica é igualmente errônea. Pelo contrário, a "consulta a tal vara" é rejeitada pela Bíblia, que a considera como magia e a proíbe e a condena claramente. Mesmo a ciência não conhece nenhum tipo de irradiação tal como propagada pelos que usam a varinha mágica. Até hoje ninguém conseguiu apresentar nada mais que hipóteses a respeito, e em nenhuma experiência científica se conseguiu provar a influência de raios terrestres. Que ninguém, pois, se deixe enganar!

Sabe-se perfeitamente qua a prática de buscar orientação e conselhos através de métodos ocultistas encerra grandes perigos. Encontramos na literatura especializada no assunto um grande número de relatórios sobre as conseqüências do envolvimento com tais práticas. Mencionem-

se entre elas distúrbios psíquicos, medo, depressões e um número assustadoramente alto de suicídios. Deve-se ressaltar que tais práticas levam o indivíduo a afastar-se de Deus, mas, no fundo, revela-se uma ilusão pensar que o ser humano pode resolver seus problemas sem Deus.

Deus sempre está conosco, dando-nos palavras de esperança. Jesus é mais forte do que quaisquer laços que possam nos tornar prisioneiros. O futuro de um cristão é a volta de Cristo. Aquele que se decide por Deus, decide-se também por uma vida com Deus. Libertação das trevas só pode ser concedida através do sangue de Cristo. "Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres." João 8:36.

A cruz é o sinal do amor divino.

O objetivo do autor do presente volume é alertar contra o ocultismo, a magia e as suas conseqüências. Kurt Hasel não pretende apenas apresentar uma lista de possíveis enganos, mas principalmente apontar mais uma vez para o já conhecido caminho da salvação, aquele que passa pela cruz de Cristo. Que também esta nova edição, revista e ampliada, possa encontrar um grande público!

Bad Laasphe, outubro de 1993
Dr. Manfred Heide

Introdução

A cada passo que damos, deparamos com superstição, ocultismo e espiritismo. Não se demora muito a fazer contato com tais práticas. Mas, afinal, do que se tratam? Tudo não passa apenas de um passatempo inofensivo, uma sensação estimulante, ou estamos diante de um assunto extremamente sério?

As Sagradas Escrituras nos advertem do perigo: Cuidado! Perigo! Deus chama claramente de "abominação" a todas as atividades relacionadas com a superstição, o ocultismo e o espiritismo (Deuteronômio 18:9-14).

Por que são as abominações consideradas pecados especialmente graves?

1. Quem pratica uma abominação pede auxílio a Satanás e não a Deus.
2. Pecados abomináveis são uma ofensa direta a Deus, uma desconsideração para com o Criador.
3. O preço a pagar pela ajuda de Satanás por meio de superstição, ocultismo e espiritismo é elevado. Sofremos sob o fardo acarretado por tais pecados, pois é desejo de Satanás destruir-nos.
4. As conseqüências negativas da prática de tais abominações podem se fazer sentir até à quarta geração.

Quem, porém, consciente ou inconscientemente, tiver praticado em sua vida pecados abomináveis ou quem tiver familiares que em gerações anteriores, a contar dos bisavós, os tenha praticado, não precisa ficar desesperado ou perder a coragem. É Deus quem nos concede a verdadeira libertação de todos os fardos do ocultismo.

As "BOAS NOVAS" divinas são as seguintes:

1. Jesus o ama.
2. Jesus quer ajudá-lo porque o ama.

3. Jesus pode realmente ajudá-lo, pois Ele é todo-poderoso.
4. A ajuda libertadora de Jesus não tem preço. O amor não exige, o amor dá.
5. Jesus Cristo, o Filho de Deus, perdoa todos os pecados, mesmo os pecados abomináveis. A condição exigida pelo perdão divino é que você confesse os pecados a Jesus e, então, aceite o Seu perdão.
6. Jesus Cristo o liberta de todo o fardo proveniente do envolvimento com práticas ocultistas.
7. Jesus Cristo é vitorioso sobre Satanás e sobre o seu poder, também na sua vida, caro leitor.

Minhas orações acompanham o presente trabalho. Peço a Deus que também você, prezado amigo, a exemplo de muitos anteriormente, experimente a feliz libertação que Jesus oferece.

Se você resolver palmilhar o caminho da libertação poderá, hoje mesmo, através do poder vitorioso de Jesus Cristo, ficar livre de todo o fardo das forças ocultas.

JESUS É VENCEDOR!

Crença ou Superstição?

Em qualquer livraria encontramos uma quantidade infindável de livros sobre esoterismo. Perde-se de vista a lista de títulos sobre o assunto, e a procura de publicações nesse setor vem crescendo constantemente. Vão se tornando cada vez mais comuns certos termos como "astrologia", "cura pelo espírito", "hipnose", "magia", "meditação", "treino mental", "misticismo", "cura espiritual", "espiritismo" e "ioga".

Não podemos negar o fato de que na nossa era tão científica, a superstição, o ocultismo e o espiritismo, nas suas múltiplas formas, vêm desempenhando um papel cada vez mais importante. Quem tiver dúvidas quanto às decisões a tomar, pode obter um breve horóscopo por 10 a 30 reais. Assim como firmas importantes contratam seus próprios astrólogos para trabalho exclusivo, há grande número de artistas famosos e políticos conceituados que não passam sem fazer consultas a esses profissionais. Há um crescente interesse por círculos mágicos, missas negras e espiritismo.

Há um bom número de jovens familiarizados com práticas ocultistas. Nas escolas, professores cônscios de sua responsabilidade e preocupados com o ritmo das coisas, reclamam o aumento da participação de estudantes em atividades ocultistas, mostrando que muitos deles, nas horas livres, se divertem com práticas tais como telecinesia de copos e de mesas, e consultas a pêndulos. Fazem isso apenas como "passatempo", sem ter conhecimento da dependência e do tipo de influência que tais práticas exercem sobre eles. Vem aumentando cada vez mais o número de jo-

vens que relatam suas experiências com "missas negras" e "cultos satânicos", além de outras práticas ocultistas.

Superstição e ocultismo, em todas as suas formas de manifestação, não são coisas do passado. Mesmo em nossa era técnica com seu alto nível de educação, a superstição está mais do que nunca enraizada no coração do ser humano.

A mensagem de Jesus Cristo e da Sua obra de salvação nunca foi transmitida dos púlpitos ou através do rádio e da televisão de forma tão intensiva como hoje. Milhares de exemplares da Bíblia são vendidos no mundo todo.

Diariamente é impressa uma grande quantidade de literatura cristã. E, no entanto, é com espanto que constatamos que a superstição e o ocultismo acompanham esse desenvolvimento, registrando constantemente novos triunfos.

A definição de dois termos que daremos a seguir deverá ajudar a compreender melhor o assunto de que estamos tratando.

A palavra "oculto" significa escondido, secreto. Ocultismo é a designação dada às "ciências ocultas". É a doutrina do sobrenatural e do extra-sensorial, a qual se ocupa de áreas periféricas do conhecimento humano, de difícil acesso.

O "espiritismo" é a "crença em pretensas aparições de almas de pessoas mortas".

Tanto a superstição quanto o ocultismo e o espiritismo exercem sobre muitos uma grande atração. Na nossa era de tão grande desenvolvimento tecnológico é assustador o número dos que se ocupam de práticas ocultistas na suposição de poderem, desta forma, ter acesso a uma área de conhecimento à qual não podem chegar através dos sóbrios processos científicos.

Na verdade, atrás da superstição, do ocultismo e do espiritismo esconde-se o adversário de Deus. Ele espalhou sobre esses campos um espesso nevoeiro, de forma que é impossível delimitar

o terreno. Caminhando por esses campos cheios de perigos, expomo-nos aos seus ataques diretos.

As Vantagens da Fé Cristã

Que papel desempenha a fé? Crer significa confiar. A Bíblia nos dá uma valiosa explicação do termo.

Na epístola aos Hebreus encontramos uma definição bem clara de fé:

"Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem." Hebreus 11:1.

Também encontramos aí a resposta para a pergunta sobre a importância e o significado da fé em nossa vida:

"De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e que Se torna galardoador dos que O buscam." Hebreus 11:6.

É através da fé que entramos em contato com Deus, e é em Deus que depositamos a nossa confiança. De certa forma, a fé tem em nossa vida a função de uma antena, a qual nos possibilita captar as "ondas divinas".

A fé cristã tem um objetivo, que é Deus. Em Deus encontramos a essência do verdadeiro amor. Deus deseja nos ajudar, pois Ele realmente nos ama. Já agora no presente, é Seu desejo libertar-nos do pecado e das suas terríveis conseqüências, para um dia, no futuro, eliminar de nossa vida os limites da morte. Quando isto acontecer, não estaremos mais sujeitos à morte e poderemos viver uma vida eterna na presença de Deus, felizes e sem preocupações.

"Porém que se diz? A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração; isto é, a palavra da fé que pregamos. Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus O ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa

a respeito da salvação. Porquanto a Escritura diz: Todo aquele que nEle crê não será confundido." Romanos 10:8-11.

O objetivo da superstição, do ocultismo e do espiritismo é outro. A superstição é o próprio reverso da fé e pertence aos domínios de Satanás. Aparentemente, o adversário divino oferece a sua ajuda; porém, por trás das suas ofertas tentadoras esconde-se um engano fatal. Na realidade, Satanás tem apenas uma intenção, que é destruir-nos, física, mental, e espiritualmente, tão logo aceitemos a sua ajuda, deixando em nós seqüelas irreversíveis.

O que exige Deus de nós? Ele é o nosso Criador e, por isso, tem o direito de fazer exigências. Mas as Suas exigências não são egoístas. Ele exige somente aquilo que é para o nosso bem.

"Sabemos que Deus não atende a pecadores; mas, pelo contrário, se alguém teme a Deus e pratica a Sua vontade, a este atende." João 9:31.

Deus exige obediência. Também os pais exigem obediência dos filhos, mas não para angustiá-los ou tornar-lhes a vida difícil. Pelo contrário, eles querem acompanhar os filhos e ajudá-los. Os pais sabem aonde leva a desobediência, mas os filhos não têm idéia ainda de quais sejam as suas conseqüências. Os pais ficam realmente felizes quando os filhos seguem os seus conselhos e lhes obedecem. E a obediência que os pais exigem dos filhos é fruto do amor. Caso haja confiança entre pais e filhos, estes sentirão prazer na obediência, pois sabem que os pais querem o seu bem. Nesse caso, não é difícil obedecer.

A melhor oferta é Deus quem nos faz. Será que podemos nos dar ao luxo de recusá-la?

"Respondeu Jesus: Se alguém Me ama, guardará a Minha palavra; e Meu Pai o amará, e viveremos para Ele e faremos nEle morada." João 14:23.

Aquele que faz a vontade de Deus experimenta uma comunhão viva com o Deus vivo. Se

Deus toma a direção em nossa vida, Satanás não tem mais o poder de fazer exigências quanto ao que nos diz respeito. É que passamos a ser propriedade do Senhor todo-poderoso.

Há algo mais que Jesus nos deseja dar, segundo o que Ele próprio nos diz:

"Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou; não vo-la dou como dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize." João 14:27.

Todos nós desejamos ardentemente sentir paz verdadeira em nosso coração. Somente Jesus é quem nos pode dar a paz duradoura que nos traz felicidade. Essa paz interior é uma das conseqüências da nossa comunhão com a vontade divina.

Não há nenhum outro que possa ajudar tanto quanto Deus. Podemos confiar plenamente na Sua promessa:

"Assim, afirmemos confiantemente: O Senhor é o meu auxílio, não temerei; que me poderá fazer o homem?" Hebreus 13:6.

Deus é todo-poderoso. Hudson Taylor, o grande missionário da China, disse certa ocasião: "Por que é que devo pedir a homens de poder limitado, se há um Deus todo-poderoso?" Esse missionário, que realizou grandes coisas pelo poder de Deus, sabia da extraordinária ajuda que só um Deus todo-poderoso pode dar. O poder de Deus atua na vida daquele que confia nEle plenamente. Ele pode atuar também na sua vida, caro leitor, se tão-somente você o permitir e confiar a Ele a sua vida. Deus pode ajudá-lo nos seus maiores problemas, naquilo em que você mais necessita de ajuda.

Jesus é vencedor! Esse fato é o fundamento da fé cristã.

"Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto Se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo." I João 3:8.

Satanás foi vencido. Jesus Cristo quer ser vito-

rioso também na sua vida. Ele pode ser vitorioso e deseja sê-lo. Alegre-se! Jesus Cristo é vencedor!

Revelações Sobre a Origem e as Intenções de Satanás

O tema "crença ou superstição" é um assunto sério. É possível que você esteja lendo este livro apenas por curiosidade, mas talvez haja uma série de perguntas que o estejam inquietando e para as quais você procura resposta. Na realidade, o significado e a importância do presente tema é de alcance extraordinário.

Inicialmente queremos conhecer os métodos de trabalho de Satanás. Ele é um ser real, mas não se apresenta como tal. Esconde-se por detrás de uma infinidade de máscaras. E é com a ajuda de Deus que podemos desmascará-lo; plano esse que não agrada nada a Satanás. Mas quem é que gosta de ser desmascarado? Em tudo, porém, não esqueçamos: Jesus é vencedor!

Devido à seriedade e à importância do tema, é indispensável orar sempre. É necessário pedir a Deus a Sua presença e proteção e que Ele nos conceda a certeza de que JESUS É VENCEDOR! Caro leitor, Deus nos dá a certeza de ouvir as nossas orações e vai ouvir também a sua, pois se trata do seu bem espiritual. Por isso eu lhe peço que faça em voz alta esta oração:

"Deus todo-poderoso, Pai Celeste, em nome de Jesus eu me dirijo a Ti neste momento e Te agradeço pela vitória de Jesus na luta contra Satanás. Grande Deus, Tu me revelaste a verdadeira natureza de Satanás e me mostraste quais são as técnicas que ele usa para nos enganar. Eu quero agora entregar-me a Jesus, aceitando o Seu sacrifício, através do qual Ele derramou por mim o Seu precioso sangue. Eu peço a Tua proteção e que, através do Teu Espírito Santo, me dês a verdadeira compreensão e me mostres onde eu Te ofendi. Ajuda-me a compreender a seriedade e a importância do presente assunto. Concede-me também o desejo sincero de palmilhar o caminho do livramento. Eu lembro aqui a Tua promessa: 'E conhecereis a verdade e ela vos libertará.' Concede-me também a certeza de que JESUS É VENCEDOR em minha vida. Esta é a Tua promessa: 'E tudo quanto pedirdes em Meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho.' João 14:13. Eu creio que Tu és poderoso para cumprir esta promessa. Atende agora, eu Te peço, a minha oração e aceita a minha gratidão pela Tua vitória em minha vida. Eu Te agradeço pela oportunidade que tenho de mostrar a Ti a minha gratidão e pela alegria que me concedes em minha vida. Amém."

O adversário de Deus é Satanás. Ele não é nenhuma invenção. Ele existe realmente, mesmo que jamais o tenhamos visto. Certo jovem disse o seguinte: "Não creio no diabo, pois ele não existe." Quando lhe perguntei por que é que ele estava tão convencido de que Satanás não existe, ele respondeu dizendo que jamais o vira. Aí, então, eu quis saber se ele acreditava em Deus. "Em Deus, sim, eu acredito", disse ele. "Você já viu Deus alguma vez ou por acaso já viu a sua própria inteligência?', eu lhe perguntei. "Não", foi a resposta, "jamais vi a Deus nem a minha própria inteligência." Então eu lhe expliquei: "Se você está convencido de que Deus existe e de que você possui uma inteligência, sem jamais ter visto nem um nem outro, então você pode também ficar convencido da existência de Satanás, mesmo sem jamais tê-lo visto. Além disso, a Bíblia, a Palavra de Deus, nos afirma que Satanás existe."

Jesus Cristo confessa: *"Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; Ninguém vem ao Pai senão por Mim."* João 14:6.

Jesus nos adverte insistentemente contra o Seu adversário:

"Vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não

há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira." João 8:44.

Existem duas possibilidades: ou Jesus é a personificação da "verdade" ou Ele foi um mentiroso. Mesmo no segundo caso, temos de constatar com admiração quanto de bom a Sua vida produziu. Caso, porém, Ele seja a própria essência da verdade, temos de crer nas Suas afirmações. Jesus nos faz uma descrição inconfundível do Seu adversário. Satanás é o inimigo declarado de Deus, do Seu reino e de toda a humanidade.

Além das informações sobre a existência de Satanás, a Bíblia nos concede também dados sobre a sua origem:

"Houve peleja no Céu. Miguel e os Seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos; todavia, não prevaleceram; nem mais se achou no Céu o lugar deles. E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a Terra, e, com ele, os seus anjos." Apocalipse 12:7-9.

As afirmações divinas não deixam nenhuma dúvida quanto à existência de Satanás como ser pessoal. A Bíblia nos fala de um diabo que "engana todo o mundo". Como consegue ele isto? Como é possível que pessoas cultas e inteligentes sejam "enganadas" diariamente, sem se darem conta disso? A sua maneira sutil de enganar e a camuflagem sob a qual se apresenta são as táticas de que ele se serve.

Martinho Lutero disse certa vez: "Satanás é o grande imitador de Deus." Esta afirmação tem a sua razão de ser. Tudo aquilo que Deus nos oferece por meio do Seu amor, Satanás também nos oferece, mas através de outros métodos. Satanás leva ao pecado, cuja conseqüência é a morte. Deus nos oferece Sua sinceridade e a vida eterna. Tanto o Criador quanto Satanás exigem obe-

diência. A obediência a Deus nos proporciona uma vida em liberdade. A obediência a Satanás conduz à morte. Mas somos livres para escolher a quem obedecer:

"Não sabeis que daquele a quem vos ofereceis como servos para obediência, desse mesmo a quem obedeceis sois servos, seja do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?" Romanos 6:16.

Na sua estratégia de camuflagem, Satanás se utiliza também de um outro método bem sutil. Ele usa uma dose de verdade suficiente para suas mentiras passarem a ser dignas de crédito. A sua técnica é amarrar um saco cheio de verdades com um cordão de mentiras. Por isso, não é de admirar que, em meio às muitas ofertas de Satanás, a maioria das pessoas tenha dificuldade em distinguir entre mentira e verdade. Isto é que torna tão difícil ao ser humano perceber as suas artimanhas.

Satanás é um mestre na arte do disfarce. A Bíblia nos adverte desse perigo:

"E não é de admirar; porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz." II Coríntios 11:14.

A expressão "anjo de luz" serve para nos chamar a atenção para o fato de que Satanás se faz passar por um "benfeitor da humanidade". Como tal, ele nos oferece vários tipos de ajuda, todas elas brilhantes e sedutoras. Mas a Palavra de Deus nos diz claramente: "O próprio Satanás se transfigura em anjo de luz." De fato, este é um disfarce magistral e, por detrás dele é difícil descobrir Satanás. Vamos verificar mais adiante que tipos de disfarce Satanás utiliza e quais as ofertas que ele faz.

Querido leitor, existe um atentado planejado contra você, e a mensagem divina de advertência é a seguinte:

"Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo." Efésios 6:11.

Como se dá um assalto ou se pratica um atentado? Os assaltantes ou autores de atenta-

dos nunca operam em público. Eles agem às escondidas e, depois, surgem de repente e atacam. Esse procedimento corresponde exatamente ao método de Satanás.

Todos nós nos encontramos na frente de combate. O inimigo é invisível. E acontece muitas vezes vermos que a luta já foi vencida pelo adversário, antes mesmo de termos percebido do que se trata. E num instante nos tornamos vítimas de um atentado de Satanás. A Bíblia descreve tal situação:

"Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes. Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis." Efésios 6:12 e 13.

Quando Deus nos ajuda ou quando solicitamos o Seu auxílio, isso não nos custa nada. É justamente o contrário com a ajuda que Satanás nos oferece ou que consciente ou inconscientemente aceitamos dele. Por esse tipo de ajuda temos de pagar. Quando Deus ajuda, Ele o faz por amor. E, para o amor, não há preço. O amor não exige pagamento, é de graça. Satanás não nos ama. E quando aceitamos a ajuda que ele, como suposto benfeitor, nos oferece, temos que pagar um bom preço. A intenção de Satanás é nos arruinar. É um preço muito elevado esse que ele exige. No capítulo "O Fascínio da Superstição" há uma lista de preços que Satanás exige pela sua ajuda. Os capítulos "Liberdade Através de Jesus" e "O Caminho da Liberdade" abordam a parte mais importante desse tema.

O que nos interessa é saber como Satanás consegue enganar pessoas inteligentes e esclarecidas. Atrás de que máscaras se esconde o adversário de Deus? Como são as propostas de ajuda que ele faz, que no fundo só nos causam sérios danos? A Palavra de Deus as chama pelo nome:

"Quando entrares na terra que o Senhor, teu Deus, te der, não aprenderás a fazer conforme as abominações daqueles povos. Não se achará entre ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro; nem encantador, nem necromante, nem mágico, nem quem consulte os mortos; pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor; e por estas abominações o Senhor, teu Deus, os lança de diante de ti. Perfeito serás para com o Senhor, teu Deus. Porque estas nações, que hás de possuir, ouvem os prognosticadores e os adivinhadores; porém a ti o Senhor, teu Deus, não permitiu tal coisa." Deuteronômio 18:9-14.

Tanto a superstição quanto o ocultismo e o espiritismo, com todas as práticas inerentes, são considerados por Deus como abominação. Tais práticas não são absolutamente um "passatempo" inofensivo ou uma "coisinha de nada". Pecados ligados à superstição ou à magia são faltas graves, "crimes de alta traição", que nos trazem dano e que são passíveis do castigo divino.

Não podemos ficar indiferentes àquilo que para Deus é pecado, muito menos quando Ele diz que tal pecado é uma abominação. Cada pecado teve o seu preço, cada um deles custou a vida de Jesus, o Filho de Deus, pois Ele verteu o Seu precioso sangue por todos eles. Isso significa que também pelas chamadas abominações foi pago esse preço máximo. Dessa forma, temos agora uma nova possibilidade, quer dizer, Jesus nos perdoa e nos livra da culpa desses pecados tão graves.

A descrição que a Bíblia faz das abominações corresponde, de certa forma, àquilo que consta da coleção de Satanás. Um ponto que interessa muito é saber o que há de especial nessa tal "coleção".

A Coleção de Ofertas de Satanás

Quando um vendedor visita seus clientes, leva consigo uma variada coleção de produtos, pois, assim, está apto a satisfazer os gostos mais variados, apresentando a cada um deles um produto diferente a preços diversos. Satanás trabalha segundo o mesmo princípio. Ele dispõe de uma enorme coleção, rica e variada. Quem não gosta de um certo tipo de coisa acaba provavelmente se entusiasmando por outra e se interessando por outros caminhos. Quem achar certas ofertas primitivas poderá provavelmente encontrar outras que o satisfaçam. No fundo, pensamos da seguinte maneira: "Eu não sou supersticioso, mas parece haver alguma ligação entre os fatos." Vamos ver o que é que há, examinando agora mais detalhadamente a coleção apresentada no Livro de Deuteronômio, capítulo 18. Veremos que se trata de máscaras atrás das quais Satanás se esconde.

Adivinhação e Cartomancia. – A adivinhação é um campo muito vasto. Em nossos dias, os adivinhos ou videntes estão passando por uma fase de alto desenvolvimento. Em acréscimo, há um grande número de outras pessoas que se dedicam à prática da adivinhação. Nos Estados Unidos, é freqüente ver nas ruas cartazes de videntes oferecendo seus "serviços": "Vidente, entre sem bater. Aberto dia e noite". Ofertas como essa são tentadoras. Quem não gostaria de saber se a viagem planejada vai dar certo e como vai ser a acolhida? Como dissemos, a tentação é grande e quase ninguém pensa que está cometendo um crime de alta traição contra Deus, nem que tais serviços fazem parte da camuflagem do diabo.

Um aspecto da adivinhação é a cartomancia. Esta é uma das máscaras através das quais Satanás se esconde. É assustador o número de pessoas que pratica a cartomancia. Elas desejam saber o que vai lhes trazer o futuro e quais decisões deverão ser tomadas. Certa vez, visitando uma feira em Munique, um senhor num dos *stands* me chamou a atenção. Era hora do almoço e enquanto a secretária lia atentamente o jornal, ele, sentado a uma mesa, examinava as cartas. Será que queria saber se os negócios dariam certo?

Quem utiliza cartas para ler a sorte ou deixa que outros o façam para si, cai num círculo vicioso. Com o tempo, torna-se incapaz de tomar decisões próprias, sem antes ter consultado as cartas. O que nos leva a consultar as cartas? Hudson Taylor observou certa ocasião: "Por que é que eu deveria consultar seres humanos impotentes se há um Deus todo-poderoso?" Ninguém nos poderia dar melhores conselhos do que Ele. Deus não permite que seres humanos O vejam através de cartas. Essa prática é um pecado de alta traição, uma ofensa a Deus.

Por que seria a cartomancia pecado? Quem consulta cartas ou pede a outros que o façam para si, não consulta a Deus, mas sim a Satanás. Fazendo isto, não estamos buscando auxílio divino, mas sim do Seu adversário e, ao mesmo tempo, ofendendo a Deus. Além disso, temos que pagar um preço elevado pela ajuda solicitada a Satanás. Mas causa alegria saber que Deus pode nos perdoar e também impedir que tenhamos que pagar o preço exigido por Satanás.

Interpretação de Acontecimentos, Escolha de Datas e Quiromancia. – Interpretacão de presságios é um outro aspecto da prática de adivinhação. O que se deve entender por isso? Alguns exemplos serão suficientes para compreendermos o assunto:

Virar um saleiro significa briga.

Quando uma faca ou uma tesoura cai no chão e a ponta fica fincada no solo é sinal de azar.

Coceira na cabeça é sinal de que vai acontecer alguma novidade.

Coceira na mão significa que se vai receber dinheiro.

Numa igreja nova, deve-se expressar três desejos.

Deve-se fazer o sinal da cruz ao passar por cemitérios ou igrejas.

Considerar o número 13 como número de azar.

Vestir por engano peças de roupa do avesso dá azar.

Passar embaixo de uma escada dá azar.

Espelho quebrado significa azar.

Em certos dias, em lua cheia, pode semear e plantar, mas não viajar nem casar.

Poderíamos continuar indefinidamente a lista acima. A prática de interpretar sinais é muito divulgada. Consciente ou inconscientemente, damos certo valor ou atribuímos uma outra interpretação a qualquer acontecimento. Fazendo isso, caímos numa dependência perigosa, sem nos darmos conta disso, pois, em geral, considerar certos acontecimentos como sinais ou presságios passa a ter para nós uma importância muito maior do que o fato de que o Deus Vivo está velando por nós.

Na realidade, Deus não só dirige a história da humanidade, como também é Senhor de nossa vida. E podemos confiá-la a esse poderoso Deus de amor, que conhece todas as nossas necessidades. O que poderíamos desejar mais ardentemente do que a certeza de que Deus cuida fielmente de nós?

Tudo o que acontece em nossa vida passa primeiro perante Deus. Como Ele quer dar-nos o Seu auxílio e proteção, Ele só permite aquilo que é para o nosso bem. É isto que o apóstolo Paulo nos diz em Romanos 8:28:

"Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus."

Será que deveríamos dar atenção a uma interpretação duvidosa daquilo que consideramos sinais ou presságios? Será que é nosso desejo colocar nossa vida na dependência de sinais e práticas ocultistas? A melhor decisão que temos de tomar é, sem dúvida, entregarmo-nos conscientemente à proteção de Deus e não termos dúvida nenhuma em relação às adivinhações pelas quais temos de pagar um alto preço.

A quiromancia, considerada por muitos uma prática inofensiva, também faz parte do ramo da adivinhação. Em algumas quermesses é possível consultar uma quiromante a preços relativamente baixos. Por que é que não se deveria experimentar tal prática? Afinal é só uma brincadeira. Mas quem se deixa levar pela curiosidade, deve saber que também aí Satanás vai cobrar um preço elevado pelos serviços que vier a prestar.

Com tantas formas de interpretação do futuro, adivinhação, cartomancia, quiromancia e outras semelhantes, não é possível mais sentir alegria. É estranho, mas dificilmente podemos esquecer as profecias ou previsões feitas. Se consideramos tal coisa uma idiotice ou tenhamos agido apenas por curiosidade ou mesmo considerado tudo um passatempo, o fato é que a interpretação dada não nos sai mais da cabeça.

Conta-se que chegou certa vez a uma aldeia um faquir indiano, anunciando que pretendia mostrar como se obtinha ouro. Não demorou muito e logo afluiu uma multidão curiosa, interessada em ver o que ele fazia. Sua atividade consistia em colocar água num grande caldeirão, acrescentando um pouco de tinta e mexendo tudo sem parar, enquanto murmurava algumas fórmulas mágicas. Num momento oportuno, aproveitando o fato da multidão ter a sua atenção voltada para outras coisas, ele jogou na água alguns pedaços de ouro sem que ninguém notasse. Continuou mexendo ainda por algum tempo até que, por fim, entornou toda a água. Lá no fundo da panela estava o ouro prometido. Os habitantes da aldeia ficaram de olhos arregalados e paralisados

de admiração. Um cambista que tinha presenciado o acontecimento, ofereceu 5.000 rúpias pela receita. "Mas", explicou o faquir, "enquanto estiver mexendo a poção, você não pode pensar no macaco de cara vermelha. Se pensar nele, nunca conseguirá obter ouro." O cambista prometeu prestar atenção e fazer grande esforço no sentido de esquecer o macaco de cara vermelha. Mas, por mais que ele tentasse, o macaco de cara vermelha não saía do seu pensamento. Com isso, não foi preenchida a exigência e, portanto, não ocorreu a milagrosa produção de ouro.

Prezado leitor, o mesmo vai suceder-lhe quando você tentar esquecer as previsões do futuro. Por que é que vai querer sobrecarregar-se colocando sobre si o peso acarretado pelo conhecimento do futuro, adquirido através de adivinhações e de outras práticas ocultistas? Isto nunca lhe trará alegria nem felicidade. Querer saber o futuro dessa forma, vai lhe custar um preço muito elevado.

Astrologia, Horóscopo, Signos do Zodíaco. – A astronomia é uma ciência que tem como objetivo o estudo dos astros e do Universo. A astrologia, ao contrário, ocupa-se da interpretação dos astros, estando, portanto, incluída no setor das atividades ocultistas. Desempenham aqui um papel importante os horóscopos e os signos do zodíaco, visto que a astrologia se propõe a interpretar o futuro, baseando-se na posição das estrelas. Porém, tal tipo de interpretação não encontra apoio na verdade divina.

Poucas são as revistas e os jornais semanais que podem se dar o luxo de não apresentar ao leitor um horóscopo com a respectiva interpretação do futuro. Jornais ou revistas que não publiquem horóscopos têm uma vendagem reduzida e a cada edição vai diminuindo o número de exemplares.

Conta-se que certo astrólogo, empregado fixo de um grande jornal, certa vez não conseguiu terminar a tempo o horóscopo para a edição do

dia. Mas o tempo urgia e a matéria tinha de sair. Pressionado pela situação, um redator tomou a decisão de publicar um horóscopo antigo, que já tinha sido publicado seis anos antes. Imaginava-se que fossem receber uma chuva de cartas de reclamação dos leitores mas, para surpresa de todos, não chegou nenhuma. Isto levou os responsáveis pelo jornal a tomar uma atitude que lhes rendeu muito. Dispensaram os serviços do astrólogo, e passaram a publicar horóscopos antigos. Somente seis meses mais tarde é que um leitor mandou uma carta de reclamação, dizendo que tinha lido o mesmo horóscopo anteriormente, e afirmando que alguma coisa não estava certa. Ele tinha razão, o horóscopo realmente não estava certo. Centenas de outros leitores não perceberam a fraude e continuaram a dar crédito ao horóscopo.

Uma senhora contou-me certa vez que o seu *hobby* era ler horóscopos e interpretar signos do zodíaco. E, como se desculpando, acrescentou que se tratava apenas de um passatempo inofensivo. Caro leitor, se for este também o seu passatempo, é preciso que saiba que o preço a pagar por ele vai ser muito elevado. Lembre-se, porém, que Jesus pode libertá-lo desse fardo, da mesma forma como Ele libertou a senhora a quem me referi acima.

Os princípios do "relógio astrológico" tiveram início com sacerdotes caldeus e babilônicos, entre 4.000 – 5.000 anos atrás. Embora tenham sofrido uma série de transformações, serviram mais ou menos de base para a moderna astrologia. É importante dizer que "o relógio astrológico" não tem origem nem base cristãs.

Antigamente se observava o firmamento sem os modernos recursos técnicos de nossos dias. Supunha-se que o firmamento fosse semelhante a uma cúpula na qual as estrelas se encontravam todas ao lado umas das outras, como num gran-

de tapete. Hoje em dia, sabemos perfeitamente que as coisas não são assim. Sabemos que o firmamento não é plano e que pela sua profundidade, os astros não se encontram apenas um ao lado do outro, mas também um atrás do outro. Hoje em dia, os astrônomos calculam a profundidade do firmamento em bilhões de anos-luz. Muitas vezes, os astros estão a mais de milhares de anos-luz de distância uns dos outros. Cada astro tem a sua própria órbita e, dentro dela, cada um se movimenta com sua própria velocidade. A imagem que temos quando contemplamos o firmamento é, na realidade, uma ilusão, pois, como já dissemos, os astros não se encontram em plano paralelo, estando, ao contrário, ordenados na profundidade do espaço, a diferentes distâncias da Terra.

Os signos do zodíaco estão compreendidos na trajetória descrita pela elipse do Sol no decurso de um ano. Esse percurso é dividido em doze partes, cada uma delas sendo um signo. Essa divisão em 12 partes é, contudo, puramente arbitrária, não havendo nada que comprove tratar-se realmente de 12 partes.

Os caldeus relacionavam esses setores da órbita celeste do Sol com os símbolos religiosos dos seus deuses babilônicos. Escolhiam um determinado grupo de estrelas que, contornadas por uma linha imaginária, pareciam, por exemplo, assemelhar-se a um leão, e davam, assim, a essa parte do céu o nome de "signo do leão". Para o escorpião ficava reservada uma outra parte do céu, onde é possível ver-se uma constelação com uma forma semelhante a um escorpião. Como se vê, os doze signos não são figuras reais e sim símbolos imaginários. Presumia-se que esses símbolos ou signos tivessem seu lugar na abóboda celeste. Na realidade, porém, os símbolos do zodíaco, como formações celestes, não existem nem jamais existiram.

Queremos examinar agora mais de perto algumas das interpretações de caráter, baseadas nos signos do zodíaco, que são consideradas típicas das pessoas nascidas sob este ou aquele signo, e que chegam a causar espanto pela sua suposta veracidade. Se o prezado leitor nasceu sob o signo de Capricórnio deve prestar bastante atenção. Caso tenha nascido sob um outro signo, deve prestar mais atenção ainda, pois vai ficar espantado de ver que a descrição de caráter da pessoa nascida sob o signo de Capricórnio serve também para a sua pessoa, mesmo sendo de um outro signo.

A astrologia afirma: "As pessoas nascidas sob o signo de Capricórnio são às vezes sérias e determinadas, outras vezes, nervosas e vacilantes. Através de julgamentos e atitudes precipitadas, na maioria das vezes irrefletidas, causam danos e desastres a si mesmas."

Talvez o caro leitor, agora admirado, faça a si mesmo a seguinte pergunta: "Como é que sabem exatamente como eu sou?" E a sua admiração vai aumentar ainda mais. Essa descrição é tão geral que serve para qualquer pessoa. Por favor, verifique se ela também não serve para você. Você não é freqüentemente "sério e determinado"? Os capricornianos são "nervosos e vacilantes". Isso não serve também para você? Não acontece também às vezes de você vacilar diante de um problema difícil, não conseguindo tomar a decisão certa? Quem não é nervoso hoje em dia? Já não aconteceu de você ter agido e julgado "precipitadamente", "sem refletir"? Você verificará com espanto que a descrição do capricorniano é feita de forma que, no fundo, acaba servindo para qualquer pessoa. Ao ler a descrição do seu caráter, a pessoa nascida sob o signo de Capricórnio fica, porém, pasmada. Para ela, isto é a prova de que "no fundo deve haver lá

qualquer coisa" com a astrologia. Essa descrição, porém, não prova absolutamente nada.

Dos nascidos sob o signo de Leão, diz-se o seguinte: "Os nascidos sob o signo de Leão são, na maioria das vezes, generosos e planejam sempre mais do que conseguem realizar." Os nascidos sob o signo de Leão irão dizer que essa é realmente uma exata descrição da sua personalidade, com as suas tendências. Se o leitor, porém, não nasceu sob o signo de Leão, eu lhe pergunto se você também não é "generoso". Com certeza você se esforça em fazer coisas boas. Não acontece também inúmeras vezes de você planejar mais do que consegue fazer? Os traços de caráter da pessoa nascida sob o signo de Leão servem igualmente para qualquer outra pessoa.

"Os nascidos sob o signo de Gêmeos são 'atenciosos e gentis'. Suas palavras nem sempre estão em harmonia com seus atos." Será que de certa forma isto não serve também para qualquer um de nós?[1]

Caro leitor, através da astrologia ninguém pode ficar sabendo nada que já não soubesse antes. O triste nesse caso é que esse campo faz parte da coleção de ofertas de Satanás e, nessa área, nós nos ocupamos de coisas que Deus proibiu expressamente.

É estranho, mas acontece que os astrólogos trabalham cada um com um método diferente. Um certo tipo de astrólogo toma como base de cálculos para o preparo do horóscopo, o momento do nascimento da pessoa. Não é suficiente indicar somente o dia e a hora do nascimento, mas também os minutos e, melhor ainda, os segundos. A constelação de planetas que no momento do nascimento ascendia no horizonte, a leste, é que vai determinar a nossa vida. Outro tipo de astrólogo faz os cálculos segundo as estrelas que na hora do nascimento se encontravam no céu em posição vertical. Finalmente, há os astrólogos que consideram decisivo o momento da concepção. Aqui a coisa se torna um tanto mais complicada, visto não ser possível a ninguém indicar exatamente o momento em que foi concebido. Pergunte-se agora qual desses astrólogos tem razão quanto à maneira de efetuar os cálculos.

Vamos ver agora o que as Sagradas Escrituras dizem da astrologia. O profeta Isaías define a sua posição da seguinte maneira:

"Já estás cansada com a multidão das tuas consultas! Levantem-se, pois, agora os que dissecam os céus e fitam os astros, os que em cada lua nova te predizem o que há de vir sobre ti. Eis que serão como restolho, o fogo os queimará; não poderão livrar-se do poder das chamas; nenhuma brasa restará para se aquentarem, nem fogo, para que diante dele se assentem." Isaías 47:13 e 14.

Segundo o que a Bíblia diz, a astrologia faz parte dos pecados abomináveis. Deus condena essas práticas, sujeitando-as à pena de morte.

A astrologia não é apenas uma transgressão contra Deus, mas representa uma dependência para as pessoas que se ocupam desse assunto. Conheci certa vez um homem de negócios que me disse dar muito valor à astrologia. "É um negócio fantástico", ele disse, "não saberia o que fazer sem ela!" E contou, então, que no início do ano tinha mandado fazer um horóscopo e, segundo ele, a semana de agosto seria para ele uma semana de azar. Aquele senhor, que é um homem de elevada inteligência, disse-me, então: "Sabe, é bom eu saber disso antes. Nessa semana não vou dar um único passo fora de casa, nem vou sair de carro, pois não quero que me aconteça uma desgraça."

Aquele homem se tornou escravo do seu horóscopo e caiu numa forte dependência. No fundo, ficou dependente de um pedaço de papel. Ele chegou até ao ponto de dizer: "Eu mandei fazer um horóscopo especialmente para mim. Agora sei até mesmo o dia da minha morte."

Caro leitor, eu fico feliz por não saber o dia da minha morte, e agradeço a Deus por Ele não me ter revelado isso. Se o dia da minha morte me fosse conhecido, com certeza ficaria o tempo todo pensando nisso. Mas é com prazer que eu dispenso essa informação, pois quero viver cada dia que Deus me concede certo da direção divina. Minha vida está nas mãos de Deus. Que Ele me ajude a viver consciente de que cada dia da minha vida pode ser o último e que, dessa maneira, eu possa estar preparado para esse dia. Mas, de qualquer maneira, acho não ser importante saber quando isto vai acontecer. Até hoje eu não encontrei ninguém que ficasse feliz de saber o dia da sua morte. Pelo contrário, com o passar do tempo, o conhecimento desse fato só traz nervosismo e inquietação. Para mim, basta saber que minha vida está nas mãos de Deus, o que me proporciona paz interior.

Conheci certa senhora que se dedicava intensamente à astrologia e à prática da adivinhação a ela relacionada, e que dizia fazê-lo "apenas por passatempo", não conseguindo admitir que o que ela considerava um passatempo inofensivo fosse algo errado. Só a Palavra de Deus conseguiu abrir-lhe os olhos para a verdade.

"Porque assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Não vos enganem os vossos profetas que estão no meio de vós, nem os vossos adivinhos, nem deis ouvidos aos vossos sonhadores que sempre sonham segundo o vosso desejo; porque falsamente vos profetizam eles em Meu nome; Eu não os enviei, diz o Senhor." Jeremias 29:8 e 9.

Após ler esse texto, aquela senhora confessou: "Eu não sabia que aos olhos divinos a prática da adivinhação é pecaminosa. Se é assim, não quero ter mais nada a ver com isso."

Pêndulo e Varinha Mágica. – O próximo elemento da coleção de amostras é o pêndulo. Como as outras já mencionadas, esta é também

uma prática muito divulgada. É conhecido, por exemplo, o uso do pêndulo entre os agricultores, que o utilizam para saber se do ovo que está sendo chocado sairá um futuro galo ou uma galinha. A mesma prática é também conhecida entre gestantes que desejam saber se vão dar à luz um menino ou uma menina. Outros usam o pêndulo a fim de saber quais os melhores gêneros alimentícios a consumir. Depois da Segunda Guerra Mundial, muitas mulheres viviam na incerteza quanto ao destino dos seus maridos. Procurando uma resposta, muitas delas seguravam o pêndulo sobre a fotografia do marido, e de acordo com as diferentes formas de oscilações, podiam significar breve regresso, morte ou qualquer outra coisa. Poucos sabem que com essa finalidade o uso do pêndulo é totalmente nocivo. São conhecidos casos de pessoas que caíram em depressão ou passaram a ser atormentadas por pensamentos de suicídio ou acabaram pagando um outro preço também bastante elevado.

Há homeopatas e até mesmos alguns médicos formados que examinam seus pacientes com o pêndulo. Tais especialistas afirmam que o "diagnóstico feito com o pêndulo", no qual o pêndulo começa a oscilar sobre a parte do corpo do paciente onde se localiza a doença, quase sempre funciona. Em certos casos, escolhe-se através desse método até mesmo o medicamento adequado. O que nos interessa é saber quais as conseqüências que podem advir dessa prática se, em vez de um tipo desconhecido de irradiação, atuar sobre o pêndulo um outro poder.

Infelizmente, cresce cada dia mais o número de homeopatas e médicos que se utilizam de práticas ocultistas. Pensando nisso é que desejo dar minha opinião a respeito. Eu, pessoalmente, não quero ficar sujeito a influências perigosas, e é por isso que quando tenho de consultar algum médico ou submeter-me a algum tratamento, procu-

ro certificar-me com antecedência da posição do profissional em relação ao ocultismo. Em caso positivo, dispenso o diagnóstico e o conseqüente tratamento. Procuro apenas médicos que utilizem métodos e terapias comprovadamente científicos, livres de influências do ocultismo.

Até mesmo no meio estudantil, há alunos que na hora do recreio utilizam o pêndulo para obter respostas a todo e qualquer tipo de pergunta. Essa prática é vista como passatempo inofensivo ou, na melhor das hipóteses, como uma prática misteriosa que provoca uma certa excitação. De qualquer maneira, não se percebem nem o perigo nem as conseqüências psíquicas que tal comportamento pode acarretar.

Digno de ser mencionado aqui é também o uso da chamada varinha mágica. Há uma série de explicações científicas para a eficácia de tal varinha. As vibrações da varinha mágica são explicadas como efeito de "irradições magnéticas da Terra". Por mais sensatas que possam parecer tais explicações, é preciso dizer que por detrás do pêndulo e da varinha mágica há outras "forças" atuando.

No que diz respeito à varinha mágica há duas circunstâncias que nos levam a ficar em estado de alerta e a dar sinal de perigo "máximo".

O curioso é que a capacidade de utilizar com sucesso a varinha mágica é transmissível. O que significa isso? Certo senhor contou-me que tivera a oportunidade de presenciar as atividades de procura de um veio d'água por meio da varinha mágica. Ele viu que em certos pontos a varinha entrou em vibração. Ele acompanhava as atividades com tanto interesse que, por fim, o operador lhe perguntou se ele não gostaria de segurar a varinha. Curioso, ele concordou. Tomou a varinha, segurou-a com as duas mãos, mas não houve reação alguma. Foi compreensível a sua decepção, visto ter observado anteriormente como a varinha vibrara em certos pontos.

O rabdomante, o operador da varinha mágica, incentivou o nosso amigo a tentar mais uma vez. Novamente ele passou pelos lugares onde anteriormente a varinha já tinha vibrado. Mas também dessa vez não houve reação. Uma terceira tentativa também fracassou. Desanimado, ele já ia desistir quando o operador o incentivou a tentar mais uma vez. Tomou novamente a varinha mágica e reiniciou a busca. De repente, a varinha começou a vibrar tão forte que, apesar de grande esforço, ele não conseguiu mais segurá-la. A partir desse momento, ele começou a desenvolver a sensibilidade para o funcionamento da varinha mágica, ficando em condições de detectar veios d'água por meio desse objeto.

Caro leitor, o fato da sensibilidade para com a varinha mágica ser transmissível é que nos deve fazer refletir. Se a varinha mágica realmente reagisse às supostas irradiações magnéticas da Terra, deveria vibrar independente da pessoa que a utilizasse. Justamente por ser transmissível a sua capacidade de uso é que não devemos ter dúvida alguma de que há outras forças atuando. Trata-se de forças de natureza extraterrena, às quais Deus não Se declara ligado.

O adversário de Deus não dá coisa alguma em troca de nada. As pessoas que lidam com a varinha mágica têm, não raro, inexplicáveis desgraças na família, sendo que muitas delas sofrem de depressão e são atormentadas por pensamentos suicidas, isso apenas para mencionar algumas conseqüências.

Uma senhora conta a sua experiência. Ela recebera o dom de lidar com a varinha mágica da maneira acima mencionada, mas o seu depoimento foi o seguinte: "Não apenas não sinto mais nenhum prazer em orar, como também perdi todo o interesse pelas coisas divinas. Além do mais, sinto uma enorme inquietação interior, que aumenta a cada dia que passa." Eu tive a oportuni-

dade de mostrar a essa senhora o caminho da libertação através de Jesus Cristo. Ela mostrou-se disposta a aceitar a ajuda divina e, naquele mesmo dia, pôde experimentar a libertação.

Prezado leitor, quem recorre à ajuda do adversário de Deus, utilizando a varinha mágica, paga um preço por ela, não raro apresentado por desejos de suicídio, melancolia, e falta de gosto pela oração. Tais coisas não são dádivas divinas, mas têm a sua origem em Satanás, que nas palavras de Jesus, foi um "homicida desde o inicio". As "Boas Novas" divinas consistem em que Deus realmente nos liberta de todos os nossos fardos. Como vimos, é conhecido o uso da varinha mágica na busca de veios d'água, e é esse o campo onde o seu emprego é mais freqüente, embora o seu uso não se restrinja apenas a esse setor. Atualmente ela é utilizada também no diagnóstico de doenças e na escolha de medicamentos adequados. Diga-se, portanto, com toda a clareza, que a varinha mágica pertence à coleção de amostras de Satanás, sendo uma máscara atrás da qual ele se esconde com perfeição magistral.

O diabo sabe muito bem cobrir a sua extensa coleção de ofertas de ajuda com uma névoa espessa que torna difícil lançar luzes sobre esses "fatos obscuros". Só o Espírito Santo pode ajudar a cada um de nós pessoalmente a compreender o significado de tais coisas. É um consolo saber que podemos orar da seguinte maneira:

"Grande Deus, é meu pedido que o Senhor, através do Espírito Santo, me conceda sabedoria para reconhecer os meus pecados, dando-me, então, o perdão e a libertação através de Jesus Cristo. Amém."

O Deus vivo vai atender a esse pedido, pois Ele nos ama e deseja realmente nos ajudar.

Uma rabdomante profissional contou-me há pouco tempo a sua experiência: Quando tinha 12 anos de idade seus pais resolveram perfurar

um poço no terreno que possuíam. Para isso chamaram um senhor entendido no uso da varinha mágica e incumbiram-no de encontrar um veio d'água adequado. A menina resolveu acompanhar as atividades de busca e ficou presa de interesse pelo que acontecia. Ficou impressionada ao ver a varinha mágica vibrar em determinado lugar, o que a levou a desejar ela própria experimentar também o objeto, o que fez com muito sucesso. Sensível ao seu funcionamento, ela acabou adquirindo a capacidade de usá-la, o que a deixou muito contente. Dia a dia ia melhorando o seu desempenho.

Com o passar dos anos, a sua capacidade de lidar com a varinha mágica foi-se aperfeiçoando. Era freqüentemente chamada para localizar veios d'água imperceptíveis em locais de construção ou para localizar pontos adequados para perfurações de poços. Consagrou-se no assunto como uma excelente profissional. Proprietários de casas e apartamentos contratavam seus serviços quando se tratava de localizar veios d'água considerados responsáveis por perturbações do sono e outras. À conselho dessa profissional, eram mudadas as posições das camas para que as pessoas durante o sono não ficassem expostas a perigosas irradiações perturbadoras da saúde. Nos lugares onde a varinha mágica vibrava, eram colocados aparelhos de proteção contra irradiação terrestre ou dos veios d'água.

Anos mais tarde depois de se casar, essa senhora, juntamente com o esposo, foram convidados para uma reunião de evangelização. Lá, ouviram uma mensagem que lhes impressionou profundamente o coração, a mensagem de Jesus Cristo, que veio ao mundo como Filho de Deus para tornar-Se nosso Rendentor e nosso Salvador. Ambos tomaram uma decisão consciente, entregando a vida a Jesus. Tornaram-se cristãos convictos.

A partir daquele momento, a mulher passou a agradecer a Deus cada dia por poder ser útil a muitas pessoas através do seu dom de utilizar a varinha mágica. Para aquela especialista, a "varinha mágica prestativa" era um dom de Deus.

Acontece, porém, que depois da conversão, seu marido passou a ver a varinha mágica com certo ceticismo. Ele começou a questionar o poder da tal vara e quis saber que tipo de força atuava ali. Conversando com um outro cristão convicto, mandaram chamar um especialista em varinha mágica e pediram-lhe que procurasse um veio d'água num determinado terreno. Num certo ponto, a varinha começou a vibrar. Para ter maior certeza, pediram àquele senhor que passasse novamente pelo mesmo lugar com a varinha mágica. Ele fez isto repetidas vezes e, a cada vez, a varinha vibrava intensamente. Então, aqueles dois homens se afastaram um pouco e, atrás de uns arbustos ajoelharam-se e oraram: "Grande Deus, necessitamos e desejamos uma resposta clara. Se as forças que atuam quando se usa a varinha mágica não forem de Deus, pedimos que essa vara não funcione mais aqui neste terreno. Amém." Depois dessa breve oração, solicitaram novamente ao rabdomante que desse alguns passos sobre o mesmo lugar, que havia sido devidamente marcado. Desta vez, porém, a vara não vibrou mais. Admirado, o rabdomante repetiu as suas tentativas, mas sem resultado. A vara continuava sem vida. "Não consigo entender", ele disse. "Isto jamais me aconteceu antes. Não tenho nenhuma explicação para isso, não consigo mesmo explicar por que é que a vara não vibra mais." Aqueles dois homens contaram ao rabdomante que haviam orado pedindo a Deus uma resposta, e acrescentaram: "Deus nos deu uma clara resposta à nossa pergunta."

A mulher, cujo relato estou expondo aqui, ouviu do esposo e do amigo a experiência ocorrida.

Mas não conseguiu se convencer. Para ela, a varinha mágica ainda continuava sendo uma "dádiva divina", pela qual ela não deixava de agradecer diariamente.

Semanas mais tarde, a mulher recebeu a visita de uma amiga, que lhe contou uma experiência ocorrida pouco antes. Uma velha amiga sua, também especialista no uso da varinha mágica, estava gravemente enferma, já desenganada, quando um dia foi tomada de um grande temor ao ver ao lado da sua cama um vulto escuro, que lhe disse com voz grave: "Você é minha propriedade!" Horrorizada, ela tentou repelir o vulto. Contou a experiência a uma amiga, uma cristã convicta, que a incentivou a entregar a vida a Jesus e a confiar nEle: "Se você entregar a sua vida a Jesus, você se torna propriedade dEle e nenhum outro tem poder sobre sua vida!", a amiga disse. E no dia seguinte, essa velha senhora, pouco antes da morte, aceitou o conselho de amor da amiga e entregou a vida a Jesus. Logo depois faleceu em paz.

Ao ouvir o relatório da amiga, a nossa rabdomante profissional ficou muito inquieta. Querendo ter a certeza por si própria, orou da seguinte maneira: "Senhor, mostra-me se a capacidade de usar a varinha mágica é um dom divino e se o seu uso é algo inofensivo e proveitoso, ou se essa dádiva tem outra procedência. Amém."

Ao abrir em seguida as Sagradas Escrituras, a mulher leu o seguinte, no livro de Oséias, capítulo 4:12:

"O Meu povo consulta o seu pedaço de madeira, e a sua vara lhe dá resposta; porque um espírito de prostituição os enganou, eles, prostituindo-se, abandonam o seu Deus."

Essa resposta foi suficientemente clara para ela. Procurou imediatamente um conselheiro espiritual e, mais tarde, confessou a Jesus os seus pecados, pedindo perdão a Deus. Em seguida,

pôs um ponto final nas suas atividades de rabdomante, destruindo todos os livros relacionados com o assunto, bem como outros objetos e as muitas varinhas que havia mandado fazer de diversos materiais. Finalmente, quando chegou a vez da sua mais preciosa varinha, feita de prata, qual não foi a sua surpresa ao vê-la quebrada no armário. Isto foi um choque para ela, mas viu que Deus havia dado, dessa forma, uma resposta clara e inequívoca.

Juntamente com o seu marido, orou, então: "Senhor, Tu és nosso Médico e nosso Auxílio, e somente a Ti, Senhor, confiamos a nossa vida e a nossa saúde. Amém." Por fim, tomaram os diversos amuletos que tinham em casa e deram cabo deles. Deve parecer óbvio o interesse que tive em saber dessa mulher se o uso da varinha mágica lhe trouxera algum fardo à vida, o que ela respondeu afirmativamente, dizendo que por muitos anos sofrera de fortes depressões, mas que agora estava livre delas. Disse, também, que a força da varinha mágica em suas mãos era às vezes tão forte, que ela precisava fazer muito esforço para contê-la. "Hoje", ela disse, "sei que a força que impulsionava a varinha mágica não era proveniente de Deus. Deus me abriu os olhos, libertando-me dessas tendências mediúnicas e do fardo daí resultante. Por isso eu sou imensamente grata a Jesus Cristo, que Se tornou o grande Vencedor em minha vida!"

Talvez você pense da seguinte maneira: "Não consigo partilhar da sua opinião no que diz respeito à força que atua por detrás do pêndulo e da varinha mágica. Quando muito, estou disposto a considerar esse setor como uma zona limítrofe de um terreno desconhecido." Caro leitor, devo dizer que o cristão não caminha ao longo de fronteiras. Quem pode dizer com exatidão onde estão as linhas de demarcação? Cuidado! Quem se aproxima das fronteiras corre perigo!

Conta-se que uma rica senhora pôs certa vez um grande anúncio procurando um motorista. Apresentaram-se três candidatos com longos anos de experiência. O primeiro a ser entrevistado foi um senhor jovem, de boa aparência. "Numa estrada com precipício, até que distância do precipício o senhor ousaria chegar com o carro?" foi a pergunta que aquela senhora fez. O jovem, todo confiante, disse ser um bom motorista e que nos muitos anos de experiência profissional, tendo dirigido algumas centenas de milhares de quilômetros, jamais cometera um acidente. E acrescentou: "Eu consigo, sem problema nenhum, dirigir até à distância de um metro do precipício." Ouvida a resposta, aquela senhora pediu ao jovem que esperasse na sala ao lado, enquanto entrevistava o segundo candidato.

Também esse era um excelente motorista e podia, com orgulho, mencionar os longos anos de experiência em que dirigira sem acidentes. Ao lhe ser feita a mesma pergunta, aquele jovem respondeu sem pestanejar: "Madame, a senhora pode confiar em mim. Eu já estive em situações extraordinárias e me saí muito bem em todas elas. Posso lhe assegurar que eu consigo chegar até uma distância de cinqüenta centímetros à beira de um precipício sem que nada aconteça." Também ele teve de aguardar na sala ao lado, até ser entrevistado o terceiro candidato, que já esperava lá fora.

Era um homem de aparência um tanto tímida, de pele morena, com alguns cabelos grisalhos. Parecia uma pessoa experiente. A pergunta foi a mesma: "Numa estrada, até que distância de um precipício o senhor ousaria chegar com o carro?" "Madame, eu só conheço uma regra", ele disse, com ar compenetrado. "Segurança em primeiro lugar. Eu vou passar com o carro o mais longe possível do precipício." Acabava de ser contratado o novo motorista!

Talvez você seja da opinião de que certas áreas da coleção de amostras de Satanás não sejam assim tão perigosas. Talvez você considere a varinha mágica, ou o que quer que seja, como fazendo parte das "zonas limítrofes". Que mal há nisso? As zonas limítrofes são muito perigosas. Numa noite de nevoeiro espesso é muitas vezes difícil enxergar as linhas de demarcação. Para quem de repente se encontra num território inimigo, às vezes pode ser tarde demais. Como já disse, o cristão não se aproxima das fronteiras inimigas. Preferimos ficar em solo firme, onde podemos contar continuamente com a proteção de Jesus. Quem avança por curiosidade, coloca-se em perigo.

Grafologia, Clarividência. – Grafologia é a tentativa de interpretar o caráter de uma pessoa através da sua caligrafia. Em muitos casos, os especialistas em grafologia também têm tendências de clarividência. Muitos conhecem as suas capacidades clarividentes, outros não têm consciência disso. Clarividência faz parte do setor oculto.

A partir do momento em que a descrição do caráter com base na caligrafia da pessoa for influenciada por clarividência, devemos recusá-la, pois estamos entrando em território inimigo.

Espiritismo. – Sobre o espiritismo entende-se em geral a doutrina que põe ênfase na vida após a morte, baseando suas atividades na aparição de pessoas mortas e oferecendo a oportunidade de consultá-las através de um médium em transe.

O espiritismo é tão antigo quanto a humanidade. Remonta ao Paraíso, quando a serpente induziu Eva a tomar o fruto proibido e comê-lo:

"Então, a serpente disse à mulher: É certo que não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal." Gênesis 3:4 e 5.

O espiritismo iniciou uma campanha vitoriosa. A questão, contudo, é saber por que tantas

pessoas procuram aí uma resposta. Parece que a grande atração que os fenômenos psíquicos exercem reside naquilo que o espiritismo promete às pessoas, ou seja, a oportunidade de se comunicarem com seus entes queridos que já não vivem mais. Especialmente as pessoas sozinhas e enlutadas encontram aí uma fonte de ajuda e de grande conforto.

Qual a mensagem de hoje do espiritismo? Essa doutrina nos ensina ser a morte apenas um caminho estreito para uma existência melhor e mais agradável. Dessa forma, coloca-se para nós, a seguinte questão: São certas ou erradas as pretensões do espiritismo? Se forem certas, então o espiritismo é a melhor e mais sublime verdade jamais dada à humanidade enlutada. Mas, se forem falsas, então essa doutrina é o mais sutil engano, e no final, ficaremos decepcionados em relação às nossas esperanças.

LeRoy Froom, em seu livro *Spiritualism Today* [2], cita um grande número de autores espíritas e outros, cristalizando muito bem a posição do espiritismo:

"O espiritismo, na sua essência, ataca os fundamentos do cristianismo, negando a inspiração e a autoridade das Sagradas Escrituras, negando a divindade de Jesus Cristo como a segunda Pessoa da Trindade, negando a realidade e a soberanidade do Seu juízo e do Seu poder de ressuscitar os homens no último dia, negando a realidade do pecado, bem como a necessidade e a realidade da redenção e, por último, negando a destruição final dos pecadores que não se arrependeram. E o que é negado é decisivo, é a essência."[3]

Leslie M. LeCron e Jean Bordeaux fazem os seguintes comentários com respeito ao espiritismo:

"Quando em transe... o médium parece ficar sob o controle de uma outra personalidade, supostamente o espírito de uma pessoa morta. E um médium verdadeiro crê indubitavelmente que o ser que o controla é uma entidade espiritual."[4]

"Em transe, o médium entra freqüentemente num estado cataléptico, caracterizado por uma extrema rigidez. O controle passa a atuar, podendo a voz mudar completamente ... e o suposto espírito responde a perguntas dos participantes da sessão, contando experiências de 'outras dimensões' e transmitindo mensagens de pessoas mortas."[5]

A Bíblia, a Palavra de Deus, nos dá, contudo, a resposta desejada. Você pode decidir por si só se as suas afirmações são verdadeiras ou falsas, mas elas não podem ser uma coisa e outra ao mesmo tempo.

Para começar, leiamos esta importante informação contida na Bíblia:

"Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios." I Timóteo 4:1.

"Quando vos disserem: Consultai os necromantes e os adivinhos, que chilreiam e murmuram, acaso, não consultará o povo ao seu Deus? A favor dos vivos se consultarão os mortos? À lei e ao testemunho! Se eles não falarem desta maneira, jamais verão a alva." Isaías 8:19 e 20.

Esta é uma clara afirmação de Deus. Se a pessoa que participa do fenômeno psíquico nos conta que é capaz de falar com o espírito de pessoas mortas, deveríamos responder-lhe que não há necessidade de interrogar os mortos a respeito dos vivos! De fato, para isso só há um caminho seguro: Consultar a mensagem da Bíblia e consultar a resposta que Deus nos dá.

Qual é a verdade que Deus nos revela a respeito dos mortos? Existe a possibilidade dos mortos retornarem e poderem falar conosco?

Eis aqui a clara resposta divina:

"Tal como a nuvem se desfaz e passa, aquele que desce à sepultura jamais tornará a subir. Nunca mais tornará a sua casa, nem o lugar onde habita o conhecerá jamais." Jó 7:9 e 10.

Se realmente desejarmos saber com segurança o que acontece quando morremos, somente a Bíblia é que nos pode dar a verdadeira resposta. Ela diz que na morte tem fim a capacidade do ser humano de pensar.

"Não confieis em príncipes, nem nos filhos dos homens, em quem não há salvação. Sai-lhes o espírito, e eles tornam ao pó; nesse mesmo dia, perecem todos os seus desígnios." Salmo 146:3 e 4.

A resposta divina é clara. Deus, como o doador da vida, sabe o que acontece conosco quando morremos. Com Ele não pode haver erro. Na Sua Palavra, Deus nos diz que os mortos não têm mais a capacidade de pensar nem têm lembrança de nada.

"Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tão pouco terão eles recompensa, porque a sua memória jaz no esquecimento. Amor, ódio e inveja para eles já pereceram; para sempre não têm eles parte em coisa alguma do que se faz debaixo do sol." Eclesiastes 9:5 e 6.

Isto é o que a Bíblia nos diz. Os mortos não têm conhecimento de nada. Não podem se lembrar de nada, não podem amar nem odiar. Nada sabem, nada pensam.

Jesus Cristo, o Filho de Deus, lança luz sobre este assunto. Ele compara a morte a um sono. Lázaro, o amigo de Jesus havia morrido. Ouçamos o que Jesus disse aos discípulos quando isso aconteceu:

"Isto dizia e depois lhes acrescentou: Nosso amigo Lázaro adormeceu, mas vou para despertá-lo. Disseram-Lhe, pois, os discípulos: Senhor, se dorme, estará salvo. Jesus, porém, falara com respeito à morte de Lázaro; mas eles, supunham que tivesse falado do repouso do sono. Então, Jesus lhes disse claramente: Lázaro morreu." João 11:11-14.

O que quis Jesus dizer com as palavras: "Ele dorme?" Quando temos um sono repousante, não temos conhecimento de nada daquilo que se

passa ao nosso redor, não nos lembramos de nada do que aconteceu, nem sequer quanto tempo passou desde que adormecemos, nem quanto tempo dormimos. E depois de um sono tranqüilo, despertamos e levantamos para um novo dia de trabalho.

Estas são as "boas novas": Jesus compara a morte com o sono. Em outras palavras, não temos consciência de nada. Nada pode nos perturbar, não temos a possibilidade de fazer nada, não podemos ser tentados a pecar. Simplesmente jazemos no túmulo até o dia da ressurreição. Já no Antigo Testamento, Jó, um homem de Deus, fala que a morte é um sono, vindo depois a ressurreição.

"O homem, porém, morre e fica prostrado; expira o homem e onde está? Como as águas do lago se evaporam, e o rio se esgota e seca, assim o homem se deita e não se levanta; enquanto existirem os céus não acordará, nem será despertado do seu sono." Jó 14:10-12.

Você poderá perguntar: Quando será a ressurreição? Será quando Jesus voltar em poder e grande glória. Nessa ocasião terá fim o sono da morte para todos os que nEle confiaram.

"Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a Sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo." João 5:28 e 29.

O Criador do Universo nos diz que Deus dará a recompensa a todos os que fizeram o bem, não depois da morte, mas no dia da ressurreição. É nesse dia, um dia que ainda está no futuro, que Ele nos dará a vida eterna.

O plano de Deus foi sem dúvida bem elaborado e faz sentido. Se os seres humanos recebem a sua recompensa imediatamente depois da morte, por que é que deveria haver uma ressurreição no final dos tempos? Se as pessoas forem para o Céu,

por que é que Jesus deveria vir à Terra pela segunda vez para levar o Seu povo com Ele, se eles já estão lá? Por que é que a Bíblia ensina que haverá um julgamento no final dos tempos, se as pessoas já receberam a sua recompensa ao morrer?

Certa ocasião, estudava a Bíblia comigo uma jovem senhora, professora de religião. Quando chegamos ao assunto sobre o estado do homem na morte, ela ficou muito surpresa. Era a primeira vez que ouvia Deus dizer que os mortos não têm conhecimento de nada, que não pensam, e que Jesus compara a morte a um sono. Então ela me disse o seguinte: "Tenho grande dificuldade em aceitar o que a Bíblia ensina. Para mim, contam os fatos da minha experiência pessoal, que são completamente diferentes."

Aquela senhora me confessou:

"Meu pai morreu há muitos anos atrás. Eu sou médium e posso não só entrar em contato, como também falar com ele. O fato de eu poder me comunicar com meu pai, já falecido há muito, é para mim pessoalmente a prova de que nesse particular, a Bíblia não tem o ensinamento certo."

Assim, voltamos novamente ao texto em que as Sagradas Escrituras ensinam com toda a clareza:

"Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tão pouco terão eles recompensa, porque a sua memória jaz no esquecimento." Eclesiastes 9:5.

"Tal como a nuvem se desfaz e passa, aquele que desce à sepultura jamais tornará a subir. Nunca mais tornará a sua casa, nem o lugar onde habita o conhecerá jamais." Jó 7:9 e 10.

Com profunda convicção, aquela senhora me afirmou:

"Eu sei que o meu pai vive num mundo melhor. E ele me contou sobre as suas experiências lá naquele novo mundo. Eu o reconheço pela voz e, além do mais, ele me conta todos os pequenos detalhes sobre minha vida, detalhes que

só ele poderia saber. Não pode haver dúvida: Ele é meu pai e está grandemente interessado no meu bem-estar. Eu lhe faço perguntas tais como: 'O que é que eu devo fazer' e 'Como é que eu devo decidir em relação a este ou aquele assunto?' e ele me dá respostas e bons conselhos, sendo que todas as coisas que ele diz acontecem, mesmo nos mínimos detalhes. E é o meu próprio pai que me encoraja a ler a Bíblia. Eu posso confiar nos seus conselhos. Ele é para mim uma grande ajuda. Esta é a razão pela qual eu não posso aceitar os ensinamentos da Bíblia. A minha experiência, ou seja, o fato de eu poder falar com meu pai está em divergência com o que a Bíblia ensina. E eu creio na minha experiência."

Há milhares de pessoas que têm essa mesma opinião, e com profunda convicção afirmam que com a ajuda de um médium espírita podemos falar com uma pessoa morta. Segundo eles, haveria uma infinidade de evidências de que através desse médium temos real oportunidade de entrar em contato com qualquer pessoa falecida e de nos comunicarmos com ela. A mensagem que essas pessoas desejam nos transmitir é que os mortos não estão realmente mortos. Eles estão vivos e nós temos a possibilidade de falar com eles, de ouvir os seus bons conselhos. E se pudermos falar com um ente querido falecido, encontraremos tal conforto que não desejaremos jamais perder essa oportunidade.

Mas é isto verdade? A Palavra de Deus dá a resposta a essa importante questão.

"Porque eles são espíritos de demônios, operadores de sinais." Apocalipse 16:14.

De acordo com a Palavra de Deus, houve guerra no Céu. Lúcifer e seus anjos lutaram contra Jesus Cristo. Jesus, contudo, prevaleceu. Lúcifer e seus seguidores, os anjos caídos, tiveram que deixar o Céu. Agora, o lugar onde eles atuam é aqui, no nosso planeta. A Bíblia chama

esses anjos caídos de "os espíritos do mal", seres de alta inteligência, que podem realizar milagres. A Bíblia nos diz que tais milagres são tão impressionantes e convincentes que todos os que não conhecem a Bíblia ou não aceitam os seus ensinamentos serão enganados.

Se Satanás dissesse às pessoas que é Satanás e que vem para enganá-las e que opera milagres para que possam segui-lo, ele teria sérias dificuldades, pois ninguém gostaria de ser enganado por um ser que tem más intenções. O diabo, o adversário divino, é esperto e tem o poder de transformar-se em anjo de luz. A Bíblia, contudo, nos adverte:

"Porque os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, transformando-se em apóstolos de Cristo. E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz." II Coríntios11:13 e 14.

Mas deixe-me voltar à história daquela mulher. Mesmo depois de ter lido todos os textos bíblicos, ela continuava com um problema: E era este o seu argumento, no qual ela insistia: "Mas eu estou convencida de que falo com meu pai porque, sem sombra de dúvida, é a voz dele que eu ouço e conheço muito bem a sua voz. Além do mais, somente ele conhece certos detalhes de minha vida e de minha família, detalhes que ninguém poderia saber senão ele. Se eu falo com meu falecido pai, então tem que ser ele. Eu não posso crer que isto seja uma ilusão."

Caro leitor, deixe-me perguntar-lhe: O diabo pode enganar? É a voz da pessoa falecida prova suficiente de que você está realmente falando com uma pessoa amada? Esta é a questão crucial, de suma importância.

Como você sabe, há pessoas capazes de imitar a voz de uma outra de uma maneira tão perfeita que quem a ouve tem a impressão de estar ouvindo a própria pessoa. Certa feita, há algum tempo atrás, a Rainha Elisabeth II recebeu um telefone-

ma. Ao atender, ficou surpresa de ouvir, àquela hora tão pouco habitual, a voz do Primeiro-Ministro do Canadá. Foi um longo telefonema e, no decorrer da conversa, a rainha fez os devidos entendimentos para uma visita oficial, de grande importância. Mas, então, veio a grande surpresa. A rainha não tinha falado com o Primeiro-Ministro. Um gracejador imitara tão bem a sua voz, que a própria rainha caiu no logro.

Se na sua opinião, a voz que você ouve numa sessão espírita é a voz da pessoa falecida, saiba que isto absolutamente não é prova nenhuma. Os anjos caídos, isto é, os espíritos que a Bíblia menciona, têm tempo suficiente para conhecer de tal maneira a voz de uma pessoa, que estão em condições de imitá-la tão perfeitamente que se torna impossível detectar a fraude. Além do mais, o fato de essa voz contar detalhes especiais da vida do morto, bem como da vida do ouvinte, é simplesmente porque teve a oportunidade de observar, estando agora informado desses detalhes. E obviamente pode agora fornecê-los. Em outras palavras, tais fatos não são absolutamente prova de estarmos realmente falando com a pessoa que morreu.

Mas, o que nos deixa pasmados é isto: Como é que uma pessoa que morreu pode fazer previsões que vêm a se cumprir? Deixe-me dar-lhe um exemplo: Os governos, de modo geral, têm os seus serviços secretos que, por sua vez, contam com um grande número de agentes secretos em todo o mundo. A função desses agentes é encaminhar ao quartel-general relatórios com as informações obtidas, que, depois de estudadas detalhadamente pelos peritos, permitem-lhes, concluir, por exemplo, que num dia determinado, num determinado lugar, ocorrerá um atentado contra a vida de uma determinada pessoa importante.

De maneira semelhante, apenas mais sofisticada, Satanás e os seus anjos ficam observando

dia e noite e estão muito mais informados do que você imagina, sendo capazes de relacionar os fatos. Por que seria impossível que eles fizessem predições que viessem a cumprir-se?

Mas não são as predições feitas numa sessão espírita realmente prova de que os mortos ainda estão vivos e que sabem mais do que nós? Ouçamos novamente a Bíblia, que ensina a verdade: Os mortos não têm conhecimento de nada!

"Mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tão pouco terão eles recompensa, porque a sua memória jaz no esquecimento." Eclesiastes 9:5.

Quando eu acabei de explicar estes fatos àquela mulher, muitos pensamentos vieram à sua mente. Depois de uma pausa, ela confessou: "Eu sou médium espírita e posso falar com pessoas que morreram. Dessa forma pude muitas vezes ser de grande ajuda a várias pessoas. Eu lhes proporcionei a oportunidade de falar com parentes mortos e, dessa maneira, pude dar-lhes conforto. Eu tive até mesmo a possibilidade de me comunicar com meu falecido pai, mas agora começo a perceber que o que andei fazendo está totalmente em oposição aos ensinamentos da Bíblia."

Depois de uma pequena pausa, ela perguntou: "Existe alguma passagem nas Escrituras Sagradas que diz que Deus não aceita os serviços de um médium? Estou muito interessada em conhecer tudo acerca disso."

De fato, há na Bíblia passagens bem claras sobre isso. Para um anjo caído é extremamente fácil transformar-se, de maneira a dar a impressão de ser uma outra pessoa, mesmo um ente querido.

"E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz." II Coríntios 11:14.

No livro de I Samuel 28, encontramos o relato bíblico da experiência do rei Saul numa sessão espírita.

"Já Samuel era morto. ... Consultou Saul ao Senhor, porém o Senhor não lhe respondeu, nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas. Então, disse Saul aos seus servos: Apontai-me uma mulher que seja médium, para que me encontre com ela e a consulte. Disseram-lhe os seus servos: Há uma mulher em En-Dor que é médium." Versos 3, 6 e 7.

"Saul disfarçou-se, vestiu outras roupas e se foi, e com ele dois homens, e, de noite, chegaram à mulher; e lhe disse: Peço-te que me adivinhes pela necromancia e me faças subir aquele que eu te disser. ... Então, lhe disse a mulher: Quem te farei subir? Respondeu ele: Faze-me subir Samuel. Vendo a mulher a Samuel, gritou em alta voz. ... Respondeu-lhe o rei: Não temas; que vês? Então, a mulher respondeu a Saul: Vejo um deus que sobe da terra. Perguntou ele: Como é a sua figura? Respondeu ela: Vem subindo um ancião e está envolto numa capa. Entendendo Saul que era Samuel, inclinou-se com o rosto em terra e se prostrou." Versos 8, 11, 12, 13 e 14.

Tendo em mente as claras afirmações da Bíblia que acabamos de estudar, temos de fazer uma pergunta importante: O rei Saul falou realmente com Samuel? Absolutamente não! Como é que ele poderia falar com um morto, que repousava no túmulo, quando Samuel, de acordo com a Palavra de Deus, não tinha conhecimento algum do que se passava ao seu redor? Como é que Deus poderia enviar a Saul uma mensagem através de um morto, se Ele anteriormente Se tinha recusado a comunicar-Se com ele? Como é que Deus poderia comunicar-Se através de um morto, se Ele tinha especificamente proibido tal prática?

"O homem ou mulher que sejam necromantes, ou sejam feiticeiros, serão mortos; serão apedrejados; o seu sangue cairá sobre eles." Levítico 20:27.

Como obviamente Deus não pode contradizer-Se, deve ter acontecido uma outra coisa. A aparição que se fazia passar por Samuel não era

ele. Era um ser inteligente desempenhando um papel num drama espírita. E Deus havia proibido isso.

"Não vos voltareis para os necromantes, nem para os adivinhos; não os procureis para serdes contaminados por eles. Eu sou o Senhor vosso Deus." Levítico 19:31.

"Quando alguém se virar para os necromantes e feiticeiros para se prostituir com eles, Eu me voltarei contra ele e o eliminarei do meio do seu povo." Levítico 20:6.

O relato bíblico prossegue:

"Samuel disse a Saul: Por que me inquietaste, fazendo-me subir? Então, disse Saul: Mui angustiado estou, porque os filisteus guerreiam contra mim, e Deus Se desviou de mim e já não me responde, nem pelo ministério dos profetas, nem por sonhos; por isso, te chamei para que me reveles o que devo fazer. Então, disse Samuel: Por que, pois, a mim me perguntas, visto que o Senhor te desamparou e Se fez teu inimigo?" I Samuel 28:15 e 16.

O relato bíblico contém uma predição sobre Saul e seus filhos. A mulher disse a Saul:

"Porque o Senhor fez para contigo como, por meu intermédio, Ele te dissera; tirou o reino da tua mão, e o deu ao teu companheiro Davi. Como tu não deste ouvidos à voz do Senhor e não executaste o que Ele, no furor da Sua ira, ordenou contra Amaleque, por isso, o Senhor te fez, hoje, isto. O Senhor entregará também a Israel contigo nas mãos dos filisteus, e, amanhã, tu e teus filhos estareis comigo; e o acampamento de Israel o Senhor entregará nas mãos dos filisteus." Versos 17-19.

Saul e seus filhos tiveram de morrer por causa da desobediência de Saul de ter participado de uma sessão espírita, onde tentou entrar em contato com um morto. Na realidade, porém, o que ele fez foi entrar em contato com Satanás, o que lhe custou um preço elevado: a morte. Eis o que a Bíblia relata:

"Assim, morreu Saul por causa da sua transgressão cometida contra o Senhor, por causa da palavra do Senhor, que ele não guardara; e também porque interrogara e consultara uma necromante, e não ao Senhor, que, por isso, o matou e transferiu o reino a Davi, filho de Jessé." I Crônicas 10:13 e 14.

A desaprovação divina com relação a práticas espíritas é inequívoca, absolutamente clara.

"Não vos voltareis para os necromantes, nem para os adivinhos; não os procureis para serdes contaminados por eles: Eu sou o Senhor, vosso Deus." Levítico 19:31.

"Quando alguém se virar para os necromantes e feiticeiros para se prostituir com eles, Eu Me voltarei contra ele e o eliminarei do meio do seu povo." Levítico 20:6.

"O homem ou mulher que sejam necromantes ou sejam feiticeiros serão mortos; serão apedrejados; o seu sangue cairá sobre eles." Levítico 20:27.

Ao terminar o estudo desse assunto tão importante, aquela senhora estava bastante chocada. Ela compreendera: "O rei Saul teve de pagar um preço por não ter seguido as claras instruções de Deus", ela disse. "Eu fiz essas coisas erradas porque não conhecia a vontade divina. Foi um grande erro acreditar que eu pudesse falar com mortos. Eu não conhecia os ensinamentos da Bíblia e não sabia que os mortos não têm conhecimento de nada nem que os seus pensamentos deixam de existir." E continuou: "Mesmo sendo professora de religião, eu nunca havia realmente estudado a Bíblia. Mas agora aprendi o que as Sagradas Escrituras ensinam sobre esse assunto, e também sei que de acordo com a Bíblia os mortos não pensam nem têm conhecimento de nada."

Passados alguns minutos, aquela senhora continuou: "Honestamente, tenho de confessar que sou médium espírita e estou sofrendo de depressão e tenho pensamentos de suicídio. De fato, sou diariamente atormentada por tais pensamentos, que vêm se tornando cada vez mais contínuos, e acho difícil resistir a eles por mais tempo." E perguntou no final: "Ainda existe esperança para mim?"

Sim, ainda havia esperança. Não somente para ela, como também há esperança para qualquer um que abrir o seu coração para receber a ajuda divina.

A resposta pode ser encontrada em Deus. Deus é amor e é Ele quem nos dá a resposta que procuramos. Enquanto viveu na Terra, Jesus Cristo, o Filho de Deus, foi o veículo através do qual se manifestou esse amor. Ele até Se ofereceu para morrer pelos nossos pecados e suportou a morte cruel na cruz. Mas ressuscitou e agora é nosso intercessor e mediador no Céu. Deus, como Deus de amor, está ansioso por nos dar todo o bem de que necessitamos. Seu desejo é dar-nos toda a ajuda necessária quando estivermos em angústia. Um fato absolutamente seguro é o seguinte: Nem depressão, nem pensamentos de suicídio são dons divinos. Se Deus o ajuda, prezado leitor, é porque o ama. E por um ato de amor verdadeiro você jamais terá que pagar nada. Deus está esperando por você. Agora! E está esperando a sua resposta.

Eu disse isso àquela senhora e acrescentei: "Os seus problemas de depressão e os seus pensamentos de suicídio são obra de Satanás. Como médium, a senhora esteve longo tempo trabalhando com Satanás e seus anjos caídos. A ajuda recebida desses seres inteligentes não é de graça, tem o seu preço. Você tem que pagá-lo, e o que Satanás exige é sempre algo que lhe causa muito mal. Tanto os seus sentimentos maus como todas as angústias na sua vida são a melhor prova de que a senhora andou praticando o que Deus proíbe. A Palavra de Deus chama isso de pecado. E pelo pecado, cedo ou tarde, a senhora tem de pagar o seu preço."

Finalmente, aquela senhora compreendeu: "Agora eu estou em condições de descobrir a verdade sobre minha vida. Tenho que admitir que até hoje estive acreditando num erro. É por isso que preciso saber: Na minha situação ainda há esperança?"

Aquela senhora estava disposta a aceitar os ensinamentos da Bíblia. Ela estava disposta a abandonar todas as práticas espíritas. Então eu orei com ela para que Deus lhe desse a força necessária para tomar a decisão de palmilhar o "caminho da libertação". Expliquei-lhe os três passos necessários para alcançar a libertação através de Jesus Cristo. Aquela senhora estava disposta a dar esses passos, e Deus lhe deu a completa vitória. Ela experimentou a libertação completa de todas as suas depressões e dos pensamentos de suicídio. Com o poder divino pôde livrar-se da influência satânica e, a partir de então, teve início para ela uma nova vida. Experimentou então a paz interior, a alegria e a vitória de uma vida cristã com Jesus.

(Leia os capítulos *Libertação Através de Jesus* e *O Caminho da Libertação*.)

Um amigo meu, George Vandeman, o conhecido iniciador e apresentador do programa de televisão "Está Escrito", a vida toda um diligente estudioso da Palavra de Deus, explica o seguinte com relação ao tema do nosso estudo bíblico:

"Permitam-me que eu diga, gentil mas com toda a seriedade de que sou capaz: De acordo com a Palavra de Deus, os espíritos que nos aparecem com a pretensão de serem nossos entes queridos que a morte tirou do nosso convívio, não são pessoas mortas. Não são também pessoas vivas, nem pessoas de modo nenhum. São anjos caídos, disfarçados, aparentando serem os nossos entes queridos.

"Um amigo que trabalhava na Escócia levando a mensagem cristã de casa em casa ficou surpreso certa vez ao ser recebido com extrema frieza numa casa. Contudo, por trás da reserva com que a dona da casa o recebeu, notava-se ao mesmo tempo a necessidade que tinha de se abrir. E, realmente, logo aquela senhora começou a fazer confidências e explicou o motivo do seu rancor contra a religião em geral.

"Durante a guerra ela recebera um telegrama do governo com a notícia de que o seu marido fora considerado como desaparecido. Durante longos meses, porém, ela esperou por ele, mas sem receber sequer uma única linha ou um sinal de vida. Foi então que amigos bem-intencionados insistiram para que ela fosse a uma sessão espírita e tentasse entrar em contato com o marido, que eles supunham ter morrido, sem sombra de dúvida.

"Ela achou que o seu coração ficaria confortado se pudesse entrar em contato com o marido. E de fato, para seu espanto e admiração, ela viu a semelhança do esposo amado. Ela reconheceu a sua voz. Conversaram sobre muitas coisas.

"Mas meses mais tarde, o esposo, que jamais estivera morto ou ferido, apareceu em casa inesperadamente, são e salvo. Infelizmente, aquela mulher, abalada por esse engano, decepcionada pela maneira inescrupulosa como a sua dor fora explorada por espíritos maus e enganadores, passou a nutrir rancor contra a religião. A decepção fora grande demais para ela! Lembremos o que a Palavra de Deus diz: 'Porque são espíritos de demônios que fazem prodígios.'

"Não é de admirar que Paulo tenha escrito:

"'*Porque os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, transformando-se em apóstolos de Cristo. E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz.*' II Coríntios 11:13 e 14.

"Eu quero ser amável; no meu coração não há senão amor por aqueles que foram sinceros nas suas tentativas de encontrar conforto no

campo dos fenômenos psíquicos. Porém, o poder que se oculta por detrás desses fenômenos tira proveito desleal de homens e mulheres. Aparentando preocupação e trazendo palavras de amor justamente na hora em que estamos abalados e sofrendo, eles vêm explorar a nossa dor. Esta é a razão que me impele a falar dessa maneira."[6]

Telecinésia de Copos e de Mesas. – Em muitos círculos a telecinésia de copos e de mesas é praticada como se fosse um passatempo social. Um número crescente de professores ensinam aos seus alunos essa prática, para que tenham acesso a informações desejadas e tomem decisões acertadas. Se por um lado, tais práticas são consideradas inofensivas, por outro, porém são tidas como uma possibilidade excitante de receber respostas de uma maneira um tanto incomum.

Não nos deixemos enganar! Deus não oferece a Sua ajuda dessa maneira. Quem o faz é Satanás, que bem sabemos exige depois um preço bem elevado. Por esse motivo, eu gostaria de advertir insistentemente a todos para que evitem sequer estar presentes em tais reuniões, mesmo como observadores. Fazendo isso, estamos caminhando por "território inimigo" bastante perigoso. Tal contato com o inimigo pode nos custar bem caro.

Gaby, uma jovem surda, ajudada por uma intérprete que havia estudado a linguagem dos gestos, através da qual os mudos podem se comunicar, contou-me a sua dramática experiência com a telecinésia de copos.

Ainda jovenzinha, nos últimos anos de vida escolar, Gaby já sentia grande desejo de conhecer a Deus e procurava encontrá-Lo. Ela possuía uma Bíblia, mas tinha problemas em compreender tudo o que lia e não conhecia ninguém que pudesse ajudá-la.

Um colega, que sabia dos seus problemas, falou-lhe um dia de uma "reunião social" na qual, através de "movimentação de copos", se poderia

entrar em contato com os espíritos. Depois de ouvir maiores explicações sobre o funcionamento da tal brincadeira, Gaby sentiu despertada sua curiosidade e começou a se interessar em saber de onde vinham tais espíritos. E foi com o objetivo de descobrir isso, que ela organizou um pequeno encontro em sua casa.

Todos os presentes se sentaram em torno de uma mesa redonda. Em seguida, tomaram papel e cortaram letras, que colocaram em cima da mesa em ordem alfabética, e uma taça de champanha virada sobre a mesa. Quem deu início à atividade foi o colega de Gaby, que tinha mais experiência. Invocou os espíritos, pedindo-lhes que se manifestassem.

De início, foi necessário que cada um dos presentes tocasse o fundo do copo com o dedo indicador. A seguir, o copo começou a mover-se sozinho em direção às letras do alfabeto. Este foi o sinal. Manifestara-se a presença dos espíritos. A seguir, os participantes passaram a fazer perguntas. Para grande espanto de Gaby, que pela primeira vez participava dessa "brincadeira de perguntas e respostas", o copo começou a mover-se sem auxílio de mão alguma, dirigindo-se para as letras colocadas em cima da mesa, que para cada resposta se dispunha numa determinada seqüência, dando assim a respectiva resposta. Gaby ficou tão fascinada por essa "brincadeira de grupo", que resolveu praticá-la, mais tarde, sozinha com sua amiga.

A jovenzinha foi ficando cada vez mais curiosa. O seu interesse era agora saber quem realmente dirigia as respostas e, por isso, perguntou ao espírito: "Quem é você?", ao que este replicou: "Eu venho da parte de Deus, sou um espírito do bem! Minha tarefa é aconselhá-la para que você possa tomar as decisões certas na vida." E acrescentou: "Deus é um Deus de amor e quer o seu bem." A mensagem recebida trouxe paz ao coração de Gaby.

Pouco tempo depois, aconteceu algo impressionante. O grupo todo foi submetido a uma prova de obediência realmente pouco comum. Todos foram intimados a não irem às aulas numa determinada manhã, devendo, em vez disso, comparecer a uma "sessão". E, de fato, todos compareceram.

Gaby continua o seu relato: "O espírito comunicou-nos o seguinte: 'Vocês seguiram a ordem divina e, dessa maneira, passaram na prova de obediência. Vocês mostraram que estão dispostos a obedecer a Deus.' E prosseguiu: 'Fazendo isso, vocês firmaram um contrato verbal e, a partir de agora, passam para sempre a fazer parte do reino de Deus.'" Ao ouvir estas palavras, dissiparam-se todas as dúvidas de Gaby e, com grande alegria, ela concluiu ter, finalmente, encontrado o caminho divino. E viu na prática de interrogar os copos a tão almejada possibilidade de poder entrar em contato direto com Deus e de ouvir os Seus conselhos em todas as situações da vida.

Logo após essa "prova de obediência" aconteceu algo inesperado naquela "sessão". A taça de champanha começou a se movimentar agitadamente. É Gaby quem prossegue o relato: "Eu vi como a taça começou a se agitar, girando vertiginosamente em cima da mesa, sem, contudo, ultrapassar as bordas e ser lançada ao chão. Fomos todos tomados de pânico." Nesse momento, o colega que dirigia a "sessão", explicou: "Caso o copo caia no chão e se quebre, ninguém aqui do grupo deve recolher os cacos, pois isso trará conseqüências desastrosas para quem o fizer."

A partir daquele momento, os presentes puderam testemunhar certas mudanças no "espírito do bem", que ficou furioso, passando, então, a dar respostas iradas. Foi então que Gaby começou a duvidar se esse "espírito do bem" seria realmente a "voz de Deus".

O relato prossegue: "Quando finalmente o copo foi lançado pelas bordas da mesa, caindo ao chão e desfazendo-se em pedacinhos, ninguém teve coragem de ajuntar os cacos, pois era unânime a sensação de que algo terrível acontecera. Eu fui tomada de um medo terrível", conta Gaby, "e decidi, então, nunca mais participar de uma atividade como aquela."

Um dos professores, que tivera conhecimento das atividades dos seus alunos com a telecinésia de copos, e que começou a desconfiar da coisa, era da opinião de que tudo não passava de um truque que fazia os copos se moverem. E propôs aos alunos organizarem uma outra "sessão", para que ele pudesse provar que tudo não passava de uma farsa bem elaborada. Gaby recusou. Ela estava com muito medo e disse ao professor que, por experiência própria, tinha a certeza de que realmente ali atuavam forças sobrenaturais e inexplicáveis. Apesar disso, o professor continuou firme na sua opinião pré-formada, de que tudo não passava de um truque baseado em uma farsa bem elaborada.

Gaby não sabia mais o que fazer até que, finalmente, procurou o seu professor de religião, um pastor protestante, homem de fé e muito religioso. Contou-lhe as suas experiências e fez-lhe uma série de perguntas que a preocupavam incessantemente. O pastor abriu as Sagradas Escrituras e pediu a Gaby que lesse as palavras contidas em Levítico 19:26 e 31:

"Não agourareis nem adivinhareis."

"Não vos voltareis para os necromantes, nem para os adivinhos; não os procureis para serdes contaminados por eles. Eu sou o Senhor vosso Deus."

A seguir, o pastor convidou Gaby a ler outros textos e ouvir através deles o parecer divino:

"Quando entrares na terra que o Senhor, teu Deus, te der, não aprenderás a fazer conforme as abominações daqueles povos. Não se achará entre ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha,

nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro; nem encantador, nem necromante, nem mágico, nem quem consulte os mortos; pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor; e por estas abominações o Senhor, teu Deus, os lança de diante de ti. Perfeito serás para com o Senhor, teu Deus. Porque estas nações, que hás de possuir ouvem os prognosticadores e os adivinhadores; porém a ti o Senhor, teu Deus, não permitiu tal coisa." Deuteronômio 18:9-14.

Gaby prossegue o relato: "Depois de ler estes textos das Sagradas Escrituras, fiquei profundamente aterrorizada, pois reconheci naquele momento que o suposto 'espírito do bem' era na realidade o porta-voz de Satanás."

Com o passar dos dias, depois daquela experiência, Gaby começou a ficar inquieta, passando a viver num estado de medo constante. Dia a dia a inquietação aumentava mais e mais e ela sentia angústias constantes. Ficou melancólica e passou a ser atormentada por pensamentos de suicídio. Finalmente, durante um período de férias ela tentou suicidar-se.

Deus, porém, em Seu poder e sabedoria, impediu que a tentativa de suicídio de Gaby fosse fatal. Conseguiram salvá-la, o que ela viu como sendo um grande milagre. Mas suas angústias continuaram e sua inquietação tornou-se maior. Decidiu mudar-se, o que, porém, não lhe trouxe nenhum alívio.

Pouco tempo depois de voltar das férias, Gaby recebeu um telefonema da sua irmã. Para se comunicar dessa forma, ela possui um aparelho que registra por escrito as chamadas recebidas e, assim, foi informada de que um senhor cristão, também surdo-mudo, estava realizando uma série de estudos bíblicos. Gaby procurou imediatamente a irmã e com grande interesse, começou a participar dos estudos semanais. O que lhe causou grande alegria foi o fato daquele senhor se

comunicar através da linguagem dos gestos.

Sempre que tinha tempo, Gaby estudava a Bíblia por conta própria, e aos poucos foi aprendendo que Deus é um Deus de amor e que enviou Seu Filho Jesus Cristo como nosso Redentor e nosso Salvador. Pelo estudo das Sagradas Escrituras aprendeu também a conhecer a vontade de Deus e reconheceu que tinha feito muita coisa errada.

Apesar disso, Gaby sentia interiormente muito medo e uma inquietação que iam se tornando cada vez mais fortes, principalmente quando ela pensava na promessa que tinha feito ao "espírito do bem", pois depois da prova de obediência a que se tinha submetido, ela fizera verbalmente uma entrega da sua vida àquele espírito. É compreensível que ela quisesse se livrar desses medos angustiantes contra os quais lutava incansavelmente. Mas, sozinha não tinha forças para vencê-los.

Gaby voltou novamente a descrever a sua situação angustiante: "Para meu espanto, percebi que comecei a nutrir um sentimento de raiva em relação ao estudo da Bíblia e que aos poucos fui me rebelando cada vez mais. Um espírito de dúvida se apoderou de mim e foi me dominando pouco a pouco, fazendo com que eu tentasse colocar em dúvida as afirmações da Bíblia, questionando tudo com o intuito de provar que a Bíblia não tem base na verdade."

E ela prossegue: "Aquele senhor que dirigia os estudos bíblicos concluiu que eu estava sendo influenciada ao mesmo tempo por um espírito bom e por um espírito mau, e que tanto a influência de um quanto a de outro se alternavam rapidamente, de forma que ora eu me arrependia de ter praticado más ações, ora atacava a Bíblia. Infelizmente, porém, o espírito mau me mantinha de tal forma em seu poder que eu permanecia dura e inflexível. O instrutor bíblico declarou que em mim se travava uma violenta luta entre o espírito mau

e o espírito bom, e sua exortação a mim foi: 'Entregue o seu coração a Jesus, tome hoje a sua decisão, pois só Ele é o verdadeiro Vencedor.'"

Gaby confessa: "Finalmente reconheci que somente através de Jesus é que eu obteria realmente a ajuda decisiva nessa luta entre o bem e o mal. Se eu quisesse verdadeiramente me libertar do poder do mal, teria que confiar totalmente nessa preciosa ajuda."

Essa nossa jovem surda passou a nutrir o desejo de que orassem por ela, a fim de que experimentasse verdadeiramente a libertação. Gaby renunciou sua entrega feita ao suposto "espírito do bem". O seu desejo não era apenas libertar-se do poder de Satanás. O que ela mais desejava era entregar-se Àquele que a partir dali deveria dirigir a sua vida, Jesus Cristo, o Filho de Deus.

Algumas pessoas cristãs, juntamente com um pastor e um jovem casal, formaram um grupo de oração e, com Gaby, oraram fervorosamente. Foi uma violenta luta contra o poder das trevas, mas finalmente Gaby experimentou a libertação definitiva e a vitória concedida por Jesus Cristo sobre o poder de Satanás.

Gaby levou a sério a sua entrega a Jesus. Na Bíblia ela lera que a entrega a Jesus e aquilo que a Bíblia chama de "novo nascimento" deveriam ser selados através do batismo por imersão. Então ela externou o desejo de mostrar publicamente a sua decisão de seguir a Jesus. Ela agora queria o mais rápido possível seguir o exemplo de Jesus, ser batizada da mesma forma como outrora João Batista O batizara no rio Jordão. E, realmente, logo depois daquela experiência, Gaby foi batizada em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e, desde então, faz parte da igreja à qual se uniu pelo batismo, sendo uma cristã fervorosa.

Em uma outra longa conversa, Gaby me contou mais ainda: "Entre os surdos-mudos existem muitos que se dedicam a atividades ocultistas e participam ativamente de sessões semelhantes a essas de que eu participei. É essa a maneira que muitos deles encontram para buscar ajuda e orientação."

Gaby reiterou ainda: "Eu sinto o dever de advertir cada um do perigo que isso representa. É um engano bastante sutil, através do qual o diabo se apresenta como um 'espírito do bem', querendo, na realidade, apenas manter os seres humanos sob o seu domínio, causando-lhes infelicidade. Eu também estive nessa horrível situação. Participei de atividades ocultistas com as quais me envolvi sem saber do que se tratava. Alguns dos resultados que se manifestaram mais tarde foram medo, angústia e depressão. Como eu não conseguisse mais suportar aquela situação por mais tempo e como tudo me parecesse sem sentido, tentei o suicídio. Necessitava urgentemente de ajuda e isto me parecia a solução. Deus, em Seu amor, teve piedade de mim e impediu que minha vida terminasse dessa forma."

Com olhos radiantes de alegria e um sorriso nos lábios, Gaby deu o seguinte testemunho: "Depois de um longo e angustiante período de sofrimento, tive a oportunidade de conhecer o Deus vivo, o Seu poder e o Seu infinito amor. Jesus Cristo me libertou completamente de todos os laços do poder do mal. Agora sou uma pessoa feliz, equilibrada e alegre. É meu desejo que muitos que lerem esse relatório também possam experimentar a libertação do poder de Satanás através de Jesus Cristo, o grande Vencedor, e viver com equilíbrio, alegria e em gratidão a Deus."

Prezado leitor, é meu desejo encorajá-lo a confessar a Jesus todas as ofensas cometidas contra Deus e a pedir-Lhe perdão. Jesus está disposto a perdoar-lhe e espera somente que você se dirija a Ele. Agora é o momento. Não perca tempo! Jesus está querendo ajudá-lo agora. Afaste-se de Satanás e dirija-se com confiança a Jesus Cristo. A ajuda e o perdão que Ele oferece são também

para você. Aceite-os! Se desejar saber como deve fazer, leia o capítulo 4: *O Caminho da Libertação.*

Magia, Feitiçaria, Livros Diabólicos de Magia. – Vamos examinar agora o campo da magia, dos pecados de feitiçaria. Não me refiro aqui a mágicas produzidas por hábeis ilusionistas. Trata-se de algo muito mais sério.

Certa vez um senhor me disse, com toda a seriedade: "A magia negra é de origem satânica e eu não quero ter nada a ver com ela. Mas no caso da magia branca é diferente. É sempre acompanhada de uma oração, o que mostra ser ela da parte de Deus." Infelizmente, aquele homem tinha sido vítima de um engano. O fato é que tanto por detrás da "magia negra" quanto da "magia branca" Satanás se esconde. A "magia negra", é uma adoração direta a Satanás. Na chamada "magia branca", ocorre a mesma coisa, mas de forma camuflada, onde tudo é revestido de um aspecto religioso e cristão. O diabo emprega sempre tanta verdade quanta for necessária para que mais facilmente se acredite na mentira. Quem é cuidadoso e recusa uma delas por considerá-la diabólica, pode, sem perceber, acabar se envolvendo com a outra.

Há criadores de gado que, no caso de certas doenças dos animais, como a febre aftosa, não dão muita importância às vacinas como forma preventiva de tratamento. Preferem confiar na "magia branca", empregando um amuleto protetor e de defesa, no qual crêem firmemente.

O diabo como médico milagroso? Será possível? O fato é que muitos já estiveram no consultório do diabo sem dar-se conta disso. Em muitos lugares é comum a prática da benzedura mágica, sendo que muitas vezes o nome varia: "simpatia", "benzedura", "reza" (rezas supersticiosas), "pajelança" e outros. Em cada um desses casos é invocado o diabo e solicitada a sua ajuda.

É tão simples ir a uma benzedeira quando se tem um mal físico! Por que, então, submeter-se a

uma operação se é possível eliminar o sofrimento através de ditos mágicos e misteriosos? Enxaqueca, por exemplo, pode ser curada dessa forma. Também no caso de raquitismo, muitos pais mandam benzer seus filhos. Uma outra receita conhecida para curar certas doenças é colocar três maçãs no parapeito da janela e esperar até que elas sequem. Quando isto acontecer, "secará" também a doença. É impressionante a variedade de formas da benzedura mágica.

O diabo disfarça-se de anjo de luz, apresentando-se como benfeitor da humanidade e oferecendo a sua ajuda de diversas formas. Dele podemos obter saúde sob comando. Deus, porém, não Se deixa comandar por mortais. Ou será que nos enganamos a esse respeito e acreditamos poder dar ordem a Deus quando Lhe dizemos: "Querido Deus, Tu tens de me curar!"? O que fez Jesus? Lembremos qual foi a Sua oração antes de ser crucificado: *"Pai, se queres, passa de Mim este cálice; contudo, não se faça a Minha vontade, e sim a Tua."* Lucas 22:42.

Não podemos dar ordens a Deus; e vemos que o próprio Jesus não o fez. Satanás, contudo, espera justamente isso de nós. Ele oferece formalmente os seus milagres de cura, mas depois exige o seu preço. Sua ajuda nunca é de graça.

Há os chamados "curandeiros magnéticos", que são supostamente dotados de "forças especiais", com propriedade de cura. Eles próprios se gabam dessa capacidade, mas ninguém pode afirmar com segurança qual a origem de tais forças. Sendo elas de origem oculta, a ajuda que oferecem é evidentemente satânica.

Em alguns meios rurais, há regras fixas de plantio, que os agricultores se empenham em seguir à risca. Certos trabalhos agrícolas e de jardinagem, por exemplo, só devem ser feitos em determinadas fases lunares, caso não se deseje colocar em risco a colheita. Alguns agricultores também

utilizam certas rezas mágicas que costumam dizer à meia-noite em época de lua cheia. Todas essas práticas estão incluídas nos pecados de feitiçaria.

Existem as mais incríveis receitas para eliminar verrugas. Uma delas, por exemplo, consiste em fazer nós num cordão, em número igual ao de verrugas que se deseja eliminar. O tal cordão deve ser enterrado no jardim, num lugar úmido, devendo ficar lá até apodrecer. Quando isto acontecer, desaparecerão também as verrugas. A ação será mais eficaz se o trabalho for feito numa determinada fase lunar e em determinado dia da semana. Recomenda-se rezar três padres-nossos ao se enterrar o cordão. Muitas pessoas que fizeram isso, constataram pasmadas que a "asneira funciona". Vê-se que aparentemente é bem simples se livrar de verrugas. Mas não esqueçamos que por detrás dessas "asneiras" se esconde Satanás, que está sempre disposto a ajudar para depois exigir o seu preço, e que com essa aparente "asneira" rende-se a Satanás uma certa obediência, que nos sairá um tanto cara.

Também com o "método" de "estancar o sangue" ou com a "cura de queimaduras" há a ajuda de Satanás, que se esconde sob o manto de benfeitor da humanidade. Curam-se hemorragias com fórmulas mágicas e misteriosas, ditas sob a invocação dos três nomes mais sublimes, e acompanhadas da reza de um padre-nosso. Num ritual que consiste igualmente na reza de um padre-nosso, seguido de um dito mágico diabólico, pode ser obtido alívio para fortes queimaduras. Sopra-se a queimadura e esta desaparece em pouco tempo, sem deixar cicatriz. O fato de uma pessoa ter sido ajudada, raramente dá lugar à suspeita de que tal ajuda não veio da parte de Deus, mas sim foi obra de Satanás. Os que recebem tal tipo de ajuda, infelizmente, pagam um elevado preço, carregando um fardo satânico.

Jesus Cristo é o único que pode acabar com as exigências de Satanás e eliminar o preço que ele exige. Ele é o Vencedor e pode alcançar a vitória também na sua vida, prezado leitor. Considerados os efeitos que tanto a superstição quanto o ocultismo produzem, constata-se que este é um capítulo muito triste. O que nos causa alegria é a forma maravilhosa como muitas pessoas foram libertadas do fardo imposto por Satanás. Eu mesmo posso testemunhar pela minha própria experiência pessoal e pelo conhecimento da experiência de muitas outras pessoas que a força vitoriosa de Jesus traz libertação. Este é o motivo por que incluí no presente trabalho o tema "Libertação Através de Jesus". O meu desejo é que também o prezado leitor experimente a libertação que Jesus Cristo oferece. Êle quer ajudá-lo. Basta você aceitar.

Existem realmente livros diabólicos de magia. Um dos títulos mais conhecidos é: "*O Sexto e o Sétimo Livro de Moisés*". Esse título faz pensar automaticamente numa continuação dos cinco primeiros livros da Bíblia, escritos por Moisés. Na realidade, trata-se de um livro diabólico de magia, cheio de fórmulas mágicas de feitiçarias. Títulos que sugerem algum conteúdo religioso são um outro tipo de máscara através da qual Satanás oferece a sua ajuda.

Apresentamos a seguir mais alguns títulos dos mais conhecidos livros mágicos:

"*O Livrinho de Romanus*"; "*O Corvo Negro*" (Curas naturais e de simpatia para pessoas e animais); "*Bênção Santa*", no Mar e em Terra; "*O Verdadeiro Dragão de Fogo*", ou o domínio sobre os espíritos do céu e do inferno e sobre os poderes da terra e do ar; "*O Verdadeiro Escudo Espiritual*", onde estão incluídas bênçãos e rezas fortes, reveladas em parte por Deus, em parte por...; "*O Livro de Sete Selos*", dos grandes mistérios... com receitas secretas e milagrosas, para os mais diversos fins; "*Proteção Angelical*", para proteção em horas de grande aflição; "*Escola de Artes Secretas*", forças mágicas miraculosas, o

livro das autênticas práticas da magia divina original, conforme transmitida através da Santa Cabala e de Eloim.

Longe de oferecer a ajuda que prometem, tais livros são uma fonte de maldição, de discórdia, de miséria e de outros males espirituais.

A melhor recomendação a respeito do que devemos fazer com livros desse tipo é a que encontramos na Bíblia:

"Muitos dos que creram vieram confessando e denunciando publicamente as suas próprias obras. Também muitos dos que haviam praticado artes mágicas, reunindo os seus livros, os queimaram diante de todos. Calculados os seus preços, achou-se que montavam a cinqüenta mil denários." Atos 19:18 e 19.

Uma peça de prata era o pagamento de um dia de trabalho na época. Cinqüenta mil peças de prata, uma verdadeira fortuna. Esse foi o valor dos livros de artes mágicas que os cristãos queimaram naquela ocasião, numa demonstração impressionante de seu repúdio por tais coisas e de sua renúncia por esse tipo de literatura.

Caro leitor, siga esse exemplo. Tire da sua estante todos os livros sobre magia e sobre ocultismo. Queime-os ou inutilize-os o mais rápido possível. Esse tipo de literatura é uma fonte de insatisfação, de discórdia e de maldição. Não jogue fora tais livros, pois eles bem poderiam cair em outras mãos. Queime-os ou inutilize-os. Siga o exemplo daqueles cristãos que, de uma maneira convincente, tomaram uma séria decisão, pondo um ponto final a seus hábitos destrutivos.

Amuletos, Talismã, Invocação a Satanás. – Muitas pessoas acreditam piamente na força protetora de amuletos. Simples objetos, que receberam uma bênção especial, teriam a capacidade de proteger o portador de desgraças e de infortúnios.

O fato é que só um Deus vivo e poderoso pode nos proteger. Sua proteção não é dada através de objetos sem vida. Muitos anos de experiência como

orientador espiritual me mostraram que os amuletos atuam como uma cortina de ferro, que separa de Deus o portador. Vê-se na prática que os portadores de amuleto raramente demonstram interesse pelas coisas divinas. Para eles é difícil, muitas vezes até mesmo impossível, tomar uma decisão consciente em relação a Deus. Prezado leitor, peça a Jesus que lhe dê a força necessária para se livrar do seu amuleto e confiar unicamente na proteção e nos cuidados de um Deus de amor, todo-poderoso.

Talismãs ou amuletos estão em moda. Trevos de quatro folhas, ferraduras, rabo de coelho e uma série de outros símbolos da sorte é que nos deveriam trazer a felicidade almejada! Muitos motoristas consideram de grande importância ter no carro o seu talismã, em alguns casos um bichinho, um sapato de criança, a miniatura de um limpador de chaminés ou algo semelhante. Mas o fato é que esses objetos não têm o poder de nos dar proteção e de nos trazer paz ao coração. Deus é o único doador de boas dádivas. Coloque a sua confiança em Deus. Ele não vai decepcioná-lo.

É necessário mencionar também alguns objetos de proteção como os chamados "patuás" ou "bentinhos", "madeira benta" e outros mais.

Os "patuás", que se constituem de dois pequenos quadrados de pano bento, com orações escritas, ou uma relíquia, que os devotos trazem ao pescoço e oferecem proteção pessoal, são muito comuns em época de guerra. Outras orações que contêm promessas de proteção pessoal em situações difíceis, são lidas em voz alta. Porém, não é Deus quem Se encontra por detrás dessas promessas de ajuda. É chocante saber que, consciente ou inconscientemente, através dessa prática o ser humano se coloca sob a proteção do diabo.

Há agricultores e proprietários que não vêem necessidade alguma de fazer um seguro contra incêndios, pois confiam mais na sua "carta de proteção contra fogo". As assim chamadas "ma-

deiras bentas" também teriam a propriedade de proteger seguramente contra o fogo. Em certas casas, é comum colocar tais objetos mágicos debaixo das vigas do telhado. Aquele, porém, que espera receber ajuda desses objetos mágicos está, na realidade, recorrendo à ajuda de Satanás.

Também faz parte da coleção de amostras de Satanás um número de frases que, usadas no dia-a-dia, no momento em que alguém esteja falando sobre acidentes, desgraças ou doenças, teriam a propriedade de evitar tais coisas.

Quem manifesta um desejo, batendo três vezes com os dedos na madeira, dizendo ao mesmo tempo "toi, toi, toi", como é comum na Alemanha, não está, na realidade, fazendo outra coisa senão invocando o diabo. Não se trata de hábitos inofensivos como alguns podem imaginar.

Hipnose. – Prezado leitor, não se deixe jamais hipnotizar, mesmo que seja por brincadeira. Trata-se de algo extremamente perigoso e, além do mais, não é da vontade de Deus que uma pessoa domine a mente da outra, mesmo que por alguns poucos minutos. Deus deu a cada pessoa uma vontade própria, o livre-arbítrio. Fazendo isso, Ele não correu risco algum, pois dotou-nos da capacidade de nos decidirmos contra Ele ou a Seu favor. Com a nossa vontade própria, tanto podemos permitir que Deus nos ajude quanto podemos recorrer à ajuda de Satanás. Deus, em Sua onipotência, teria condições de influenciar-nos, obrigando-nos a praticar uma determinada ação. Mas Ele, em Seu grandioso amor, em vez de fazer isso, faz-nos gentilmente uma oferta, um convite. Ele não nos força. É outro, porém, o método de Satanás. Ele, por todos os meios, tenta exercer influência sobre a nossa mente. É por isso que a hipnose representa um tão grande perigo.

Um médico de grande capacidade que, durante seus estudos universitários na cidade de Friburgo, na Alemanha, aprendera a hipnotizar e que durante muito tempo utilizara essa prática no seu

consultório, considerava esse método de grande vantagem em casos de parto difícil, por exemplo. Ele achava que esse método podia trazer grande alívio à parturiente. Hoje, porém, ele confessa que se tornou mais cuidadoso em relação à hipnose, método esse em que confiava tanto.

Esse mesmo médico, que era também um homem de grande fé em Deus, disse-me o seguinte: "Eu mesmo só me deixaria hipnotizar sob duas circunstâncias." Curioso, perguntei-lhe logo quais seriam essas circunstâncias. "Em primeiro lugar", ele respondeu, "a pessoa que me hipnotizasse deveria ser um cristão e, mais importante ainda, um cristão convicto." Argumentou dizendo que essa dupla segurança era necessária por ser a hipnose uma atividade que faz parte de um território limítrofe. E acrescentou: "Eu não gostaria de me submeter levianamente à influência de um outro poder."

Ainda continuando a falar sobre o assunto, ele afirmou que a hipnose conduz a uma dependência. "Não se deve esquecer", ele disse, "que por um determinado tempo o hipnotizador tem controle sobre a mente da pessoa que ele hipnotiza, o que leva a uma dependência por parte do hipnotizado." Esse médico admitira claramente que qualquer tratamento com hipnose exige um pós-tratamento que tem por finalidade dissolver os laços de dependência. E quanto a isso, disse: "Em certos casos, esse pós-tratamento pode levar mais de dois anos, não havendo garantia de que os laços de dependência realmente se dissolvam."

Se de acordo com esse médico, autoridade no assunto, a hipnose é um território limítrofe, trata-se aqui, então, de um terreno perigoso. Quem de nós sabe exatamente onde passam as linhas de demarcação? Como já disse antes, o cristão não deve arriscar-se por terrenos desconhecidos. Nenhuma advertência é demais!

O Dr. T. E. Wade, um médico que durante muitos anos se dedicou ao estudo do processo da

hipnose e dos perigos do hipnotismo e de fenômenos semelhantes, relata em seu livro *Spirit Possession*[7], fatos importantes:

"Os hipnotizadores freqüentemente asseguram aos seus futuros pacientes que pessoas hipnotizadas não são compelidas a fazer nada contrário aos seus padrões éticos. Infelizmente, porém, a maioria de nós parece ter herdado tendências para o mal. Algumas autoridades no assunto asseveram que pessoas que tenham ímpetos reprimidos de cometer atos criminosos, estariam facilmente em condições de cometê-los no momento em que cessarem suas funções inibidoras, e tais atos forem sugeridos pelo hipnotizador."[8,9,10]

"Além disso, o controle da mente não cessa necessariamente quando termina a sessão de hipnose durante o processo de 'sugestão terapêutica'. Os psicanalistas em geral crêem que a hipnose lhes permite implantar impressões no subconsciente dos seus pacientes. Por exemplo, mesmo renunciando a todo e qualquer controle ativo sobre um indivíduo ao liberá-lo do estado hipnótico, o terapeuta continua a influenciá-lo num período subseqüente, pois a sugestão pós-hipnótica continua agindo. Esta continua a controlar seus pensamentos e ações. Tornou-se uma parte integral do seu processo mental.

"O controle contínuo que o operador exerce sobre o inconsciente da pessoa hipnotizada leva a uma influência gradativamente crescente sobre o seu consciente. O resultado é uma mudança dos padrões de raciocínio e da maneira de pensar da pessoa que se deixou hipnotizar. É justamente essa a essência da terapia hipnótica, que consiste em induzir o indivíduo a um estado em que este se torna receptivo a qualquer sugestão, com efeitos posteriores (sugestão pós-hipnótica)."[11]

O Dr. Wade adverte:

"A hipnose não é nenhum entretenimento! Recomendo com insistência evitar qualquer envolvimento com tal prática. Nem mesmo observá-la."[12]

No seu livro *The Seduction of Christianity*, os autores Hunt e McMahon reconhecem o hipnotismo como parte integrante do movimento mundial chamado Nova Era.[13]

"É necessário um certo grau de introspecção para compreender que a fim de estabelecer uma religião mundial do anticristo na era espacial, em que a ciência é idolatrada, será necessário amalgamar religião e ciência. ...

"Um setor onde religião e ciência se encontraram é na prática crescente do hipnotismo. Embora fazendo parte integral do ocultismo já há milhares de anos, o hipnotismo vem gozando agora de uma grande aceitação pelo caráter 'científico' que lhe atribuem, e vem sendo empregado por centenas de psicólogos cristãos."[14]

Ioga. – Essa prática conta com um número cada vez maior de adeptos. O mundo ocidental foi invadido por uma "onda de ioga". Em relação a essa prática devemos fazer algumas perguntas que exigem respostas claras e precisas.

"É a ioga uma determinada forma de cultura física? Uma terapia talvez? Uma filosofia? Uma ciência? Algo metafísico? Uma religião? Uma forma especial de higiene mental? Um método de se descobrir a si mesmo? Por mais espantoso que pareça, a ioga é, simultaneamente, tudo isso e algo mais. Aprendemos que a ioga nos leva a aprofundar-nos na essência do ser supremo, permitindo-nos, ao mesmo tempo, descobrir os mistérios da criação. Quão longe está isso do pensamento de que quem pratica ioga está apenas fazendo meros exercícios de ginástica."[15]

Daniel Dossmann, um antigo professor de ioga, fornece importantes informações sobre o assunto. Segundo suas conclusões, tiradas da experiência, ioga é algo muito perigoso, não consistindo absolutamente de inofensivas técnicas de relaxamento:

"A partir de Buda, foram desenvolvidas diversas técnicas de ioga, mas a nós interessa exclusivamente o princípio básico que determina todas elas.

"Trata-se de um princípio psicofisiológico: o corpo e o espírito precisam estar unidos numa tarefa comum. O iogue tem que partir do princípio de que há nele uma força adormecida, que cabe a ele despertar. As posições do corpo, unidas a uma adequada concentração espiritual, atuam sobre as funções interiores do corpo e da alma. De acordo com a tradição hinduísta, há no âmago da coluna dorsal uma força chamada 'kundalini'. ...

"A prática da ioga tem por objetivo despertar essa força, fazendo-a fluir ao longo da coluna vertebral. ... Ainda segundo a tradição mencionada, há nesse caminho a percorrer sete centros de concentração de forças, chamados 'chakras'. ... Cada vez que um desses centros é despertado, fornece ele ao iogue uma nova força, que lhe permite dar mais um passo adiante até alcançar uma espécie de iluminação interior. ...

"Através das posições que pratica, o iogue é, desde o início, envolvido por um processo que foge ao seu controle. As posições, acompanhadas de uma respiração especial, bem como da concentração do pensamento em certas partes do corpo, levam-no a algo que está acima dele e do qual ele não é senhor. ...

"Durante essa fase, vai se desenvolvendo progressivamente a força 'kundalini', que faz do iogue um escravo do suposto bem-estar que ela lhe transmite. É lamentável verificar que muitos praticam ioga sem perceber o que se esconde por detrás dela.

"Ioga não é um esporte, nem algo que transmita paz interior, nem um caminho que leva a Deus. É uma prática da almejada auto-redenção, que enaltece a natureza do homem e tenta fazer dele um ser poderoso. Ela se encontra em contradição formal com os caminhos divinos. Deus não criou o homem para ele permanecer, de forma passiva, ligado a algo que atua sobre ele sem o seu próprio conhecimento.

"Segundo a tradicional doutrina hindu, os chakras ou centros de concentração estão unidos a espíritos que se encontram fora do corpo, na chamada região astral, na qual vivem os espíritos caídos e seu chefe, o próprio Satanás. São esses que dão ao iogue força para se elevar, sendo eles também que geram o desenvolvimento da 'kundalini' e incentivam a formação dos chakras. Quando um centro é iluminado, são invocados os espíritos. Estes podem, então, continuar agindo. São eles que concedem ao iogue forças como a telepatia, a telepsiquia (o poder de influenciar outras pessoas através do pensamento) e a quiromancia, bem como a capacidade de entrar em contato com espíritos de pessoas mortas e de tornar visíveis certos fenômenos, etc.

"Ao ler estas linhas, o leitor provavelmente dirá admirado: 'Mas isto é muito mais do que a ioga que eu conheço! Isto é, algo que leva o indivíduo a relaxar-se, ao esvaziamento mental.'

"Mas é exatamente o esvaziamento mental que abre as portas para a atuação dos espíritos caídos. Não tendo corpo, eles anseiam por possuir um. ... Na busca de soluções, o homem moderno mete-se em tudo que o Oriente lhe propõe. É o mistério que o atrai.

"O demônio quer ser adorado e, para isso, utiliza uma série de artifícios e sutilezas com o intuito de atrair os seres humanos cansados do materialismo e angustiados por ansiedades interiores. Como fez no passado com Jesus, Satanás mostra aos homens todos os reinos deste mundo com o seu esplendor, dizendo-lhes: 'Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.' Mas Jesus respondeu: 'Retira-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a Ele darás culto.' Mateus 4:9 e 10."[16]

"Como já dissemos anteriormente, a prática que leva ao esvaziamento mental é extraordinariamente perigosa. Assim que o iogue atinge esta fase, a sua vontade fica completamente fora de controle. É quando os espíritos penetram na mente humana, submetendo o indivíduo ao seu domínio diabólico.

O iogue é arrastado num processo dinâmico de desvio psíquico que pode levá-lo até à loucura.

"Um outro ponto que diz respeito tanto à ioga como às artes marciais e ao Zen é a 'saudação ao Sol' e a 'saudação ao Dojo'. Em geral, um curso de ioga começa com uma saudação ao Sol, que consiste em uma série de posições acompanhadas de um tipo especial de respiração e de concentração espiritual em diferentes partes do corpo. Para praticar a saudação ao Sol, em geral é necessário estar voltado para o Sol nascente. O iogue tenta tornar-se sensível à atividade do Sol e das estrelas bem como a tudo o que está relacionado com o magnetismo. Ele tem até mesmo de mudar a posição da sua cama de acordo com certas correntes cósmicas, tendo até mesmo de observar certas posições de dormir. Tudo isso leva o ser humano a tornar-se escravo das forças da Natureza. Como se sabe, no entanto, o homem é que deveria ser senhor da Natureza."[17]

A advertência divina é a seguinte: *"Guardai, pois, cuidadosamente, a vossa alma, ... e não levantes os olhos para os céus e, vendo o Sol, a Lua e as estrelas, a saber todo exército dos céus, sejas seduzido a inclinar-te perante eles e dês culto àqueles, coisas que o Senhor, teu Deus, repartiu a todos os povos debaixo de todos os céus."* Deuteronômio 4:15 e 19.

Que dimensões se abrem através dos exercícios de ioga? Em seu livro *Ioga – Sim ou Não?*, Maurice Ray cita:

"De acordo com as palavras do mestre – 'qualquer pessoa que praticar ioga-hatha de maneira mais ou menos séria, adquire novas capacidades. Entre elas devem ser mencionadas a telepatia, a presciência, a intuição, bem como todas as forças sobrenaturais, indispensáveis para atividades ocultistas".[18]

Rabindranath R. Maharaj descende de uma longa linha de sacerdotes brâmanes. Era ainda criança quando foi iniciado na prática da ioga e da meditação. Através de rezas e rituais misteriosos, ele procurava diariamente o contato com os seus muitos deuses. Não raras vezes, em estado de transe, tinha contato com "espíritos", via cores psicodélicas, ouvia uma música misteriosa e era transportado para outros mundos. O povo adorava-o como a um deus.

Constantes decepções e lutas interiores levaram-no a questionar os seus conhecimentos místicos até que, por fim, encontrou o sentido da vida. Em seu livro *A Morte de um Guru*, ele descreve as suas experiências:

"Nada era mais importante do que a nossa meditação transcendental diária, o coração da ioga, que Krishna recomendava como o caminho mais seguro para a eterna bem-aventurança, mas que também poderia ser perigoso. Inquietantes experiências psíquicas, semelhantes a uma 'viagem de horror' dos usuários de drogas, era o que aguardava no final o praticante desavisado. Era conhecida a experiência de iogues (ou seja, pessoas que já desenvolveram certas habilidades na ioga), descritas no Veda (o mais antigo conjunto de textos religiosos do hinduísmo), que eram possuídos por demônios. As forças da 'Kundalini' (uma deusa), que, segundo se diz, dormita enrolada como uma serpente na parte final inferior da espinha dorsal, poderia, por um lado, estando o praticante em profundo êxtase, levar a experiências psíquicas excitantes, mas, de outro lado, produzir danos físicos e psíquicos em quem não dominasse bem a prática. Os limites entre êxtase e horror eram, porém, bastante estreitos. ...

"Na meditação diária comecei, então, a ver cores psicodélicas, a ouvir música transcendental e passei até mesmo a visitar planetas misteriosos, onde os deuses falavam comigo e me incentivavam a buscar os mais altos níveis do consciente. De vez em quando, em transe, deparava com os horríveis demônios que se vêem nos templos hinduístas, budistas e xintoístas. Era uma experiência horrível. ... Às vezes eu experimentava a sensação da união mística com o Universo. Eu era o Universo, senhor de tudo, todo-poderoso e onipresente."[19]

"A paz que eu experimentava durante a meditação logo me abandonava, permancendo, porém, as forças ocultas, despertadas durante os meus exercícios de ioga, e que começavam a agir até mesmo em público. Sabendo que sem tais manifestações do sobrenatural eu jamais atrairia grande número de adeptos, eu me sentia feliz com o meu crescente poder espiritual. ...

"Em minha fase de profunda meditação, apareciam os deuses que, então, falavam comigo. Às vezes, numa projeção astral, eu me sentia transportado para outros planetas, outros mundos e outras dimensões. Somente anos mais tarde é que fiquei sabendo que tais experiências podem ser simuladas em laboratórios por meio de LSD e de hipnose, sob a direção de parapsicólogos. Na maioria das vezes em que estava em estado de transe, eu me encontrava sozinho com Shiva, o destruidor. Cheio de horror, eu me sentava aos seus pés, enquanto a enorme cobra, que se enrolava em meu pescoço, fixava os olhos em mim, sibilando e pondo rapidamente a língua para fora. Às vezes me perguntava por que é que nenhum dos deuses que eu encontrava era amável, manso e amoroso. Pelo menos eles eram reais, disso eu não duvidava um segundo sequer."[20]

"Comecei, então, a pensar no Criador como o Deus verdadeiro, ao contrário dos muitos deuses do hinduísmo com quem eu entrava em contato, estando em estado de transe. A diferença foi se tornado cada vez maior. Os deuses do hinduísmo inspiravam medo e horror, enquanto eu interiormente tinha a plena certeza de que o Deus verdadeiro seria bondoso e cheio de amor. E no que se refere aos deuses do hinduísmo, eu não tinha a impressão de poder confiar em nenhum deles. Não havia nenhum que me amasse. Meu desejo de conhecer o Criador foi crescendo, mas eu não possuía nenhuma mantra, ou seja, nenhuma fórmula de encantamento que tivesse o poder de materializá-Lo. Além disso, eu tinha a sensação angustiante de

que a minha incessante busca de auto-realização não me levava nem um pouco mais perto do Criador, muito pelo contrário, o abismo aumentava cada vez mais. E não me preocupava também o fato de que na vida diária, a paz que eu alcançava na meditação não durava muito."[21]

O guru Maharaj confessa ainda o seguinte:

"Agora eu tinha medo das viagens astrais e do encontro com os espíritos, cujo aparecimento antes me deixava cheio de felicidade. Mas, para buscar a comunhão com Deus, eu não conhecia outro caminho a não ser a ioga. Minha religião, meus ensinamentos, minhas experiências com a meditação, todos eles tinham me ensinado que eu encontraria a verdade somente na busca de mim mesmo. Tentei, portanto, mais uma vez. Mas em vez de encontrar a Deus só descobri mais maldade, reconhecendo claramente a perversidade do meu coração. Minha angústia aumentou de tal forma que o meu sentimento de culpa e de vergonha se tornou um fardo quase insuportável."[22]

Por fim, esse guru reconheceu que "se você um dia estiver em perigo e não encontrar ajuda nenhuma, só há um Deus a quem recorrer. Seu nome é Jesus".[23]

Depois de se tornar cristão, Maharaj verificou o seguinte:

"Compreendemos logo que não era o espírito de Nanas que nos perseguia, mas sim espíritos que a Bíblia chama de demônios. São eles anjos que se uniram a Satanás na sua rebelião contra Deus e que agora se empenham em enganar e seduzir os seres humanos para que estes se unam a eles em sua rebelião. Eles são também o verdadeiro poder que se esconde atrás de toda religião e filosofia que nega a Deus a Sua posição como Criador e Senhor do Universo. Estes eram os seres que eu encontrava, mergulhado nos transes da ioga e em profunda meditação, os quais, porém, se apresentavam como Shiva ou uma outra divindade hinduísta."[24]

Os exercícios de ioga não são assim tão inofensivos como podem parecer. Quem pratica ioga tem nas mãos a chave para as regiões ocultas. E já sabemos agora muito bem quem aí se esconde.

Drogas. – Existe algum paralelo entre a meditação como é apresentada pela ioga e o uso de drogas?

Como cristão, Maharaj tentou também ajudar pessoas viciadas em drogas, e nesse trabalho ele fez "uma descoberta excitante. Muitos viciados experimentavam com as drogas exatamente aquilo que se passava comigo praticando ioga e meditação. Com grande admiração eu ouvia as suas descrições de 'um mundo maravilhoso e de paz', que se lhes apresentava através do LSD. Esse mundo de cores e sons psicodélicos era-me bastante conhecido.

"'Eu não preciso de drogas para ter visões de outros mundos e de outros seres, para ver cores psicodélicas e para ter comunhão com o Universo, sentir-me Deus', eu lhes dizia. 'Eu tenho acesso transcendental a tudo isso através da meditação transcendental. Mas isso tudo não passa de um engano, como percebi mais tarde, um logro de espíritos maus, que tomavam conta da minha mente assim que eu perdia o controle sobre ela. Vocês também vão ser enganados. O único caminho para encontrar satisfação e paz é a fé em Jesus Cristo.'

"Durante muito tempo, refleti sobre os paralelos existentes entre as alucinações experimentadas pelos usuários de drogas e as vividas pelos iogues nos seus transes de meditação. Cheguei à conclusão de que as drogas produzem um estado de consciência semelhante ao da meditação. Assim é que demônios podem atuar nos centros nervosos. Isso desencadeia as experiências sobrenaturais que não são, porém, mais que simulações. Os mesmos espíritos maus que me mergulhavam em meditação cada vez mais profunda para se apoderarem completamente de mim, também atuam no mundo das drogas e com o mesmo objetivo satânico. Para mim, foi ficando cada vez mais claro que o

culto das drogas, a meditação, o amor livre e a rebelião da juventude no movimento hippie fazem parte da mesma estratégia satânica.

"O movimento acima mencionado atingiu sua maior expressão principalmente na música de grupos como os Beatles ou os Rolling Stones. Eu me lembro bem de um concerto dos Rolling Stones, logo depois da morte de Bryan Jones. Cerca de 250.000 fãs afluíram ao Hyde Park, em Londres, para celebrar a memória do ídolo da juventude, que havia morrido por causa de uma overdose. Sob o efeito da música, eles não ficaram menos excitados do que sob o efeito do haxixe ou do LSD.

"Muitos jovens buscam refúgio não apenas no mundo das drogas, mas também na meditação transcendental e nos diferentes tipos de ioga. Todo o seu pensamento foi captado do Oriente pela névoa do misticismo. ... Minha preocupação foi crescendo à medida que me ia ficando claro que Satanás estava se valendo do misticismo do Oriente para penetrar nas mentes humanas."[25]

O Porquê da Grande Força de Atração do Ocultismo, do Espiritismo e do Satanismo. – A essa altura, indaga-se o porquê da grande força de atração do ocultismo e da superstição sobre o ser humano. Por que ir a uma cartomante? Qual a razão que leva muitos a preocupar-se com a interpretação de sonhos? Por que buscar ajuda na astrologia? Qual o motivo que leva alguém a consultar pêndulos e varas mágicas?

Todo ser humano almeja a felicidade e sente necessidade de ter alguém de confiança que possa orientá-lo em momentos decisivos. Não deseja também o prezado leitor ser feliz? Eu, por minha vez, também desejo a felicidade e a certeza de me sentir abrigado e protegido. Mas essas dádivas eu gostaria de recebê-las dAquele que realmente me pode dá-las. E não há nenhum outro que possa fazê-lo senão Jesus Cristo. Recebidas de outras mãos, essas dádivas trazem, no fundo, apenas infelicidade.

Na busca da felicidade, muitas pessoas, por curiosidade, passatempo ou um sincero desejo de obter conhecimento, entram em contato com atividades ocultistas, expondo-se assim, sem o saber, a graves perigos.

O medo que as pessoas sentem de lhe ocorrerem desgraças e de contraírem doenças é uma outra razão por que o ocultismo exerce tanta atração. Muitos buscam ajuda através de métodos que aparentemente lhes oferecem a proteção desejada. "Saúde a qualquer custo", é o lema atualmente.

Papel importante desempenha também o impulso que leva o ser humano ao automatismo da imitação. Em alguns lugares do mundo, costuma-se repetir certos ditos aparentemente inofensivos, que não dizem nada. Um deles, por exemplo, é "cura, cura, bênção", pronunciado quando uma criança se machuca. Em princípio, uma tal frase não diz nada. O que não se sabe é que ao dizê-la, não se procura a ajuda de Deus.

A curiosidade de saber o futuro leva muitos a se arriscarem por terreno perigoso. Consultas a cartomantes, adivinhos ou astrólogos é uma maneira fácil de obter resposta para perguntas relacionadas com o futuro. Mas, no fundo, conhecer o futuro nunca nos fará realmente felizes.

O desejo de dirigir o destino com as próprias mãos desempenha também um outro papel importante. O adversário divino tem em conta esse desejo quando tenta atrair a nossa curiosidade para uma oferta da sua imensa coleção, o que ele, naturalmente, não faz sem exigir um preço bem elevado.

Afirma-se que caminhamos numa terra de ninguém. Dessa perspectiva, é justo nos valermos de toda e qualquer informação que esteja a nossa disposição. A aquisição de conhecimentos nos permite tomar decisões certas e receber a ajuda necessária.

A Bíblia nos mostra com toda a clareza que o ser humano não vive de maneira nenhuma numa "terra de ninguém". Caminhamos na área de poder de Satanás ou nos decidimos a caminhar na área de poder divino. A afirmação de Deus a esse respeito é clara.

"Para lhes abrires os olhos e os converteres das trevas para a luz e da potestade de Satanás para Deus, a fim de que recebam eles remissão de pecados e herança entre os que são santificados pela fé em Mim." Atos 26:18.

Se realmente existisse um setor neutro, seria, de fato, recomendável nos dirigirmos a videntes, consultar pêndulos e varinhas mágicas, praticar meditação, ioga e passar a consumir drogas e a nos ocuparmos de outras práticas ocultistas. Teríamos, dessa forma, a possibilidade de ampliar os nossos sentidos, podendo, assim, receber ajuda concreta em situações difíceis da vida.

Deus, porém, não nos deixa em dúvida quanto a isso. Em nenhuma parte da Bíblia encontramos menção de que entre o reino "do poder das trevas" e o "domínio do Seu amado Filho" exista uma "terra de ninguém".

"Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do Seu amor, no qual temos a redenção, a remissão dos pecados." Colossenses 1:13 e 14.

Quem, de maneira consciente ou inconsciente, cair no "domínio do poder das trevas", procurando ali ajuda e proteção, terá inevitavelmente que pagar um preço elevado. As conseqüências serão sempre de caráter negativo. Ao exigir o seu preço, o adversário divino é sempre radical e implacável.

Os preços exigidos por Satanás podem pesar muito sobre o ser humano, o que ocorre de diversas formas. As conseqüências se mostram, por exemplo, em alterações do caráter, em problemas psíquicos, em degeneração dos instintos, em danos orgânicos e em obsessões. No capítulo se-

guinte, intitulado "O Fascínio da Superstição", são descritas as conseqüências e os efeitos dos pecados abomináveis. Reivindicando a ajuda de Satanás, injustiçamos e ofendemos a Deus:

"Porque dois males cometeu o Meu povo: a Mim Me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm as águas." Jeremias 2:13.

"Toda injustiça é pecado." I João 5:17.

Mudança Decisiva

Temos duas possibilidades: vivemos no domínio de poder de Satanás ou no domínio de poder divino. Cada um tem a possibilidade de fazer um balancete de sua vida. Mesmo sem um exame demorado, podemos constatar que a decisão pelo lado divino representa lucro total. A decisão que tomarmos depende de nós. Não nos esqueçamos de que cada um tem a possibilidade de fazer uma mudança radical.

O fato é que Satanás é um tirano cruel e déspota poderoso. Entretanto, a "boa nova" é que Jesus é ainda mais poderoso que Satanás, e a vitória contra o adversário já está selada. Ela foi garantida com a morte de Jesus na cruz e com a Sua ressurreição. Jesus Cristo vive. Ele pode ajudar e libertar. A cruz é o símbolo da Sua vitória. Caro leitor, na cruz se tornou visível o amor divino a nós. A morte de Jesus em nosso lugar é o selo visível do amor divino, também para com você.

Quero incentivá-lo a aceitar a oferta divina, bem como a libertação que Jesus lhe oferece. Será que você pode se dar ao luxo de recusar tal oferta? Se se colocar ainda hoje ao lado de Jesus, você se coloca ao lado do Vencedor. Você pode vir a Ele assim como está, sem fazer nada de especial. Peço a Deus que Ele lhe dê o desejo e a força necessária para dar esse passo. Esta é a promessa encorajadora de Deus:

"Não temais, nem vos assusteis por causa desta grande multidão, pois a peleja não é vossa, mas de Deus. ... Neste encontro, não tereis que pelejar; tomai posição, ficai parados e vede o salvamento que o Senhor vos dará." II Crônicas 20:15 e 17.

"Filhinhos, não vos deixeis enganar por ninguém; aquele que pratica a justiça é justo, assim como Ele é justo. Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo" I João 3:7 e 8.

"Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça." I João 1:8 e 9.

A decisão é de grande importância. Jesus Cristo pode libertá-lo de toda sua culpa e livrá-lo de todo o fardo. Você crê em Deus ou é supersticioso? É adepto do diabo ou se decidiu por Jesus? Tanto uma quanto a outra decisão tem suas conseqüências. Uma parábola moderna nos permitirá ilustrar o pensamento:

Todos nós nos encontramos na plataforma de uma estação. De um lado está o trem da superstição, convidando-nos para uma viagem excitante. O trem é bonito, tem cores gritantes e letreiros luminosos. Das janelas semi-abertas ouve-se o som de música *rock*. Cada um dos muitos compartimentos do vagão oferece um entretimento diferente. É com grandes expectativas que embarcamos nesse trem.

Os "patuás", vendidos pouco antes da viagem, são oferecidos como garantia de uma viagem segura. Se nos compartimentos "Horóscopo" e "Signos do Zodíaco" ficar muito monótono, pode-se ir ao salão de beleza e mandar fazer uma simpatia para tirar as verrugas. Quem quiser, tem a oportunidade de observar um "magnetizador" nas suas atividades de tratamento de

enxaqueca ou então ir procurar um quiromante ou um adivinho num dos outros compartimentos. E ainda podemos nos entusiasmar e passar momentos excitantes fazendo uma consulta sobre o nosso futuro.

Também não falta leitura excitante. "O Sexto e o Sétimo Livros de Moisés", bem como livros de interpretação de sonhos e livros de magia estão à disposição. Também nas sessões de telecinésia ninguém se aborrece. Os que usam a varinha mágica têm a oportunidade de trocar experiências, e quem não sabe ainda utilizar o pêndulo com muita precisão, pode praticar agora. Para os interessados, são administradas aulas de "curas de queimaduras" e "aulas de benzeduras". Provavelmente um dia poderão utilizar esses conhecimentos e se tornarem benfeitores da humanidade. Amuletos de todos os tipos são vendidos como *souvenirs*. Passageiros fatigados com a excitante viagem têm a oportunidade de experimentar o desejado *relax* por meio de exercícios de ioga, e aos que se interessarem pelo extraordinário, é oferecida através da hipnose a oportunidade de se transportarem para um outro mundo, podendo assim passar pela experiência de uma "viagem dupla". Atrás de portas fechadas, são celebradas "missas negras" e realizadas "sessões espíritas". Afirma-se ser possível entrar em contato com espíritos de mortos, e existe até mesmo a oportunidade de se tornar membro da "igreja de Satanás".

Nervosos e estressados, quase à beira de um esgotamento nervoso, os passageiros chegam ao fim da viagem. A última surpresa espera-os no final da viagem, no "Vale dos Lamentos". É o encontro com o "pai da mentira", o diabo. Ninguém pudera imaginar o "tentador-mestre" tão infame e tão pérfido. Todos estão horrorizados.

Satanás, medonho, ri maliciosamente. Em pânico, os passageiros vão morrendo pouco a pouco, um após o outro. No final da viagem, que

na realidade levava rumo à perdição, estava a morte esperando a todos no final.

Do outro lado da plataforma está parado o "trem da fé". É simples, mas inspira confiança e segurança. Pessoas amáveis acenam das janelas. Anjos fortes ajudam no embarque e, de uma maneira agradável e conscienciosa, cuidam do bem-estar dos passageiros. A viagem, a uma velocidade constante, proporciona a todos equilíbrio e satisfação.

A Bíblia, a Palavra de Deus, é o guia permanente. Ela descreve todo o percurso e permite, a cada passo, reconhecer rapidamente as diversas estações da vida. Para cada situação há um consolo, bem como palavras de incentivo e de coragem. Informações históricas e profecias extraordinárias transmitem um conhecimento completamente novo da atual situação mundial. O estudo diário das "Sagradas Escrituras" passa a ser uma necessidade. A "carta de amor de Deus" torna-se uma constante fonte de poder.

O acompanhante na viagem é o Espírito Santo, que está sempre presente em toda parte. Com grande generosidade, Ele oferece a cada um dos viajantes dose suficiente de confiança e de satisfação, de fé e de força para superar as dificuldades. Um dos principais presentes que o Espírito Santo oferece é força para a obediência. Cada passageiro sente simplesmente necessidade de fazer aquilo que agrada a Deus.

Aquele que durante o percurso se macular com o pecado, tem a oportunidade de purificar-se através do sangue de Jesus. Ninguém sente prazer em brigas e discussões. Todos são gratos e satisfeitos. A viagem pela vida proporciona a todos uma alegria indescritível. Em tempos de aflição, existe consolo e apoio divino para todos.

No Monte da Alegria, estação final, está Jesus à espera. Que satisfação é encontrá-Lo pessoalmente! O amor divino, que durante toda a viagem acompanhou os passageiros, torna-se ago-

ra visível a todos na pessoa de Jesus. E então tem início a parte mais linda. Os passageiros têm a oportunidade de viver na presença de Deus por toda a eternidade. Não há mais sofrimento, nem preocupação nem dor. Não há mais infelicidade, nem fraqueza, nem doenças, nem morte. A síntese de uma vida perfeita tornou-se agora realidade. A viagem valeu a pena. Chegou-se ao destino final, um lugar magnífico.

"Mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que O amam." I Coríntios 2:9. *"O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância."* João 10:10.

Todos nós estamos "em viagem". Você tem certeza de que está no trem certo, de que escolheu o caminho da fé, decidindo-se, assim, por Deus? Ou será que se decidiu pela superstição, ficando, então, automaticamente do lado do adversário divino? Se embarcou no trem errado, não quer descer ainda hoje? Deus lhe dará a força necessária.

Referências Bibliográficas

1. Hans Schwendimann, *Horoskope – Astrologie. Ein Aberglaube.* Evangelische Buchhandlung, St. Gallen, 1949, pág. 18 e seguintes.
2. LeRoy Froom, *Spiritualism Today*. Review and Herald, Washington, D.C., 1963, pág. 25.
3. *Ibidem*, págs. 33-43.
4. Cron and Jean Bordeaux, *Hypnotism Today*, Grun e Stratton, New York, 1947, pág. 154.
5. *Ibidem*, págs. 43 e 44.
6. George E. Vandeman, *Planet in Rebellion*. Southern Publishing Association, Nashville, Tennessee, 1960, págs. 271 e 272.
7. T. E. Wade, M.D. com os co-autores Glenn Geselle e Rick Howard, *Spirit Possession The Counterfit With Many Faces*, Gazelle Publications, Auburn, CA, 1991.
8. *Ibidem*, págs. 33 e 34.
9. Bernard Hollander, *Methods and Uses of Hypnosis & Selfhypnosis*, pág. 170, na edição de 1979, publicado por Melvin Powers, Wiltshire Book Company, North Hollywood, CA, publicado primeiro em Londres, 1935. Citado em *Spirit Possession The Counterfit With Many Faces*, pág. 33.

10. Bernard C. Gindes, *New Concepts of Hypnosis*, pág. 93. Copyright 1951 de Bernard C. Gindes, M.D. Renewed Copyright 1979 por Hanna E. Gindes. Usado com permissão de Julian Press, Inc. Ver também Louis J. West e Gordon H. Deckert, *Journal of the American Medical Association*, 5 de abril de 1956, vol. 192, págs. 9-12. Copyright 1965, American Medical Association. Citado, *Ibidem*, pág. 33.
11. Raphael H. Rhodes, *Hypnosis*, págs. 116 e 117. The Citadel Press, Secaucus, NJ, 1950. Citado, *Ibidem*, págs. 33 e 34.
12. Dave Hunt and T. A. McMahon, *The Seduction of Christianity*, pág. 37. Harvest House Publishers, Eugene, OR 97402, 1985. Veja também: William Kroger e William Fezler, *Hypnosis and Behavior Modifications: Imagery Conditioning*, pág. 412. J. B. Lippincott Co., Philadelphia, PA 19105.1976. E: Kenneth R. Wade, *Secrets of the New Age*, Review and Herald Publ. Assn., Hegerstown, MD, 1989. Citado, *Ibidem*, págs. 36 e 37.
13. Obra citada, pág. 34.
14. Maurice Ray, *Yoga - Ja oder Nein?*, Verlag Bibellesebund, Winterthur/Marienheide, 2ª ed. 1976, pág. 11.
15. Daniel Dossmann, *Yoga - Weg zur Freiheit*, Verlag das Haus der Bibel, Genf, Zürich, Basel 1989, págs. 37-40.
16. *Ibidem*, págs. 76 e 77.
17. Maurice Ray, op. cit., pág. 68.
18. Rabindranath R. Maharaj, *Death of a Guru*, Harvest House Publishers, Eugene, Oregon 1984, págs. 56 e 57.
19. *Ibidem*, págs. 75 e 76.
20. *Ibidem*, págs. 98 e 99.
21. *Ibidem*, pág. 111.
22. *Ibidem*, pág. 96.
23. *Ibidem*, pág. 136.
24. *Ibidem*, págs. 157-159.

O Fascínio da Superstição e seu Fardo

Num dia de calor sufocante, um operário trabalhava em cima de um telhado de alumínio. Ele vestia somente calças. O alumínio refletia fortemente. Depois de algum tempo, começaram a surgir algumas queimaduras. Mas a essa altura já era tarde demais, pois tinham surgido bolhas e as dores estavam se tornando quase insuportáveis. Nesse momento ele se lembrou de que seu tio tinha a capacidade de "curar queimaduras". Realmente, o tio demonstrou ser um grande auxílio na hora de necessidade. Rezou um padre-nosso e soprou a parte superior do corpo, coberta de bolhas, murmurando baixinho um dito mágico incompreensível. O alívio foi quase imediato. Dentro de pouco tempo, a horrível queimadura de sol sarou completamente. "O incêndio tinha se apagado." Em breve tudo foi esquecido.

Passaram-se anos. Certo dia, o tio foi levado perante um tribunal, tendo sido acusado de "charlatanismo" e "feitiçaria". O processo excitou todos os ânimos. Vieram à luz assombrosos métodos de tratamento. Tinha-se a impressão de um retorno ao período de trevas da Idade Média. O acusado se considerava inocente. Seu único desejo era o de ajudar as pessoas. Não pretendia competir com ninguém.

O operário, cujas queimaduras foram saradas, já recebera em tempos passados ajuda do tio. Quando criança, o tio tratara o seu raquitismo com uma "simpatia" ou "benzedura". Sem qual-

quer tratamento médico e sem qualquer medicamento, a criança tinha ficado boa. Não era, pois, de se espantar que o tio voltasse constantemente a oferecer ajuda com as suas "velhas receitas".

Certo dia, aquele operário recebeu uma Bíblia. Sentiu grande necessidade de conhecer melhor a Palavra de Deus e começou a participar regularmente de estudos bíblicos. Mas algo de estranho acontecia. No que se refere à fé, ele não conseguia fazer progresso. Queria orar e não podia. Não sabia o que fazer. "Sempre que me ajoelho para orar", ele relatou, "mal digo uma ou duas frases e já não consigo mais me lembrar de nada. Não sei mais o que queria orar havia pouco. Então, começo novamente mas, como da primeira vez, a minha memória falha completamente. Depois de algumas tentativas inúteis de fazer minha oração, sinto-me tão cansado que não raro acabo dormindo. Simplesmente não consigo orar."

Também no que se refere ao estudo da Bíblia, aquele homem encontrava grandes dificuldades. Embora gostasse de ler a Bíblia e a lesse freqüentemente, notava também que sua memória falhava. "A Bíblia é meu livro preferido", dizia ele. "Não me canso de lê-lo, mas algo estranho acontece toda vez que eu abro a Bíblia para ler. Terminada a leitura, esqueço totalmente o que li, assim que fecho a Bíblia. A minha memória desaparece totalmente e nem por força consigo me lembrar do que li." Esse mesmo homem confessou também que uma outra dificuldade contra a qual lutava eram os seus ciúmes doentios.

Mas quanto ao seu tio, não conseguia admitir que houvesse alguma coisa de errado com ele. Não conseguia compreender como um "benfeitor da humanidade" tivesse que enfrentar um tribunal. Ele era da opinião de que o tio ajudara a ele e a muitos, de forma maravilhosa.

Haveria alguma relação entre os serviços prestados pelo "operador de milagres", que cura-

va tanto através da magia branca quanto da magia negra e de outras práticas ocultistas, e o que acontecia de estranho com aquele homem? Será que estaríamos aqui diante de uma realidade gerada pela superstição?

Tem Satanás o Poder de Curar?

Primeiramente temos de nos ocupar de uma pergunta de extrema importância, que consiste em saber se a saúde é uma dádiva exclusivamente divina ou se o adversário divino tem também o poder de curar.

Um fato é que ainda hoje Deus tem o poder de curar e de restabelecer a saúde dos enfermos. Não devemos, porém, esquecer que, infelizmente, para cada dádiva divina existe uma imitação. O próprio Jesus nos adverte:

"Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos. Vede que vo-lo tenho predito." Mateus 24:24 e 25.

Também o apóstolo Paulo chama a nossa atenção: *"E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz. Não é muito, pois, que os seus próprios ministros se transformem em ministros de justiça; e o fim deles será conforme as suas obras."* II Coríntios 11:14 e 15.

Se o adversário divino está em condições de realizar "obras milagrosas", então, pode-se concluir que sinais, milagres e curas não constituem nenhuma garantia de que seja o poder divino que está atuando.

Dez Maneiras de Identificar uma Cura Divina

Quais as possibilidades de reconhecer uma cura genuína? Através de uma série de perguntas propostas, George Vandeman, um conhecido evangelizador de televisão, procura dar uma resposta:

1. Aquele que ora, pede a Deus a cura da enfermidade ou dirige-se ele a uma outra fonte de poder?
2. A oração pelo doente é feita a exemplo do que Jesus nos ensinou?

"Não se faça a Minha vontade, mas a Tua."

Aquele que ora, ordena a Deus que cure a pessoa enferma?

3. Jesus está em primeiro plano como o "Médico Divino"? Deus é utilizado apenas como uma espécie de "agente publicitário", com a finalidade de colocar em destaque aquele que ora? Está em primeiro lugar a própria honra ou o intuito é glorificar a Deus?
4. Aquele que ora pelo doente prega uma mensagem ou defende opiniões que se harmonizam com a Palavra de Deus? Se aquilo que ele diz não estiver de acordo com a Palavra de Deus, devemos levar em conta o julgamento divino a esse respeito, formulado da seguinte maneira pelo apóstolo Paulo:

"O qual não é outro [Evangelho], senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós ou mesmo um anjo vindo do Céu vos pregue evangelho que vá além do que vos temos pregado, seja anátema. Assim, como já dissemos, e agora repito, se alguém vos prega evangelho que vá além daquele que recebestes, seja anátema." Gálatas 1:7-9.

5. A vida da pessoa que ora pelo enfermo bem como a fé que ela professa estão em harmonia com a Palavra de Deus? Se não for o caso, devemos valer-nos também aqui do julgamento divino:

"Acautelai-vos dos falsos profetas, que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores. Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos? Assim, toda árvore boa produz bons frutos, porém a árvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa produzir frutos maus, nem a árvore má

produzir frutos bons. Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo. Assim, pois, pelos seus frutos os conhecereis. Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos Céus. Muitos, naquele dia, hão de dizer-Me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em Teu nome, e em Teu nome não expelimos demônios, e em Teu nome não fizemos muitos milagres? Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniqüidade." Mateus 7:15-23.

6. Aquele que faz a oração pelo doente chama a atenção para o fato de que a doença possivelmente seja resultado do desrespeito às leis da Natureza? Ensina ele ao doente que referente às leis da Natureza, no futuro deve passar a observá-las, orientando como fazê-lo?

Hoje em dia, por exemplo, sabe-se perfeitamente que o fumo pode provocar câncer. Mas é óbvio que mesmo alguém que tenha contraído a doença em longos anos de consumo de cigarro pode pedir a Deus que a cure. Porém, Deus não deseja oferecer saúde a uma pessoa para que depois de uma cura bem-sucedida ela prossiga com o seu hábito pernicioso, continuando, assim, a prejudicar a saúde. Quem fica curado de uma enfermidade, deve também mudar certos hábitos.

7. Aquele que faz a oração pelo doente esclarece sobre o poder curativo da luz solar e da água? Tanto o uso interno quanto o uso externo da água é uma fonte de saúde para o corpo.

8. É mostrada a importância do ar puro, do exercício, bem como de um número suficiente de horas de repouso noturno?

9. São dadas instruções sobre como alimentar-se de maneira natural e equilibrada, com produtos integrais, como frutas, legumes, cereais e nozes, de acordo com o desejo inicial do Criador para com o ser humano?

10. Aquele que faz oração pelo doente chama a

atenção para o fato de ser o nosso corpo o templo de Deus?[1]

"Acaso não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo." I Coríntios 6:19 e 20.

"Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas." I Coríntios 6:12.

O desejo de Deus para com o ser humano é que ele tenha vida e saúde. Deus não é o responsável pelas doenças, pelo sofrimento, pela dor e pela morte, contudo, é o autor das leis da Natureza e a sua não observância resulta em problemas, sérias dificuldades e dor, pois o nosso corpo reage imediatamente à lei da causa e do efeito.

"Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará." Gálatas 6:7.

Os efeitos do álcool estão patentes aos nossos olhos. No trânsito, vemos diariamente vidas sendo ceifadas; nos hospitais, nas casas de tratamento e nas prisões vemos exposto tudo aquilo que o álcool pode causar. Apesar disso, Deus não tira das mãos de ninguém uma garrafa de álcool. Pesquisas científicas mostram que o fumo pode causar câncer. Mas Deus não toma nenhuma providência no sentido de apagar o cigarrro de alguém que esteja fumando. Obesidade traz consigo sérios riscos para a saúde, mas Deus não nos impede de comer mais do que necessitamos. Um dia, porém, os efeitos de nossa maneira pouco saudável de viver se fazem notar e acabamos tendo de recorrer a um médico para nos ajudar em nossos problemas e tratar das nossas doenças.

Deus nos deu o livre-arbítrio. Ele não nos obriga a nada. Só nos chama a atenção para as conseqüências de uma e de outra maneira de

agir. Ele nos dá informações e nos mostra fatos, pois quer o nosso bem. Nós, porém, é que temos de tomar a decisão e arcar com as devidas conseqüências, sejam elas positivas ou negativas.

Muitas das nossas decisões erradas podem muitas vezes ser corrigidas posteriormente e, felizmente, temos a oportunidade de mudar nosso comportamento e nossos hábitos. Muitas vezes, porém, somos muito fracos e nossa própria força não é suficiente para nos fazer renunciar a certos hábitos. Mas Jesus promete nos ajudar e nos diz como pode fazê-lo:

"Disse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nEle: Se vós permanecerdes na Minha palavra, sois verdadeiramente Meus discípulos; e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

"Responderam-Lhe: Somos descendência de Abraão e jamais fomos escravos de alguém; como dizes Tu: Sereis livres?

"Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: todo o que comete pecado, é escravo do pecado. O escravo não fica sempre na casa; o Filho, sim, para sempre. Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres." João 8:31-36.

Deus não só quer como também pode nos ajudar. A única condição que Ele impõe é a seguinte: *"Se vós permanecerdes na Minha palavra, sois verdadeiramente Meus discípulos."* Deus pede obediência. A promessa divina para aquele que Lhe obedece é: *"Se pois o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres."* Um Deus poderoso, que nos ama, quer dar-nos a libertação.

Caro leitor, quando estiver em dificuldade, dirija-se com confiança a Jesus. Não importa o que for, seja um comportamento negativo ou um hábito prejudicial, Jesus deseja libertá-lo de tudo o que o torna prisioneiro. Ele pode fazê-lo e pode conceder-lhe a vitória que você tanto almeja alcançar. Infelizmente, o importante tema "libertação através de Jesus Cristo" não permite aqui maiores e mais detalhadas explanações.

A ajuda divina na recuperação da nossa saúde abrange mais do que apenas a cura física. A orientação para uma vida saudável é igualmente importante. Ao curar um doente, Jesus não apenas lhe dava o alívio físico mas também as diretrizes para uma nova vida.

Qual é a oferta divina? De que maneira Deus está disposto a nos ajudar nas nossas doenças e problemas físicos? Vejamos o que diz a Bíblia:

"Está alguém entre vós sofrendo? Faça oração. Está alguém alegre? Cante louvores. Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e estes façam oração sobre ele, ungindo-o com óleo, em nome do Senhor. E a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados. Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo." Tiago 5:13-16.

Aqui, Deus promete ao doente ajudá-lo e curá-lo. Esse texto bíblico contém uma das mais preciosas promessas divinas, com validade permanente. O Deus todo-poderoso, o Criador dos Céus e da Terra, tem poder para curar, segundo a Sua vontade.

Um outro convite encorajador de Deus é o seguinte:

"Vinde e tornemos para o Senhor, porque Ele nos despedaçou e nos sarará; fez a ferida e a ligará." Oséias 6:1.

Antes de um doente orar pela sua saúde, deve fazer um preparo pormenorizado do seu coração. Deve fazer a Deus uma extensa confissão dos seus pecados e, na medida do possível, corrigir toda a injustiça cometida contra seu semelhante. Se não estivermos dispostos a nos reconciliar com Deus e com o nosso semelhante e se nos recusarmos a abandonar os pecados que nos são conhecidos e a renunciar aos nossos hábitos prejudiciais, como é que podemos esperar salva-

ção de Deus? Devemos nutrir com toda a sinceridade o desejo de nos reconciliarmos com Deus e com nossos semelhantes.

"Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o Seu ouvido, para não poder ouvir. Mas as vossas iniqüidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o Seu rosto de vós, para que vos não ouça." Isaías 59:1 e 2.

Deus pode ouvir as nossas orações e conceder-nos saúde, mas muitas vezes não conhecemos a vontade divina para nossa vida e, por conseguinte, não sabemos se é da Sua vontade curar-nos. Por esse motivo é que não devemos dar ordens a Deus e, no que diz respeito à saúde, convém sempre dizer a Deus: *"Senhor, não seja feita a minha, mas sim a Tua vontade!"*

Como Deus Atende à Oração Pela Cura de um Enfermo?

Existem muitas maneiras de Deus atender as nossas orações em caso de doença. De qualquer maneira, devemos ter em mente que em nosso caso Deus vai tomar as melhores providências.

Sendo da Sua vontande, o Criador tem poder para curar imediatamente e para conceder imediatamente ao enfermo a saúde tão desejada, pela qual ele ora. No Seu poder infinito, Deus está em condições de curar num instante, e a prova disso são os muitos exemplos de atendimento imediato de oração.

Curas Pela Fé em Nossos Dias

Um pastor conhecido, homem de muita fé, contou-me certa vez a sua experiência, que tenho a oportunidade de relatar agora, e que é um exemplo de oração atendida, através da qual Deus é honrado de todas as maneiras.

Com 59 anos de idade, os médicos especialistas, depois de o terem examinado minuciosamente, deram-lhe a notícia de que ele estava com câncer no estômago, já em estado avançado. Restava-lhe apenas pouco tempo de vida. Diante de tal situação, esse homem resolveu fazer um exame completo da sua vida e colocar em ordem tudo o que fosse necessário e de que ele, com a ajuda do Espírito Santo, conseguiu lembrar-se. Aí, então, dirigiu-se a Deus numa oração sincera e cheia de fé:

"Grande e poderoso Deus. Agora, depois de ter colocado minha vida em ordem, eu me dirijo a Ti com um grande pedido. Primeiramente quero Te agradecer de todo o coração pelo Teu amparo e proteção. Uma vida toda eu Te servi, anunciando aos meus semelhantes a mensagem de Jesus Cristo. E para Tua honra e glória, muitas pessoas tomaram a decisão de seguir a Jesus. Estou feliz por isso e Te agradeço neste momento por todas as vitórias que em cada dia da minha vida concedeste a mim e a minha família.

"Grande Deus, Tu sabes que no momento eu me encontro em grande angústia física e espiritual. Estou com câncer no estômago e os médicos já me deram pouco tempo de vida. Não sei o motivo pelo qual Tu permitiste isto, mas eu Te agradeço por ainda poder orar e me dirigir a Ti com confiança. Já coloquei a minha vida em ordem e, onde foi necessário, já me reconciliei com meus semelhantes. Eu Te agradeço por poder estar em paz contigo e com meus semelhantes.

"Se é da Tua vontade dar-me agora o descanso, eu estou preparado para morrer. Sei que ficarei inconsciente no túmulo e que no dia da Tua vinda, Tu, meu Senhor Jesus, me despertarás do sono da morte. Eu ressuscitarei, então, e das Tuas mãos, receberei a vida eterna. Senhor Jesus, Tu tens em Tuas mãos a vida e a morte, e eu tenho o consolo de poder depositar a minha vida em Tuas mãos. Sei que Tu não me esquecerás e por esta certeza eu Te agradeço.

"Senhor Jesus, eu continuo tendo a certeza de que

Tu podes curar hoje em nossos dias da mesma forma como o fizeste no passado. Se for da Tua vontade me curar agora, prometo Te servir o resto da minha vida, assim como o tenho feito até agora.

"Senhor Jesus, Tu és poderoso! Eu Te peço que me concedas a saúde. Creio que Tu podes fazê-lo, pois o Teu poder é infinito.

"Senhor Jesus, Tu prometeste: 'A Mim foi dado todo o poder no Céu e na Terra.' Eu creio, Senhor Jesus, e nas Tuas mãos entrego a minha vida. 'Não se faça a minha, mas sim a Tua vontade.' E ajuda-me, Senhor, a aceitar a Tua resposta. Amém."

Aquele pastor me contou que, terminada a oração, ele sentiu como se uma mão o tocasse e o curasse. Isso foi comprovado por numerosos exames feitos posteriormente, que apresentaram todos, resultados negativos. Repetimos aqui as palavras do seu próprio médico:

"É extraordinário, mas com base nos exames agora realizados, já não posso mais diagnosticar o câncer do estômago. Aconteceu um verdadeiro milagre. O senhor é da opinião que a sua oração foi atendida. Fique feliz e agradeça!"

Com 80 anos de idade, esse pastor ainda dirigia reuniões noturnas no lugar onde eu morava. Eu tive o prazer e a alegria de ver a mensagem de Jesus Cristo sendo levada a um grande número de pessoas. Naquela ocasião, muitas delas se decidiram e aceitaram a Jesus como seu Salvador pessoal. Aquele pastor, homem de grande fé, é uma prova concreta de que ainda hoje Deus pode atender num momento a oração do aflito. Eu agradeço a Deus por essa e por muitas outras orações atendidas.

Deus também pode atender orações pela saúde de uma pessoa enferma, fazendo com que o seu estado vá melhorando gradativamente. O processo de recuperação pode durar semanas e meses e, sob determinadas circunstâncias, Deus pode fazer a doença não progredir mais. As razões divinas são infinitas e nós não as conhecemos. Por isso é que devemos aceitar a Sua vontade e não impor regras.

Na Sua sabedoria divina, Deus também Se reserva o direito de dizer não. Obviamente Ele ouve a oração, mas a Sua vontade às vezes é não atendê-la. Esse "NÃO" da resposta divina é uma das coisas mais difíceis de compreender. Mas podemos ter certeza de que Deus, na Sua infinita sabedoria e no Seu infinito poder, não erra.

Mesmo uma oração não atendida pode ser uma prova do amor divino. Só Deus conhece a razão pela qual Ele diz "NÃO". Nossa mente humana é demasiado limitada para compreender o plano divino com toda a clareza.

"Porque os Meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os Meus caminhos, diz o Senhor. Porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os Meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os Meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos." Isaías 55:8 e 9.

Mesmo que Deus não ouça a nossa oração, ela não foi em vão. Todos nós temos a tendência de nos rebelarmos contra a doença e a dor. As adversidades fazem de nós grandes rebeldes.

A primeira coisa que fazemos é perguntar: "Por que acontece isso justamente comigo? Por que não fui poupado? Será que não haveria outros que merecessem o meu sofrimento mais do que eu? Por que Deus deixa que aconteça isso em minha vida?" Perguntas como estas mostram somente quão incapazes somos de suportar situações desagradáveis. É como se fôssemos construindo uma muralha entre nós e os infortúnios, o que naturalmente não resolve o nosso problema.

Deus Permite Doenças

Na qualidade de conselheiro espiritual com uma experiência de muitos anos, posso teste-

munhar que o "NÃO" divino às nossas orações tem às vezes efeitos positivos. Se Deus não atende a nossa oração pela cura de uma enfermidade, mesmo sem compreender a razão, podemos ter a certeza de que Ele permitiu essa doença. Isso faz com que deixemos de nos rebelar contra Deus e nos ajuda a reconhecer que esta é a Sua vontade.

À queixa dos israelitas, Deus dá uma resposta encorajadora:

"Por que, pois, dizes, ó Jacó, e falas, ó Israel: O meu caminho está encoberto ao Senhor, e o meu direito passa despercebido ao meu Deus? Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos fins da Terra, nem Se cansa nem Se fatiga? Não se pode esquadrinhar o Seu entendimento. Faz forte ao cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor. Os jovens se cansam e se fatigam, e os moços de exaustos caem, mas os que esperam no Senhor renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam." Isaías 40:27-31.

Além disso, devemos ter a certeza de que Deus conhece a nossa fraqueza física e mental. No Seu amor para conosco, Ele não permite nada que não possamos suportar. A promessa divina é a seguinte:

"Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar." I Coríntios 10:13.

É um empreendimento perigoso querer obrigar Deus a nos conceder a cura e a saúde. Lembro-me de uma mãe, cujo filho estava muito mal. O marido tinha morrido havia algum tempo, e ela estava sozinha com o filho doente. Quando os médicos lhe tiraram toda e qualquer esperança, essa mãe ficou desesperada e passou

a discutir com Deus: "Querido Deus, Tu me tomaste meu marido, agora só tenho esse filho. Tu tens que salvá-lo. Tu não podes me tomar agora o meu único filho. Se permitires que ele morra, não posso mais acreditar que Tu sejas um Deus de amor. Tu tens que salvar meu filho." Foi realmente uma oração séria a que essa mãe dirigiu a Deus. E o milagre aconteceu. Contrário às predições dos médicos, o filho restabeleceu-se e a mãe ficou felicíssima. Deus havia atendido a sua oração.

Para não prolongar muito a história: Anos mais tarde, esse jovem meteu-se em más companhias, tornando-se um criminoso e assassino. Julgado, foi condenado a prisão perpétua.

Amargurada, a mãe passou agora a recriminar-se. Com lágrimas nos olhos, ela confessou: "No fundo, eu é que sou responsável por meu filho estar agora na prisão. Pesa sobre mim uma grande culpa. Quando ele ainda era puro, Deus quis chamá-lo para o repouso. Eu praticamente acabei obrigando Deus a deixá-lo com vida. Naquela época Deus sabia o que era melhor para o meu filho. Agora eu tenho que suportar esse infortúnio."

Saúde a Qualquer Preço? É Perigoso!

Quando Deus, em Sua suprema sabedoria não atende a nossa oração pela cura de um doente, pode acontecer de sermos levemente tentados a aceitar a oferta do adversário. Quem deseja obter "saúde a qualquer preço", age levianamente e, de forma consciente ou não, está buscando auxílio de Satanás.

Não devemos nos esquecer de que podemos levar a Deus todos os nossos problemas, inclusive aqueles que dizem respeito à nossa saúde e à de nossos familiares. Ele atenderá a nossas orações como for melhor para nós. Porém, é grande

o atrevimento quando seres mortais acham por bem querer dar ordens a Deus.

O adversário de Deus, ao contrário, espera formalmente receber ordens. Quem, por exemplo, "faz uma simpatia" ou "apaga queimaduras" ou pratica qualquer outra atividade ocultista, está dando ordens a Satanás. Mesmo que de início se reze um padre-nosso ou sejam invocados os três nomes supremos, o verdadeiro segredo do sucesso está na frase mágica, que, em geral, é repetida baixinha, de forma incompreensível.

O que é que se pode dizer da "saúde" obtida dessa maneira? Certa vez ouvi a seguinte história de um homem que estava com câncer no estômago e que fora desenganado pelos médicos. Ele levou a Deus o seu problema, mas sua oração não foi atendida. Ele queria, porém, sarar de qualquer maneira e acabou procurando alguém que praticava "benzeduras mágicas". O resultado foi espantoso. O doente ficou imediatamente livre de dores e passou a sentir-se bem. Essa melhora também acabou por convencer os seus familiares de que se tratara realmente de uma cura genuína.

Alguns anos mais tarde, aquele homem faleceu repentinamente. Feita uma autópsia para se saber o motivo, constatou-se como *causa mortis*, câncer de estômago. O espanto foi enorme. A suposta cura genuína pela benzedura mágica tinha sido, como se podia agora verificar, apenas uma insensibilização à dor. A doença mesmo não tinha sido curada.

Quais as Conseqüências da Superstição e do Ocultismo?

Reivindicar o auxílio de Satanás acarreta conseqüências alarmantes. É um fato chocante. O diabo quer impedir que seja revelado o seu verdadeiro caráter, e só Deus pode nos dar a ajuda necessária.

Prezado leitor, antes de começarmos a estudar mais detalhadamente essas conseqüências, eu o convido a pedir a proteção e a ajuda de Deus, fazendo a oração que apresento a seguir. É uma sugestão, e lhe peço que faça a oração em voz alta:

"Poderoso Deus, em nome de Jesus eu dirijo a Ti a minha oração e o meu agradecimento.

"Mostra-me, querido Deus, os atos em minha vida relacionados com práticas ocultistas. Dá-me sabedoria para reconhecer em minha vida os efeitos da ajuda solicitada a Satanás. Faze-me também saber o preço que ele exige de mim. Na Tua Palavra Tu prometeste: 'Quando vier, porém, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade.' João 16:13. Eu creio na Tua promessa, e Te agradeço por ter reconhecido onde eu me fiz culpado e quais as conseqüências disso, na minha vida.

"Quero me colocar sob a proteção divina e quero fazê-lo no nome do Teu Filho Jesus Cristo. A Tua promessa é: 'Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.' Atos 2:21. Eu confio em Jesus e tenho a certeza de que Ele pode me livrar do poder de Satanás. Eu Te agradeço pela vitória que Tu me concedes agora. Amém."

Não nos esqueçamos deste fato: JESUS É VENCEDOR! A promessa de Deus é a seguinte:

"Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto Se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo." I João 3:8.

Não podemos evitar tratar agora de um tema pouco agradável, que é o fardo acarretado pelas práticas ocultistas. Vamos procurar conhecer o verdadeiro caráter de Satanás e suas verdadeiras intenções.

O objetivo deste livro não é apenas apresentar as conseqüências, todas elas negativas, resultantes das práticas ocultistas, mas sim, transmitir a mensagem da força libertadora divina. Deus li-

vra verdadeiramente! Esta "boa nova" deve ser divulgada. Milhares de leitores, entre eles eu mesmo, já palmilhamos o "caminho da libertação" aqui descrito. A nossa experiência é: "JESUS É VENCEDOR!" Caro leitor, também você pode experimentar essa vitória libertadora.

Qualquer pessoa que consciente ou inconscientemente aceita a ajuda de Satanás paga um preço elevado. Não importa se isso é feito por curiosidade ou se se trata de uma "última tentativa" de receber ajuda, ou se participamos daquilo porque é moda. Satanás não se preocupa com nossas razões. Aparentemente ele nos ajuda, mas depois exige inexoravelmente o seu preço.

Se quisermos, podemos, por exemplo, solicitar crédito a um banco. Preenchemos alguns formulários, o banco pede as informações necessárias e a quantia desejada nos é entregue. Com o dinheiro, podemos satisfazer alguns desejos como comprar um carro, mobiliar um apartamento, fazer uma viagem de férias ou adquirir coisas necessárias para nosso uso pessoal. Fica a nosso critério onde e como gastar o dinheiro. O importante é devolver ao banco o empréstimo recebido, com os devidos juros.

Satanás aplica também o mesmo princípio no que se refere ao "crédito" por ele concedido.

Os preços exigidos por Satanás são diferentes para cada pessoa. Há diversas formas de pagamento: alteração de caráter, problemas psíquicos, degeneração dos sentidos, susceptibilidade a vícios, danos orgânicos, visões com aparições de espíritos, obsessões e problemas relacionados com a fé.

As exigências de preço são diversas, as conseqüências são variadas e se manifestam de maneira diferente em cada um, havendo às vezes uma combinação de algumas delas. Enfim, cada situação é diferente. Mas o importante, caro leitor, é que em meio a tudo isso, há uma notícia reconfortante, uma "boa nova": Jesus Cristo pode dar a cada um a libertação e o livramento de todas essas cadeias.

Alteração de Caráter. – Como conseqüência do envolvimento com superstição ou práticas ocultistas, pode-se mencionar o traço de caráter popularmente conhecido como "cabeça dura". Ninguém pode dar um conselho, todo argumento sensato é recusado. Seu lema é: "Levar na cabeça"; "Meter os burros n'água". Tais pessoas sofrem com sua maneira de ser. Às vezes elas vêem o problema, falam sobre ele com um amigo, reconhecendo, porém, que um dia vão acabar mal por causa da sua teimosia.

Uma senhora, que na juventude havia praticado telecinésia e cartomancia, embora fosse crente em Deus, sofria agora por ter um caráter extremamente duro. Não havia nada que a comovesse. Ela mesma confessava ter um coração de pedra e sofria com isso.

Um senhor, que havia se dedicado intensamente ao estudo de horóscopos e signos do zodíaco, era uma pessoa sombria e pouco sociável. Comunicava-se com muita dificuldade e vivia muito isolado.

Uma outra pessoa, uma senhora que praticava cartomancia e quiromancia, vivia em constantes discussões com seus familiares e amigos. As brigas tornaram-se praticamente uma parte da sua vida.

Uma outra conseqüência que pesa sobre o indivíduo como resultado de práticas ocultistas é o espírito de irreconciliação. Existem pessoas que não conseguem reconciliar-se, que não conseguem pedir perdão ou mesmo perdoar. É o caso de uma senhora que me confessou não querer de maneira nenhuma reconciliar-se.

Da mesma forma, um espírito mesquinho ou uma atração desmedida pelos gastos e desperdícios são conseqüências que pesam sobre o indivíduo, dificultando-lhe a vida.

Quem fica com raiva por qualquer coisa, paga dessa maneira o seu preço. Existem pessoas que estão constantemente com raiva. Mesmo que alguém ache ser esse traço de caráter uma predisposição inata, não é, com certeza, um comportamento normal.

Certa senhora, uma cristã convicta, quando criança tinha sido tratada por um benzedor mágico. Ela se irritava desmedidamente por qualquer ninharia e sofria muito com isso. Não conseguia, porém, mudar o seu comportamento. Só quando resolveu seguir o caminho da libertação oferecido por Jesus Cristo é que ficou livre daquela angústia.

Um espírito irado não é certamente uma qualidade que Deus nos concedeu para levarmos conosco pelo resto da vida. Alguns podem afirmar que herdaram esse traço de caráter e, por isso, iram-se facilmente. Trata-se provavelmente de uma desculpa para justificar a sua maneira de ser. Outros podem, por sua vez, ter tentado de tudo para controlar os seus arroubos de ira, mas em vão. Um espírito de ira pode ser um preço que temos de pagar. Não temos, contudo, de viver a vida toda como pessoas iradas, pois também para isso Deus nos concede libertação.

Certo jovem, muito capaz, era não só viciado no fumo, mas também extremamente irascível. Seus ataques de cólera eram tão violentos que ele mesmo os temia. Ao saber que quando criança sua mãe havia realizado práticas ocultistas em seu benefício, descobriu-se a causa do mal. Curado, seu testemunho foi o seguinte: "Se eu tivesse conhecido antes o caminho da libertação, não teria ficado tanto tempo angustiado com os meus ataques de cólera. Agradeço a Deus por eu ter alcançado a libertação!"

Mudanças de caráter como conseqüência da prática de atividades ocultistas manifestam-se sempre de maneira negativa. O adversário divino ofe-

rece-nos supostamente uma ajuda tentadora, mas na realidade, o seu atendimento é de péssima qualidade. Em qualquer caso temos de pagar um preço elevado pelos serviços prestados por Satanás, e é óbvio que não compensa solicitar esse auxílio. Ajuda verdadeira e libertação recebemos apenas de Deus, que nos retribui a nossa confiança.

Problemas Psíquicos. – No âmbito dos problemas psíquicos, os casos de depressão representam um papel importante. Esse tipo de distúrbio pode, por exemplo, ter a sua raiz em esgotamentos nervosos, o que acontece às vezes com donas-de-casa, profissionais e estudantes. Não raro, a origem do mal são razões de ordem externa, entre elas a chamada "*midlife crisis*", ou seja, a crise da meia-idade, dos aposentados, bem como uma série de outras causas externas.

Distúrbios psíquicos tais como as psicoses endógenas (originadas no interior do organismo ou por fatores internos) e outras depressões de origem orgânica precisam em cada caso específico ser tratadas por um médico. Feito o diagnóstico, o médico pode dar início ao tratamento necessário ou encaminhar a pessoa para um tratamento adequado.

Existem, porém, certos tipos de depressão que têm a sua raiz no envolvimento com práticas e atividades ocultistas. E é só Deus que pode libertar desse mal.

Não poucas pessoas são atormentadas por pensamentos de suicídio. É o caso, por exemplo, de uma senhora que havia tirado uma verruga por meio de magia e que, mais tarde, havia curado uma queimadura também através de práticas ocultas. Essa senhora passou a ser atormentada por pensamentos de suicídio e a sofrer de um medo constante. Mal podia ver uma faca, sentia um forte impulso de suicidar-se, de pôr fim à vida. Mesmo depois de ter entregue sua vida a Jesus e de ter recebido o batismo bíblico, es-

se estado psíquico não mudou nada. Somente quando recebeu libertação é que ela passou a viver uma nova vida.

Uma sensação inexplicável de medo também pode ser um fardo na vida do indivíduo. Pessoas que sofrem de medo constante não se atrevem a ficar no escuro nem sozinhas, ficando, não raro, banhadas de suor e tendo muitas vezes a sensação de que algum ser invisível está presente. Às vezes tais pessoas têm também pesadelos horríveis.

Entre as doenças psíquicas se destacam também as "obsessões", que podem se manifestar como uma mania de perseguição ou como "complexo". Pessoas que têm "complexo de limpeza" lavam as mãos 60 ou 70 vezes por dia, embora não estejam sujas.

Uma senhora, que freqüentava regularmente as sessões de uma quiromante, sofria do "complexo de piolhos". Precisava lavar a cabeça várias vezes por dia para se sentir limpa, mas de piolho não havia nem sinal. Ninguém, porém, conseguia convencê-la de que ela não tinha piolhos e todas as tentativas nesse sentido fracassaram totalmente.

Deus concedeu a cada um de nós uma certa medida de sensibilidade. Mas existem pessoas que sofrem de uma hipersensibilidade e que a qualquer coisa que se diga, sentem-se atingidas. Embora lutem contra essa hipersensibilidade, essas pessoas necessitam provavelmente de muitos dias até verem novamente restabelecido seu equilíbrio emocional. Mas por uma coisa de nada, já se ofendem de novo e se sentem atingidas. É muito difícil libertar-se desse círculo vicioso. Só com a ajuda divina é que se alcança a libertação.

Uma outra fraqueza de caráter pode se manifestar na impaciência e na falta de domínio próprio. Conheço uma mãe que se queixava, dizendo que queria ser a melhor mãe do mundo, mas que às vezes perdia a paciência e o controle, e

sentia uma necessidade irresistível de espancar os filhos. "Quando sofro desses ataques de impaciência, não sei o que acontece comigo. Mas depois que tudo passa, sempre me arrependo." Impaciência incontrolada e falta de domínio são um dos preços com os quais Satanás escraviza. Mas aqui também podemos contar com a libertação divina.

Muitas pessoas já me confessaram que se soubessem quão elevado é o preço de Satanás, jamais teriam recorrido a sua ajuda. Em vez de sentirem alívio, muitos admitiram estar sofrendo muito mais do que antes. De fato, o preço exigido por Satanás é alto, tendo que ser pago até que Jesus o torne sem efeito.

Perversão Sexual. – O impulso sexual é uma dádiva de Deus à humanidade. A esse respeito, as Sagradas Escrituras dizem o seguinte:

"Criou Deus, pois, o homem à Sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a Terra e sujeitai-a!" Gênesis 1:27 e 28.

Como já dissemos, o impulso sexual é de origem divina e devemos recebê-lo como dádiva. Contudo, a perversão desse impulso faz com que a dádiva divina, que deveria ser uma bênção, para felicidade do ser humano, se transforme numa desastrosa miséria. A chamada "liberdade sexual" revela cada vez mais o seu lado obscuro. O propagado "aumento de prazer" sem restrições, exige o seu preço de diversas maneiras. O ímpeto de levar uma vida dissipada, de masturbar-se mesmo na vida matrimonial, certas perversidades, tudo isso causa muita angústia, desconhecida até mesmo pelos parentes mais próximos.

Uma jovem senhora, mãe de dois filhos, tinha problemas dessa ordem com a sua sexualidade. Era casada, mas vivia em adultério contínuo. Foi chocante ouvi-la dizer: "Meu marido

não me é suficiente, eu preciso de outros homens, eu tenho essa tendência."

Refletindo, então, sobre qual poderia ser a razão desse seu comportamento anormal, resolvi perguntar-lhe o que é que achava da cartomancia. Imediatamente ela me respondeu com grande entusiasmo que se eu quisesse, ela poderia ler-me a sorte pelas cartas.

No decorrer da conversa, veio à tona que, além de ser muito supersticiosa, ela também se dedicava a outras práticas ocultistas. Depois de conhecer os fatos, compreendi bem claro o motivo pelo qual aquela mulher sofria desse incontrolável apetite sexual: os seus impulsos estavam pervertidos. Era esse o preço que ela pagava pelo auxílio de Satanás.

Um caso semelhante ocorria com um homem, funcionário público, o qual me confessou certa vez que não conseguia controlar o seu apetite sexual e que costumava olhar regularmente revistas pornográficas. No meio da conversa, fiquei sabendo que ele se dedicava à astrologia e à elaboração de horóscopos. Dei-lhe o meu livro *Ocultismo*, e pedi-lhe que me dissesse claramente a sua opinião a respeito.

Quando o encontrei uma semana depois, ele me disse cheio de alegria: "Reconheço que, de acordo com a Bíblia, estou praticando um grande pecado ao ocupar-me da astrologia. Já decidi libertar-me, seguindo o caminho indicado em seu livro. Confessei em voz alta a Jesus todos os meus pecados e fiz-Lhe uma entrega completa da minha vida, rompendo os laços com Satanás." Continuando, ele me contou como as sugestões de oração contidas no livro o tinham ajudado. Ele orou pedindo a Jesus que o ajudasse a sufocar os seus impulsos sexuais. Disse-me que então podia controlar-se, tendo-se libertado daquela angústia.

Aquele homem reconheceu também que a

sua mente estava totalmente poluída pela leitura de revistas pornográficas e pediu a Jesus que o libertasse dessas fantasias pervertidas. Ele resolveu queimar todas as revistas pornográficas, bem como toda a literatura relacionada com astrologia e horóscopos. Assim, impediu que elas caíssem indevidamente em outras mãos e causassem maiores danos. Estava grato e sentia-se muito feliz por ter finalmente conseguido a libertação através de Jesus.

É justamente no âmbito da sexualidade que mais se manifesta a perversão. Hoje em dia, fala-se muito sobre "sexo", mas quem sofre angústias com suas obsessões sexuais só raramente ousa falar com outros a respeito, pela vergonha que sente. Mas, por que não recorrer a Deus nesse momento de angústia, de miséria espiritual?

Prezado leitor, o caminho da libertação pode ser palmilhado por todos que o desejarem. Se for este o seu caso, se você sente sobre si o fardo dos problemas ocultos e tem, por exemplo, dificuldades com o seu instinto sexual, Deus pode libertá-lo. Ele não vai livrá-lo do instinto sexual, visto ser isto uma dádiva divina que deveria fazê-lo feliz e lhe proporcionar alegria. Deus tão-somente deseja normalizar o seu instinto sexual morbidamente aguçado. Você não precisa permanecer nessa angústia. Com a ajuda divina, será possível levar uma vida da maneira como Deus deseja e para a qual Ele o criou.

A perversão pode também se manifestar em atos de violência e num incontido desejo de matar. Temos constantemente notícias de agressividades generalizadas e de atos de violência. Quando indagadas, as pessoas em questão dizem sempre estar obedecendo a uma voz interna que lhes ordena matar. Alguns desses criminosos tentam explicar seu comportamento, dizendo sentirem desejo de sangue. Certos rituais em que se cometem crimes de morte, têm às vezes as mesmas

explicações. No fundo, os envolvidos nesses crimes são pessoas dignas de piedade, cuja vida, se examinada, revela influências ocultas, que às vezes podem manifestar-se em tais atos.

Uma outra forma de degeneração dos sentidos é a cleptomania, ou seja, o impulso mórbido e incontrolável de roubar. Certo jovem que eu tive a oportunidade de conhecer, sentia constantemente esse impulso incontido de "apoderar-se" de alguma coisa. Não passava um dia sem que ele roubasse. Mesmo que quisesse, ele não conseguia encontrar uma explicação para o seu comportamento. Em algumas das muitas conversas que tive com ele, vim a saber que ele se ocupava de práticas ocultistas.

Tendência Para Vícios. – Outra conseqüência de dedicar-se a práticas ocultistas consiste numa acentuada tendência para os vícios em geral.

Há o caso de uma família que possuía o *Sexto e o Sétimo Livros de Moisés*, um livro mágico diabólico. O pai e os filhos, todos alcoólatras, eram causa de constantes brigas e discussões. As muitas bebedeiras do marido e dos filhos, bem como os efeitos lastimáveis do vício tornaram a vida da esposa e mãe um sofrimento indescritível. O pai bebeu, no verdadeiro sentido da palavra, até morrer.

Um outro caso é o de um homem terrivelmente viciado em nicotina. Como conselheiro espiritual, pude conversar com ele várias vezes e fiquei sabendo que, certa ocasião, tendo-se ferido gravemente, conseguira "estancar o sangue" através de uma benzedura mágica. Esse senhor tornara-se, porém, escravo de um violento vício, e todas as tentativas de livrar-se dele haviam fracassado. Mas, finalmente, encontrou libertação através de Jesus Cristo. No momento em que decidiu seguir esse caminho e aceitou a salvação de Jesus, tornou-se imediatamente um homem livre.

Quando se fala de vícios e de drogas, é preciso

mencionar o álcool como a droga nº 1. Calcula-se que na República Federal da Alemanha há aproximadamente 1,5 a 2 milhões de alcoólatras. Computando-se também os familiares, que sempre sofrem com isso, há então um número de outros 6 a 8 milhões de pessoas que se vêem constantemente confrontadas com o problema do alcoolismo.

Infelizmente é cada dia maior o consumo de drogas. As mais conhecidas são haxixe, maconha, heroína e cocaína. Entre as drogas químicas destacam-se o LSD, a mescalina, o DOM, para mencionar apenas algumas.

O que se diz do álcool vale muito mais para outras drogas. A "garrafa" ou o "pó" são mais fortes do que você, e a dependência começa muito mais rápido do que se deseja admitir. Uma pessoa de minha família tomou certa vez LSD, só "para experimentar". Foi a única vez, mas a experiência foi aterradora. Embora já se tenham passado muitos anos, até hoje ela sofre os efeitos da droga.

A todos que desejarem, Deus concede a libertação de qualquer vício. Muitas pessoas viciadas em drogas, principalmente alcoólatras, já encontraram libertação através da poderosa intervenção divina.

Se você tiver problemas nesse sentido, entre em contato com um posto de atendimento a drogados nas suas proximidades ou procure os Alcoólatras Anônimos, cujo endereço pode ser encontrado em qualquer lista telefônica. Se você conhece um conselheiro espiritual cristão, confie a ele o seu problema. Ele lhe mostrará a maneira como Jesus pode libertá-lo.

Entre outras formas de perversão estão a bulimia, a anorexia e a paixão pelo jogo. Se a origem de tais males estiver na esfera do ocultismo, Jesus Cristo pode ajudá-lo a encontrar a libertação.

Danos Orgânicos. – Muitas vezes o preço a pagar é a saúde física: dores de cabeça crônicas,

bem como constantes problemas de pele, irritações, enfermidades nervosas e doenças do coração estão diretamente relacionados com o campo do ocultismo. Se for esse o caso, o auxílio que Jesus Cristo lhe oferece é melhor do que o de qualquer outro médico.

Uma jovem queixava-se sempre de enxaquecas cruciantes, que nenhum tratamento médico tinha ajudado a aliviar. Em uma de nossas conversas de orientação e auxílio espiritual, veio à tona que certa vez, muitos anos antes, ela consultara uma cartomante. Por estranho que pareça, foi a partir daí que ela começou a sofrer de enxaqueca. Quando tomou conhecimento das razões dos seus problemas, essa jovem teve apenas um único desejo: encontrar a libertação através de Jesus Cristo. De um dia para o outro, ela recebeu o auxílio necessário.

Aparições. – Onde são realizadas sessões espíritas ou se entra em contato com espíritos, ocorrem freqüentemente certos fenômenos inexplicáveis, tais como: Fortes batidas em paredes, o tilintar de janelas e outros barulhos peculiares. Objetos são movidos pelo aposento ou atirados pelo ar, móveis saem do lugar, portas e janelas abrem, etc., tudo sem ajuda humana. É compreensível que os moradores de tais casas sejam tomados de medo terrível e fiquem apavorados, pois na maioria das vezes eles não têm a mínima idéia das atividades espiritistas realizadas ali, ou pelos inquilinos anteriores.

Também no caso de tais distúrbios e perturbações, o auxílio presente é Jesus, que pode restabelecer a paz e dar fim a tais aparições.

Uma garota que havia se unido a um grupo de jovens, contou-me que estudava diariamente com eles o *Sexto e Sétimo Livros de Moisés*, praticando o que aprendiam. Eles lidavam com magia e interrogavam os supostos espíritos de mortos. Mas quando começaram a acontecer com freqüência misteriosos acidentes no grupo, eles resolveram parar

com o estudo do livro. Contou-me ainda a garota, que mais tarde ela começou a ouvir batidas inexplicáveis e ruídos de passos e de coisas raspando na parede. Às vezes voavam objetos pelo ar e portas e armários se abriam sozinhos. Era freqüente sentir também uma corrente fria de ar, embora não houvesse nem janelas nem portas abertas.

Essas assustadoras manifestações só desapareceram quando a jovem entregou sua vida a Jesus e rompeu totalmente com as práticas ocultistas. Após ter se libertado com o auxílio de Jesus Cristo, ela se tornou uma cristã alegre que sentia grande prazer em contar a outros a ajuda que encontrou em Jesus.

Pessoas Possessas. – Em certos casos, as pessoas ficam sujeitas aos ataques externos de Satanás. Em outros casos, porém, Satanás toma conta das pessoas e passa a dirigir interiormente a sua vida.

A Bíblia relata como certa vez Jesus expulsou espíritos maus, libertando um jovem que estava possesso pelo demônio. Hoje também existem casos semelhantes, em que um ou mais demônios tomam conta de uma pessoa. Mas podemos nos alegrar, pois também nos nossos dias Jesus Cristo continua sendo vitorioso. Pela Sua palavra e ordem, o adversário se retira e a pessoa atormentada por Satanás fica livre tanto dos ataques externos como dos interiores. Se o espírito de Deus passar a tomar conta de nossa vida, terá, então, início para cada um de nós uma nova vida em liberdade.

Controle do Espírito Pelas Forças do Mal

O Dr. Wade, médico, baseado na sua experiência pessoal e de acordo com as suas pesquisas sobre o assunto, afirma que "a experiência relacionada com o fenômeno de pessoas possessas pelo espírito do mal ocorre muito mais freqüentemente do que se supõe". Eis o que ele relata:

"Quero contar-lhes aqui a história de uma jovem que teve uma terrível experiência desse tipo. Não é meu propósito causar entretenimento, mas também não é meu desejo apenas informar que tais casos ocorrem. É trágico, mas histórias como essa são extremamente comuns. Quero que vocês, em primeiro lugar, entendam que tanto o controle satânico quanto a libertação desse controle depende da opção do indivíduo. Em segundo lugar, que, através da comunhão com Deus, obtida pela oração, o Seu Espírito pode libertar todos os que optam pela liberdade que Ele oferece." (Os nomes foram mudados, mas a história é verídica.)

"Em cada caso, as funções mentais da pessoa afetada são obviamente anormais. Contudo, as opiniões diferem com respeito às condições e às causas que produzem esse tipo de comportamento estranho. O nível de instrução do observador, bem como a sua educação e a formação recebidas são elementos que moldam a capacidade individual de entender o fenômeno psíquico. Daí as diferentes conclusões, cada uma delas com seus diversos matizes pessoais.

"Eu creio que o cristão sincero deveria desenvolver uma atitude de reflexão que lhe permitisse entender a observação científica como uma fonte legítima de verdade, dentro dos limites que o Criador abriu para o nosso conhecimento. Sem esse pólo harmonizador, o indivíduo capacitado para entender os mecanismos da mente humana continuará incompatível com o ponto de vista dos que concentraram seus estudos especialmente no campo teológico."

O Encontro de Sandy com o Mal. – "Durante semanas, Sandy e sua colega de quarto num internato cristão estiveram ouvindo às escondidas cassetes com música *rock*. Ela se sentia deprimida, não podendo concentrar-se nos estudos. Além do mais, começou a sofrer de dores de cabeça e a ter horríveis pesadelos. As outras meninas do internato tinham medo de contar o que realmente estava acontecendo.

"Uma tarde, Sandy sofreu um desmaio e, ao acordar, estava ao seu lado a preceptora, que insistia em que ela se deitasse e relaxasse. Nessa mesma noite, porém, as duas meninas foram ouvir novamente os seus cassetes. O que ouviram foi como a voz de Satanás falando no fundo, de uma maneira horrível. Sandy começou a chorar e a emitir sons estridentes. Alguém, então, correu ao dormitório dos rapazes e chamou seu irmão, que veio imediatamente. Quando ele chegou, encontrou Sandy com os olhos fixos, como que olhando para o infinito, sem enxergá-lo. Ele e o auxiliar do preceptor tentaram segurar Sandy, receosos de que ela pudesse se ferir. Mas ela, com os seus poucos 45 quilos, conseguiu empurrá-los facilmente para o lado.

E quando alguém começava a orar, ela gritava e ria com uma voz grave e medonha. Foi colocada uma Bíblia em suas mãos, mas ela a atirou longe. Alguém perguntou, então: 'Satanás, por que é que você não vai embora e deixa Sandy em paz? Ela é propriedade de Jesus.'

"A resposta de Satanás: 'Eu sei que ela pertence a Deus, mas tento tomar para mim tudo que eu puder.'

"Alguém do grupo encontrou os cassetes e resolveu destruí-los. Foi quando Deus atendeu as orações em favor do livramento de Sandy. Mais tarde, ela explicou que podia ouvir as pessoas ao seu redor, mas tudo o que conseguia ver era Satanás sentado ao lado dela na cama. Quando foram destruídos os cassetes, ela se sentiu livre do poder que a dominava. Uniu-se, então, aos demais em cânticos de louvor e em oração. Apertou a sua Bíblia e fez a promessa de nunca mais deixar a Jesus.

"Essa experiência causou uma séria impressão nos demais estudantes. Muitos deles destruí-

ram seus cassetes de música *rock* e livros mágicos que mantinham escondidos em seus quartos.

"Passada aquela crise, Sandy estava consideravelmente abalada. Gradualmente, porém, foi adquirindo serenidade e autoconfiança e, poucas semanas depois, ela parecia ser novamente a Sandy normal e alegre de sempre.

"Quando este livro for impresso, ter-se-ão passados doze anos desde aquela noite horrível da experiência de Sandy com o espírito do mal. Hoje, ela é esposa de pastor e mãe feliz. Jamais voltou a ocorrer em sua vida possessão demoníaca nem a apresentar problemas emocionais."[2]

O Pastor Glenn Gessele relata o seguinte: "Poucos dias depois da vitória de Sandy, relatada pelo Dr. Wade no parágrafo anterior, eu recebi um telefonema do dormitório dos rapazes. Era o monitor dos rapazes. Com voz cheia de ansiedade, ele disse: 'Venha urgentemente. Bob está possesso!'"

Acordo com Satanás. – "Corri até o dormitório. Encontrei Bob ameaçando ferir a si mesmo e aos outros, falando com uma voz claramente diferente da sua, que era obviamente a voz do poder que tomava conta dele naquela hora. Temendo que pudéssemos ser atirados ao chão, fizemos por aquele jovem uma oração de olhos abertos. Cada vez que mencionávamos o nome de Jesus, o demônio encolhia-se de medo e em seguida ria de forma medonha. Essa voz articulava certas palavras tais como 'não há Jesus, não há sangue, não há cruz', como que querendo negar a validade da nossa oração.

"Como eu creio não ser prudente conversar com o 'pai da mentira', pedi a Deus que nos concedesse a vitória: 'Pai, embora Bob não tenha no momento o controle da sua mente, nós Te pedimos que através do sangue de Jesus Tu o libertes do poder satânico e que lhe dês a força do Teu Espírito Santo para que ele volte a ter o controle sobre a sua mente.'

"Foi então que o demônio o deixou. Exausto, Bob conseguiu relaxar e voltou a falar com sua própria voz. Quando pensamos que a vitória tinha sido alcançada, manifestou-se novamente o fenômeno, o que ocorreu por mais três vezes. Os demônios não desistem facilmente.

"Num desses momentos, Bob pulou pela janela do segundo andar e saltou para um telhado. O preceptor e eu saímos correndo para falar com ele. Bob estava em pé na beirada do telhado e a voz do demônio dizia: 'Eu vou atirar Bob daqui para baixo e matá-lo.' Novamente, sem tirar dele os meus olhos, eu orei: 'Querido Jesus, nós pedimos que o Senhor conceda novamente a Bob o controle da sua mente e lhe dê uma outra oportunidade de escolher o que deseja para sua vida.' De maneira horrível, o demônio disse finalmente: 'Está bem, está bem, eu saio, mas volto novamente amanhã à noite.'

"Naquela hora, Bob voltou a ser novamente ele próprio, só que estava levemente confuso e não sabia o que estava fazendo no telhado do terraço. Sugeri: 'Bob, por que você não se vira e desce devagarinho pela borda do telhado? Eu ajudarei você a descer.' Nós entramos, agradecendo a Deus pelo livramento. Enquanto conversava com Bob, eu lhe perguntei: 'Bob, teria sido o caso de você, de uma maneira ou de outra, ter feito algum acordo com Satanás?' A essa pergunta Bob respondeu afirmativamente. Por nossa vez, o encorajamos a orar a Deus, pedindo que Ele lhe concedesse o poder vitorioso de Jesus Cristo, esse poder que liberta e dá força. Enquanto conversávamos, Bob não manifestou nenhum desejo genuíno de se entregar a Jesus, embora estivesse com muito medo de Satanás.

"Na semana seguinte, o demônio retornou.

"Se tiver permissão, Satanás pode entrar sorrateiramente e tomar posse da mente e do corpo de uma pessoa. No caso de Sandy, ela insistia em ouvir músicas que sabia serem satânicas e, por isso, proibidas. Bob, por sua vez, estava cônscio de ter

feito um acordo com Satanás. Talvez por isso agora a sua mente estivesse deturpada e ele fosse incapaz de responder ao Espírito Santo. Embora abalado pela experiência, ele não parecia querer atender a nossa sugestão de dizer a Deus: 'Estou arrependido, ajuda-me, Senhor. Eu quero tentar novamente.'

"O conhecimento de tais casos nos dormitórios deixou todos os alunos extremamente preocupados. Começaram a ler suas Bíblias e a orar como jamais tinham feito antes. Mais tarde, registraram-se dois casos estranhos, de duas jovens com sintomas de alienação, de perda total de contato com a realidade. Nunca ficou claro se esses casos eram meramente uma manifestação de medo ou se se tratava de uma forma amena de um controle maligno da mente dessas jovens."[3]

Símbolos Mágicos. – O Pastor Glenn Geselle diz ainda: "Penso agora numa outra experiência que tive quando era pastor da escola secundária onde Sandy e Bob estudavam. Eu tinha contato com um jovem que havia estado anteriormente nessa escola e que agora não era mais cristão praticante. Era casado e vivia na comunidade. Esse jovem revelou que estava muito preocupado com os alunos da escola, mas em primeiro lugar, muito mais preocupado consigo mesmo. 'Desde que eu comecei a me meter com magia e ocultismo', ele disse, 'tenho tido experiências estranhas e assustadoras. À noite, vejo freqüentemente uma face medonha acima da minha cama.' E antes que eu pudesse responder, ele acrescentou: 'Não ore por mim. Diga-me apenas o que é que devo fazer se eu quiser me libertar disso.'

"Ele tinha medo de que se eu orasse por ele, se travaria uma tremenda luta e ele não estava pronto para tomar uma decisão ou para suportar essa luta. Concordei: 'Está bem, não vou orar por você na sua presença, mas quando você for embora, então eu oro.' Continuando a conversar, ele me disse: 'Pastor, tenho ouvido de certas coisas que estão

acontecendo nos dormitórios do internato. É verdade que em um dos quartos ou no porão do dormitório dos rapazes há certos símbolos no teto ou na parede? Ouvi dizer que existem lá símbolos demoníacos e eu gostaria de dizer-lhe da minha preocupação, pois não creio que esses rapazes saibam realmente o que estão fazendo.' Aquele jovem, apenas dois ou três anos mais velho do que alguns dos alunos daquela escola, que não vivia mais como um cristão, estava preocupado com eles.

"Ele continuou: 'Eu vou lhe dizer por que estou preocupado. Tenho lido e estudado muito a respeito de magia e de fenômenos de pessoas possessas pelo demônio e coisas semelhantes. E esses símbolos de que falo contêm um grande poder. Usar tais símbolos, é admitir que você gostaria de ter o poder de Satanás do seu lado. Temo por esses alunos.' E acrescentou: 'Alguns dos cassetes que alguns deles ouvem constantemente são inspirados por demônios.'

"A popularidade da música *rock*, de caráter duro e agressivo, gritante, com ritmo violento cresceu extremamente. Um aspecto importante desse tipo de música é a insinuação latente ao louvor a Satanás que se depreende dos textos. Continuando, ele disse: 'Eu tenho alguns desses discos. O senhor teria interesse em ouvi-los?' 'Não necessariamente', eu disse. 'Creio no que você diz.' 'Bem, não acho que o senhor quisesse ouvi-los, mas como o senhor sabe, há um grande perigo em ficar ouvindo e cultivando esse tipo de música.' Achei difícil crer que ele pudesse estar preocupado com os outros, quando ele mesmo estava cultivando e praticando aquilo."

Problemas não Resolvidos. – "Desde aquela ocasião, aqueles não foram os últimos casos de pessoas possessas que eu presenciei. Certa vez, tarde da noite, alguém me telefonou, insistindo em que eu fosse imediatamente visitar um jovem casal. Bill, o esposo, parecia ter perdido o controle da

mente. Pedi a um pastor conhecido que me acompanhasse. Ao chegarmos à casa de Bill, ele estava com uma faca na mão, parecia possesso. Pudemos ouvir duas vozes distintas. Uma delas fazia ameaças, tais como: 'Eu vou matá-lo, eu vou cravar-lhe a faca no coração.' Começamos a orar, pedindo a proteção divina. Falamos com Bill e pedimos que ele nos desse a faca, o que ele fez. Perguntamos se ele não estava convencido de que deveria entregar a Deus alguma parte da sua vida que ele ainda não tinha decidido abandonar. Ele respondeu que sim. 'São os meus amigos lá na cidade', ele disse. 'Temo que se eu for lá me encontrar com eles, dentro de poucas horas terei retornado aos meus antigos hábitos: praguejar, xingar, beber, e estarei me bloqueando totalmente para as coisas espirituais. Esta deve ser a razão pela qual Satanás entrou em minha vida. É esta a parte da minha vida que não entreguei ainda a Deus.'

"Infelizmente, os problemas de Bill não terminaram com a nossa visita. Por algum tempo ainda ele continou sofrendo outras recaídas. Poucos anos mais tarde, soubemos de sua morte num acidente automobilístico. Ninguém jamais pode saber quantas mortes como essas terão porventura sido provocadas por pensamentos de suicídio inspirados por Satanás."

Relutância. – "Na época em que eu dirigia uma série de encontros espirituais com estudantes, insistia com eles para que me confiassem alguns dos seus problemas, bem como suas experiências, tanto as boas quanto as desagradáveis. Eu me dirigi a uma jovem, cuja experiência cristã não estava produzindo muitos frutos. Ela sofria de medos que eram bem mais do que os medos próprios da adolescência. Finalmente lhe perguntei: 'Alguma vez, por brincadeira ou mesmo com seriedade, você fez algum acordo, algum pacto com Satanás, dizendo-lhe que você se colocaria à sua disposição ou que você se atreveria a desafiá-lo?'

Ao ouvir essa pergunta, ela me olhou atentamente e perguntou: 'Como é que o senhor sabe?'

"Admiti que na verdade eu não sabia, mas aquilo que eu conhecia com respeito ao controle satânico sobre o corpo e a mente das pessoas me permitia saber que os problemas que ela estava vivendo eram resultado da decisão errônea que tinha feito: A decisão de se colocar ao lado de Satanás. Continuando, lhe perguntei se ela estava convencida de que o Espírito Santo lhe falara ao coração e se ela relutara em atendê-Lo, o que ela confirmou."[4]

"Não temas, porque Eu sou contigo; não te assombres, porque Eu sou o Teu Deus; Eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a Minha destra fiel. Eis que envergonhados e confundidos serão todos os que estão indignados contra ti; serão reduzidos a nada, e os que contendem contigo perecerão." Isaías 41:10 e 11.

Problemas no Campo Espiritual

Este é um dos assuntos mais tristes, justamente por ser um dos preços mais caros que uma pessoa tem de pagar a Satanás. Aqui se revela toda a perfídia do seu caráter, pois sem fé em Jesus, o ser humano fica praticamente privado da única ajuda que pode libertá-lo. É a maior miséria a que Satanás pode levar um ser humano. Os que se encontram em tal situação, raras vezes se dão conta do estado de miséria em que estão, sentindo-se, pelo contrário, orgulhosos da vida que levam.

Quem é atormentado pelo espírito de dúvida tem grandes problemas no que se refere à fé. Tudo é colocado em dúvida, principalmente no campo espiritual. Para cada declaração das Sagradas Escrituras há um "mas" e um "se". A fé genuína e pura como a das crianças é considerada retrógrada.

Existem duas espécies de céticos: o que tem prazer em duvidar, tendo como lema colocar tudo em dúvida, e aquele cuja dúvida, porém, o angustia. Se você faz parte do primeiro grupo,

Deus não vai ajudá-lo a libertar-se da dúvida. Se isto lhe dá prazer, você pode continuar duvidando o tempo que quiser.

Mas se você faz parte do grupo dos que se angustiam com a dúvida, saiba que Deus pode libertá-lo. Um dia você vai poder crer com sinceridade, sem colocar um ponto de interrogação em cada coisa.

Talvez você seja um daqueles que têm o vício de zombar ou seja presunçoso, e não o saiba. O orgulho espiritual, o fanatismo e a discórdia são exemplo das misérias espirituais de que às vezes padecemos, como preço a pagar.

Por acaso já lhe aconteceu de estar conversando com alguém e dirigir a conversa para um tema religioso e começar a falar de Deus e do Seu amor e de como Ele o ajudou, mas de repente perceber que o seu interlocutor parece ausente, pensando em outras coisas que não naquilo em que você está falando e que foi como se entre os dois se fechasse uma pesada cortina? Talvez numa dessas situações você tenha se indagado a causa de tal mudança.

Lembro-me agora de uma experiência por que passei em Chicago. Estava certa ocasião de visita em casa de uns parentes, quando tive a oportunidade de conhecer um casal muito simpático. Eram alemães da Iugoslávia, que havia muitos anos tinham imigrado para o Canadá. Haviam vendido a fazenda, propriedade da família, e estavam agora aposentados. Pessoas simpáticas e prestativas, que aprendi a estimar, era com prazer que eu ouvia as histórias que eles me contavam.

Certa ocasião, a conversa foi bastante agradável e acabou se prolongando até tarde da noite. Já era hora de ir para a cama, mas antes de me retirar, externei o desejo de ler um texto das Escrituras Sagradas e de fazer uma oração. De repente, senti como se uma pesada cortina se fe-

chasse entre nós. O olhar daquele senhor se dirigiu para um canto da sala, a esposa voltou o olhar para outro lado, e um silêncio total baixou na sala. Senti que o casal não se sentia mais à vontade, mas orei e fomos para a cama. O caso me preocupou e passei a querer saber a causa daquele estranho procedimento.

No dia seguinte, durante o café da manhã, procurei saber se as pessoas no Canadá eram supersticiosas. "Claro que não", disseram os dois. Mas continuei insistindo e perguntei se lá se usava a varinha mágica, ao que o velho fazendeiro respondeu afirmativamente, dizendo: "Foi sempre o método utilizado quando queríamos procurar água para os nossos campos. Na pradarias, a vida na fazenda não pode funcionar sem água suficiente e, muitas vezes, a varinha mágica facilitou a nossa busca."

No decorrer da conversa, foi a esposa quem passou a relatar: Disse que antigamente tinha muitas verrugas e que alguém lhe havia dado uma receita um tanto estranha, mas que ajudara muito. E mostrou-me suas mãos, lisas, sem nenhuma verruga. De outra vez foram as fortes dores de dente. "Teríamos de viajar cem quilômetros até o dentista mais próximo, o que era impossível por ser época de colheita. Mas o vizinho sabia fazer benzedura mágica, e foi ele a nossa salvação."

A essa altura já estava claro de que maneira aquelas pessoas tão simpáticas, sem saber, haviam pedido ajuda a Satanás. Compreendi claramente por que aquele casal não era acessível a coisas religiosas. Era esse o preço que pagavam, um preço elevado.

Esse fato ocorreu há muitos anos atrás e desde então tenho orado freqüentemente por aquele casal, para que também eles possam encontrar o caminho da libertação e que Jesus possa abrir-lhes o espírito para as coisas divinas.

Um outro tipo de problema espiritual com que certas pessoas se vêem confrontadas são os fortes ataques de sono que as impedem de ouvir atentamente a Palavra de Deus. É o caso de um determinado senhor que, quando jovem, havia certa vez solicitado ajuda a uma vidente e que de outra feita praticara magia. Um dia, ele se converteu e se tornou um cristão convicto. Mas estranhamente ao que possa parecer, não conseguia ficar atento durante uma pregação ou durante uma conversa sobre um tema bíblico e, embora estivesse completamente descansado, não resistia ao forte sono que o atacava.

Um outro problema espiritual é a resistência interior contra Deus, a Bíblia e a fé em Cristo. Em geral, as pessoas que enfrentam essa situação não se dão conta das causas do problema.

Digna de relato é a experiência de um jovem enfermeiro que durante longo tempo havia se dedicado ao estudo dos textos bíblicos. Ao nos conhecermos, passamos a estudar as grandes ofertas divinas. Na hora da decisão de aceitar a Jesus Cristo como seu Salvador pessoal e entregar-Lhe o domínio da sua vida, esse enfermeiro teve um problema, que passo a relatar com suas próprias palavras:

"Estou convencido de que as Escrituras Sagradas são o livro da verdade divina e creio que Jesus Cristo, o Filho de Deus, morreu na cruz, foi enterrado e ressuscitou dos mortos. Sei que Jesus vive e que Ele me faz a melhor oferta. Jesus me ama, disto estou totalmente convencido. Quero entregar-Lhe a minha vida e para isso preciso apenas dizer: 'Aqui estou, quero pertencer-Te, Senhor. Vem fazer parte da minha vida.' Mas simplesmente não consigo fazê-lo. Racionalmente já aceitei a oferta há muito tempo, mas alguma coisa me impede de dar esse passo. Sinto uma grande resistência dentro de mim e simplesmente não consigo me decidir, embora saiba ser esta

a melhor decisão da minha vida. Alguma coisa me bloqueia e isto me torna infeliz."

A minha suposição de que o que acontecia na vida daquele rapaz fosse conseqüência de práticas ocultistas, confirmou-se mais tarde em uma conversa que tive com ele. Contou-me que o seu pai era lavrador e que certa ocasião necessitara abrir um poço. Para evitar perfurações inúteis, mandara buscar um especialista em varinha mágica, que foi incumbido de encontrar um grande veio d'água. Nessa ocasião, esse enfermeiro aprendera a utilizar a varinha mágica. Mais tarde, contou-me, recorreu também à ajuda de um vidente.

Ao ouvir o meu comentário sobre as causas da sua resistência interior contra Deus, a atitude do jovem enfermeiro foi de espanto e admiração. Pedi-lhe que lesse o meu livro *Ocultismo*, e ele concordou. O seu comentário mais tarde foi o seguinte: "Li a sua exposição e devo dizer que não consigo partilhar a sua opinião sobre o assunto. Não creio absolutamente que práticas ocultistas possam ter conseqüências desse tipo nem que haja algum preço a pagar por isso. Vejo a coisa de maneira diferente e considero tanto o uso da varinha mágica como as atividades de uma vidente coisas totalmente inofensivas e não vejo nada de mais nisso!"

Prezado leitor, mesmo que não vejamos nada de mais nisso, Satanás sempre tem alguma intenção ao nos oferecer a ajuda solicitada. Por um lado, ele coloca forçosamente o ser humano nas suas garras e sob o seu domínio, mas, por outro lado, sabe que Jesus pode livrá-lo desse seu domínio e pôr fim ao seu poder, e é isso que ele quer impedir. Com essa finalidade, ele leva o ser humano a desinteressar-se ou a resistir às coisas divinas. Em ambos os casos, a própria pessoa está cega à sua miséria espiritual.

Mais tarde esse rapaz me disse que desistira

de estudar a Bíblia, visto ser constante a resistência interior. Resolvera ceder. Sempre que penso nesse jovem, oro por ele. O seu nome está nas minhas orações, pois enquanto ele viver, o infinito amor de Deus pode alcançar o seu coração e destruir o poder de Satanás. Sou grato a Deus pela oportunidade que temos de interceder pelos nossos semelhantes. A oração intercessória é uma dádiva maravilhosa de Deus ao ser humano e, na sua infinita sabedoria, Deus vai encontrar o momento exato de atender a cada oração.

Aqueles que, através do espiritismo, procuram entrar em contato com os mortos, penetram imediatamente na esfera do poder de Satanás. Não raro, tais pessoas têm grande dificuldade no momento da decisão de aceitar a Jesus.

Por isso, devemos levar a sério a advertência divina a esse respeito:

"Não vos voltareis para os necromantes, nem para os adivinhos; não os procureis para serdes contaminados por eles. Eu sou o Senhor, vosso Deus." Levítico 19:31.

"Quando alguém se virar para os necromantes e feiticeiros, para se prostituir com eles, Eu Me voltarei contra ele e o eliminarei do meio do seu povo." Levítico 20:6.

"O homem ou mulher que sejam necromantes ou sejam feiticeiros serão mortos; serão apedrejados; o seu sangue cairá sobre eles." Levítico 20:27.

"Não se achará entre ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro; nem encantador, nem necromante, nem mágico, nem quem consulte os mortos; pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor; e por estas abominações o Senhor, teu Deus, os lança de diante de ti." Deuteronômio 18:10-12.

"Quando vos disserem: Consultai os necromantes e os adivinhos, que chilreiam e murmuram, acaso, não consultará o povo ao seu Deus? A favor dos vivos se consultarão os mortos? À lei e ao testemunho! Se eles não falarem desta maneira, jamais verão a alva." Isaías 8:19 e 20.

Os Filhos Sofrem as Conseqüências das Escolhas dos Pais em Relação ao Ocultismo?

Reconhecemos a seriedade do tema no fato de que Satanás pode exigir o seu preço mesmo dos filhos, dos netos e bisnetos daqueles que recorreram à sua ajuda.

"Agora, pois, rogo-Te que a força do meu Senhor se engrandeça, como tens falado, dizendo: O Senhor é longânimo e grande em misericórdia, que perdoa a iniqüidade e a transgressão, ainda que não inocenta o culpado, e visita a iniqüidade dos pais nos filhos, até à terceira e quarta gerações." Números 14:17 e 18.

Deus chama a atenção para o fato de que se meus pais, avós ou bisavós solicitaram uma vez a ajuda de Satanás, o adversário divino ainda pode exigir de mim esse preço.

Tal fato é mencionado nos Dez Mandamentos. No texto original bíblico, o segundo mandamento, que é omitido tanto no catecismo luterano quanto no católico, diz o seguinte:

"Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque Eu sou o Senhor, teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniqüidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que Me aborrecem e faço misericórdia até mil gerações daqueles que Me amam e guardam os Meus mandamentos." Êxodo 20:4-6.

São, de fato, assustadoras as conseqüências da superstição, de práticas ocultistas e do espiritismo. Possivelmente, Satanás está exigindo o seu preço também de mim, embora eu mesmo jamais te-

nha solicitado a sua ajuda. Basta que algum dos meus ancestrais o tenha feito.

A nossa responsabilidade é grande não só para conosco mas também para com os nossos descendentes. Visto as conseqüências das "abominações" serem graves, ninguém deve considerar levianamente a superstição, o ocultismo e o espiritismo, como coisas inofensivas. É Deus que, no Seu grande amor, nos adverte terminantemente contra isso, pois Ele deseja preservar-nos dos horríveis danos que tais coisas nos trazem.

Certo cristão, homem de fé, que jamais tinha se envolvido com coisas referentes a Satanás, sofria de constantes fobias e vivia assolado por pensamentos de suicídio. Além disso, sentia angústias atrozes quando queria falar de Jesus a outras pessoas. Embora vivesse uma vida cristã e fosse um verdadeiro seguidor de Jesus, aquele homem vivia em luta constante com esses problemas e às vezes se sentia desanimado e desencorajado, sem conseguir encontrar uma explicação plausível para aquela situação.

Certo dia, veio ao seu conhecimento um fato que, como se verificou, foi a explicação para o estado de alma em que ele vivia: medo constante de tudo, pensamentos de suicídio e pavor das pessoas.

Uma de suas avós, além de ter sido vidente e cartomante, tinha sido espírita praticante. A outra avó entendia de "simpatias" e tratava com práticas ocultistas crianças que sofriam de raquitismo. O avô fora especialista no uso da varinha mágica e "curava" queimaduras. A situação era evidente. Esses seus ancestrais tinham solicitado a ajuda de Satanás, o qual vinha agora exigir os seus direitos, cobrando um preço elevado. Mas aquele homem conhecia o caminho da libertação. Fez a Jesus uma detalhada confissão dos pecados e renovou sua entrega ao Salvador, anulando o contrato que seus antepassados haviam

fechado com Satanás. Com isso, desfizeram-se todos e quaisquer laços existentes. Foi assim que ele experimentou a libertação total através de Jesus, que o livrou do fardo causado pelo ato de seus ancestrais. Começou, então, para ele uma "nova vida", no verdadeiro sentido da palavra.

É possível que Satanás esteja exigindo o seu preço também de você, se seus avós ou bisavós recorreram à sua ajuda. Sabemos ser de 14 o número dos ancestrais até aos trisavós. Quem pode, pois, com certeza, saber quais as abominações eventualmente praticadas por um deles? Mas isso não é necessário. O que importa é o fato de podermos experimentar a libertação através de Jesus.

Tratamos detalhadamente dos problemas relacionados com a superstição e das devidas conseqüências. Naturalmente há uma série de outros fatores que constituem um fardo na vida de uma pessoa, mas este livro não tem a intenção de enumerar tudo nos seus mínimos detalhes. Importante é o caminho da libertação, que será descrito nos próximos dois capítulos.

Prezado leitor, ao começar a leitura deste livro, você orou. Assim, deu ao Espírito Santo a oportunidade de conhecer seus propósitos e a situação de sua vida. Se tiver problemas e estiver numa situação angustiosa, pode agora mesmo recorrer a Jesus e seguir o caminho da libertação.

Jesus o ama!
Jesus pode ajudá-lo!
Jesus quer ajudá-lo!
Jesus quer ajudá-lo ainda hoje!

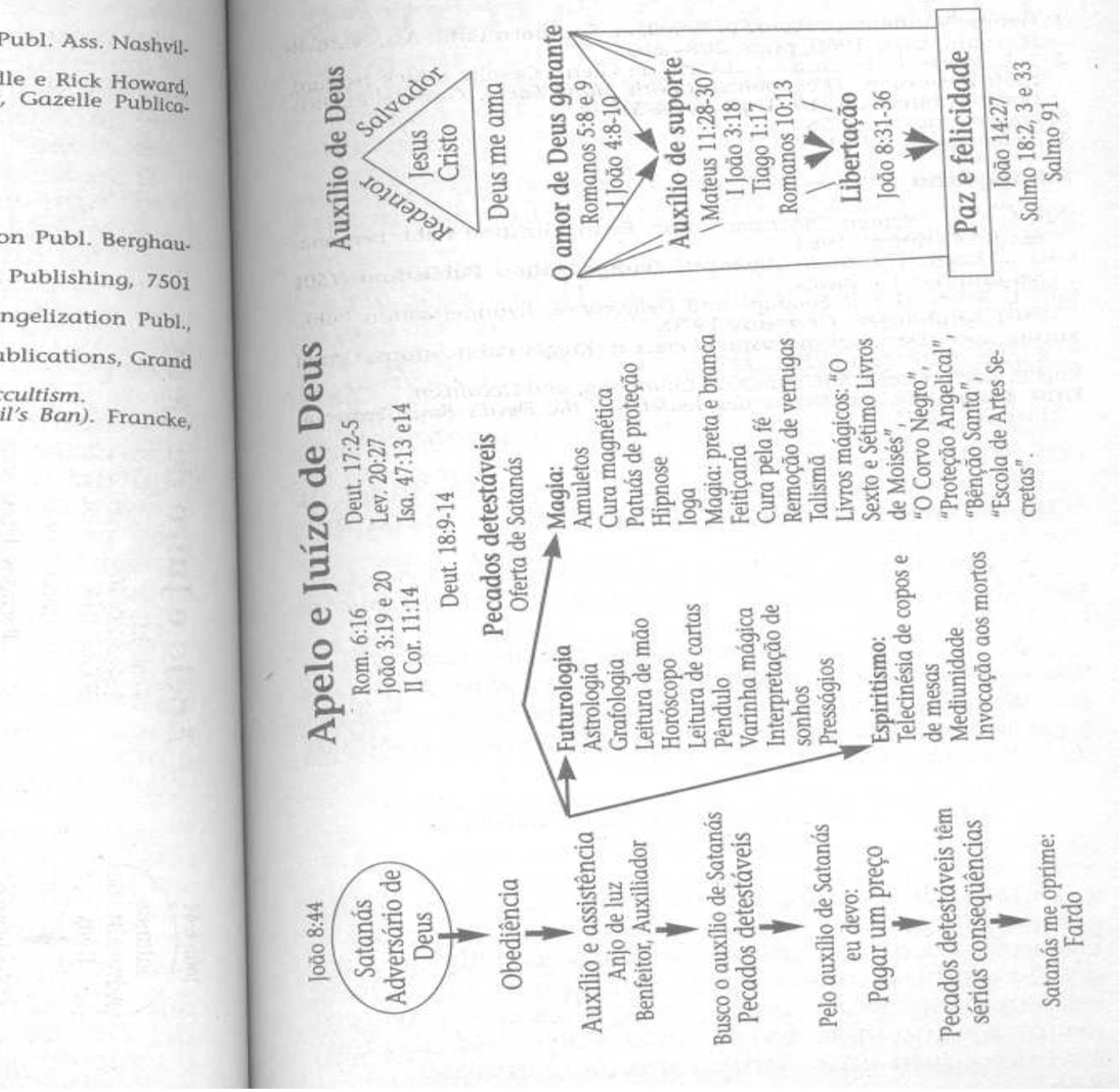
"E esta é a confiança que temos para com Ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a Sua vontade, Ele nos ouve. E, se sabemos que Ele nos ouve quanto ao que pedimos, estamos certos de obtermos os pedidos que Lhe temos feito." I João 5:14 e 15.

Referências

1. George Vandeman, *Planet in Rebellion*, Southern Publ. Ass. Nashville, Tenn., USA, 1960, págs. 208- 210.
2. T. E. Wade, M.D. com co-autoria de Glenn Geselle e Rick Howard, *Spirit Possession, The Counterfit with Many Faces*, Gazelle Publications, Auburn, CA, 1991, págs. 54-56.
3. *Ibidem*, págs. 57 e 58.
4. *Ibidem*, págs. 59-61.

Bibliografia

Kurt E. Koch, *Betwen Christ and Satan*. Evangelization Publ. Berghausen Bd.Germany 1961.
Kurt E. Koch, *The Devils Alphabet*. Evangelization Publishing, 7501 Berghausen, Germany.
Kurt E. Koch, *Okkult Bondage and Deliverance*. Evangelization Publ., 7501 Berghausen, Germany 1970.
Kurt E. Koch, *Demonology Past and Present*. Kregel Publications, Grand Rapids, Michigan 49501, 1973.
Kurt E. Koch, *Occult ABC Christian Counseling and Occultism*.
Ernst Modersohn, *Im Banne des Teufels (In the Devil's Ban)*. Francke, Marburg, 1975.



Libertação Através de Jesus

Prezado leitor, as "Boas Novas" que são oferecidas estão nas Sagradas Escrituras e são as seguintes:

"Porque Cristo, quando nós ainda éramos fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios. Dificilmente, alguém morreria por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém se anime a morrer. Mas Deus prova o Seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores." Romanos 5:6-8.

"Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres." João 8:36.

Jesus o ama! Jesus deseja libertá-lo de todos os seus fardos, não importa qual seja o preço que você esteja pagando.

A libertação através de Jesus Cristo só tem sentido onde existirem prisioneiros, onde houver fardo e pecado.

"Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça." I João 1:8 e 9.

Qual a Importância da Confissão dos Pecados?

A primeira condição para se obter a ajuda divina e conseguir a libertação é a confissão dos pecados. De modo geral, um prisioneiro almeja a libertação e a vida em liberdade. Há, porém, aqueles que não se sentem como prisioneiros ou aqueles que preferem prolongar sua vida no cativeiro. Para esses não tem sentido algum uma campanha de libertação.

Sem confessarmos nossos pecados, não nos serve para nada a oferta de ajuda que Deus nos oferece. Em que é que Ele nos ajudaria? Quando não reconhecemos nossos erros, sentimo-nos com razão. Já que não cometemos nenhum erro, obviamente não precisamos do perdão divino. Suponhamos que eu tenha cometido uma infração e tenha sido condenado a pagar uma multa, mas que por um ato de graça essa infração me seja perdoada e eu fique dispensado de cumprir a pena. Para mim, isso é, no verdadeiro sentido da palavra, uma boa nova. Eu fico feliz e extremamente grato por essa gentileza. Se eu jamais tivesse sido condenado a pagar uma multa, esse ato de clemência não teria para mim o menor significado.

Jesus Cristo morreu por mim, pecador. Esse fato só tem importância para mim, se eu reconhecer que sou um pecador. Só reconhecendo a minha miséria é que eu posso procurar ajuda e dispor-me a aceitá-la. As Sagradas Escrituras me fazem compreender o meu erro e me ajudam a ver o pecado em minha vida com os olhos de Deus.

"Quando vier, porém, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade." João 16:13.

O pecado é deslealdade, uma ofensa a Deus, uma rebelião contra o Criador, contra a Sua soberania. O pecado não é uma coisinha à toa e foi ele, o meu pecado, que custou a vida de Jesus.

Práticas Ocultistas e o Critério Divino

É a Benzedura uma Ofensa a Deus? – Suponhamos que você tenha procurado ajuda de uma benzedeira. Em voz alta, ela reza um padre-nosso e, em voz baixa, invoca outros poderes e potestades. Como é que você pode saber a quem ela recorre? Quem reza em voz baixa, realizando certos atos, tem alguma coisa a esconder. Não seria uma ofensa a Deus se fosse invocado "outro alguém"?

"Assim diz o Senhor que faz estas coisas, o Se-

nhor que as forma para as estabelecer (Senhor é o Seu nome): Invoca-Me, e te responderei; anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas, que não sabes. ... Eis que lhe trarei a ela saúde e cura e os sararei; e lhes revelarei abundância de paz e segurança." Jeremias 33:2, 3 e 6.

Deus não só deseja, mas também tem o poder de ajudar. Buscar ajuda de outro alguém é certamente um pecado!

Amuletos e Talismãs Examinados à Luz do Critério Divino. – Pessoas que usam ou guardam talismãs esperam obter ajuda e proteção desses objetos sem vida. Na realidade, quem deveria merecer a nossa confiança é Deus. Não estamos, pois, ofendendo a Deus? Vejamos o que diz o primeiro mandamento:

"Não terás outros deuses diante de Mim!"

O segundo mandamento nos proíbe adorar ou encurvar-nos perante qualquer imagem de escultura. Será que podemos assim levianamente deixar de dar importância aos mandamentos de Deus e ao que Êle diz?

Quiromancia, Cartomancia, Magia, Interpretação de Sinais, etc. Apenas um Passatempo Inofensivo? – O julgamento divino é o seguinte:

"Também queimaram a seus filhos e a Suas filhas, como sacrifício, deram-se à prática de adivinhações e criam em agouros; e venderam-se para fazer o que era mau perante o Senhor, para O provocarem à ira." II Reis 17:17.

"E queimou a seu filho como sacrifício, adivinhava pelas nuvens, era agoureiro e tratava com médiuns e feiticeiros; prosseguiu em fazer o que era mau perante o Senhor, para O provocar à ira." II Reis: 21:6.

O ser humano tem a leve tendência de recorrer primeiramente ao homem e às suas práticas misteriosas. Por que não nos dirigirmos diretamente a Deus?

"Assim diz o Senhor: Maldito o homem que confia no homem, faz da carne mortal o seu braço e aparta o seu coração do Senhor!" Jeremias 17:5.

O que se Pode Dizer em Relação ao Pêndulo e à Varinha Mágica? – A esse respeito, a Palavra de Deus não nos deixa dúvida:

"O Meu povo consulta o seu pedaço de madeira, e a sua vara lhe dá resposta, porque um espírito de prostituição os enganou, eles, prostituindo-se, abandonaram o seu Deus." Oséias 4:12.

O Espiritismo à Luz do Julgamento Divino. – O interesse pelo espiritismo vem se tornando cada vez maior. Em certos círculos quase já faz parte do "bom tom" participar de sessões espíritas. Espiritismo é a doutrina da comunicação com espíritos, a qual tenta provar que o ser humano possui uma "alma imortal", que continua a viver depois da morte.

As afirmações da Bíblia mostram justamente o contrário:

"Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tão pouco terão eles recompensa, porque a sua memória jaz no esquecimento. Amor, ódio e inveja para eles já pereceram; para sempre não têm eles parte em coisa alguma do que se faz debaixo do sol."

"Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque no além, para onde tu vais, não há obra, nem projetos, nem conhecimento, nem sabedoria alguma." Eclesiastes 9:5, 6 e 10.

O que diz Deus a Respeito da Prática de Consultar os Mortos? – *"Quando alguém se virar para os necromantes e feiticeiros, para se prostituir com eles, Eu Me voltarei contra ele e o eliminarei do meio do seu povo."*

"O homem ou mulher que sejam necromantes, ou sejam feiticeiros, serão mortos; serão apedrejados; o seu sangue cairá sobre eles." Levítico 20:6 e 27.

Será que ousaríamos ver como inofensivas as coisas que Deus chamou de pecado e considera uma ofensa?

Quais as Características de um Arrependimento Sincero?

O Espírito Santo não apenas me faz reconhecer os meus pecados, como também produz em mim um arrependimento sincero em relação ao erro cometido. Se eu vir o pecado com os olhos divinos, fico consciente do meu comportamento errôneo e da minha parte de culpa na morte de Jesus.

O arrependimento sincero, que só Deus pode me dar, não me faz apenas lamentar as conseqüências do meu ato errôneo, mas principalmente faz com que eu veja o pecado com os olhos divinos.

E visto dessa perspectiva, o pecado não é apenas "uma coisinha de nada". Se reconheço que com o meu pecado eu ofendo a Deus e O magôo, passo, então, a ter aversão por qualquer comportamento pecaminoso. Não tenho mais alegria em fazer aquilo que custou a vida ao Filho de Deus.

Guiado pelo Espírito Santo, eu me afasto das coisas errôneas e, com a ajuda de Deus, passo a fazer aquilo que agrada ao Criador.

"Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação, que a ninguém traz pesar; mas a tristeza do mundo produz morte." II Coríntios 7:10.

Por que é Importante Confessar os Pecados Pelo Nome?

Arrependimento sincero leva à confissão dos pecados. E foi pelos pecados deste mundo, e também pelo seu, caro leitor, que Jesus pagou um preço elevadíssimo: a própria vida. O perdão de Deus é uma realidade. A Êle você pode confessar todos os seus pecados.

"Sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo, conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo, porém manifestado no fim dos tempos, por amor de vós." I Pedro 1:18-20.

Existem duas possibilidades: ou você continua a viver com o seu saldo positivo de pecado ou confessa a Jesus os seus pecados e recebe perdão total. O perdão de Jesus não é automático, só o alcança quem o deseja e confessa a sua culpa. O que quero fazer, é encorajá-lo a confessar os seus pecados, também aqueles que têm a ver com o ocultismo. O que o impede de confessar-se a Deus? Quando é que você pretende fazê-lo? Não espere mais, você pode fazê-lo ainda hoje. Jesus espera a sua confissão. Fale com Ele em voz alta, mencionando cada pecado pelo nome.

Se você for católico, você está familiarizado com o termo "confessar-se". No confessionário, os pecados são confessados em voz alta, sendo mencionados um por um. Jesus é agora o seu confessor. Faça uma confissão completa!

Tome uma folha de papel e escreva nela todos os pecados que lhe ocorrerem e que você ainda não confessou a Jesus em voz alta. É claro que você somente pode anotar os pecados de que se lembrar, não se preocupando com os que caíram no esquecimento. Mas, se você, guiado pelo Espírito Santo, se lembrar de uma outra falta, mesmo depois de ter feito a "confissão geral", não vacile! Confesse também essa falta e não carregue o pecado consigo nem por mais um dia sequer.

Cada pecado, cada iniqüidade, se caracteriza por desejar permanecer em secreto. Cada pecado é um "mistério" em nossa vida, um segredo, vedado a outros, pois quem é que gosta de falar dos seus erros? Que contador desonesto, que tivesse feito um desfalque de dez mil reais, teria interesse em que esse desfalque viesse à tona? Que ministro ou funcionário público, que tivesse

recebido propina, faria voluntariamente uma confissão pública a respeito? Que adúltero gostaria de falar dos seus casos extraconjugais? Quem constrói sua vida sobre mentiras e inverdades, de fato, fará tudo para que esse mundo de enganos e mentiras não venha a ruir.

Somente através de uma confissão em voz alta é que se desfaz o segredo do pecado. Quando confessamos a Jesus os nossos pecados e o fazemos em voz alta, essas faltas vêm à luz e, dessa forma, levamos o pecado ao lugar certo, ou seja, a Jesus Cristo, que morreu por causa do pecado e pelo pecador. Não há em nosso coração lugar para o pecado. O lugar dele é ali, nas mãos de Jesus, que tem poder de conceder perdão.

Um pecado não confessado falará contra mim no dia do juízo. Terei de ouvir de Jesus que Ele desejara tanto ter perdoado todos os meus pecados e que Ele esperava que eu os confessasse, mas que, infelizmente, isso não aconteceu. E, por esse motivo, Ele não pode me conceder a vida eterna, esse presente maravilhoso, visto eu não ter aceitado o perdão oferecido. É melhor que nos separemos do pecado, caso contrário o pecado nos separará de Jesus, nosso Salvador.

Não devemos calar em relação a nenhum pecado de que tenhamos consciência. Cada falta não confessada é um "mistério da iniqüidade" retido. E, enquanto mantivermos esse "mistério", Satanás tem poder sobre nós e pode exigir o seu preço, pois eu continuo sendo um devedor.

Qual a Diferença Entre Pecado e Culpa?

O pecado situa-se no passado. Algumas vezes agimos mal e cometemos uma falta, ofendendo a Deus e fazendo-nos culpados.

Quanto tempo dura um pecado? Um roubo, um adultério, uma consulta de cartas, uma sessão espírita, uma benzedura mágica, etc., qualquer

uma dessas coisas dura apenas alguns minutos, às vezes uma hora. De qualquer forma, o tempo de duração de uma falta é relativamente curto.

Quanto tempo dura a culpa? É no presente que sofremos as conseqüências das nossas culpas e, às vezes, a vida toda. Cada culpa pressupõe um credor a quem devemos uma quantia, um serviço prestado ou algo que temos que lhe restituir ou reembolsar. Não é tanto o pecado, o ato errôneo, cometido num pequeno espaço de tempo que às vezes nos oprime tanto. O que nos faz sofrer intensamente são as conseqüências dos nossos erros. Sofremos com o fardo da culpa.

"Boas Novas": Jesus Cristo não perdoa apenas o pecado, que O oprimiu e que Lhe custou a vida. Não! Ele não está em condições apenas de perdoar ao meu pecado, mas também de abolo, de anulá-lo completamente. Foi essa a experiência que fez o rei Davi confessar:

"Bem-aventurado aquele cuja iniqüidade é perdoada, cujo pecado é coberto. Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não atribui iniqüidade e em cujo espírito não há dolo. Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos pelos meus constantes gemidos todo o dia. Porque a Tua mão pesava dia e noite sobre mim, e o meu vigor se tornou em sequidão de estio. Confessei-Te o meu pecado e a minha iniqüidade não mais ocultei. Disse: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e Tu perdoaste a iniqüidade do meu pecado." Salmo 32:1-5.

Como já sabemos, o adversário divino cobra o seu preço pela ajuda oferecida. Quem tenha reivindicado essa ajuda uma vez ou quem tenha ancestrais que o tenham feito, torna-se devedor de Satanás. Ele cobra o seu preço e quem sofre com essa exigência somos nós, pois as conseqüências dessa dívida divina são sempre negativas.

A culpa tem sempre conseqüências desagradáveis. Procuramos uma solução e uma "desculpa" para nós mesmos. Procuramos uma saída e

reprimimos a culpa. Somos mestres em matéria de justificação própria.

Só existe um caminho para a libertação: pecado e culpa precisam vir à luz; as duas coisas precisam ser confessadas a Jesus pelo nome. Só Jesus pode perdoar os pecados e livrar do fardo da culpa e, conseqüentemente, do preço que temos de pagar a Satanás.

Uma senhora profundamente cristã sofria de depressão, sendo constantemente assolada por pensamentos de suicídio. No seu caso, tinha ido a uma cartomante e também mandara ler o futuro através das linhas das mãos. Ao saber que Jesus podia livrá-la das conseqüências dessas práticas ocultistas, ela ficou muito feliz. Fez a Jesus, em voz alta, uma confissão completa das suas faltas e rompeu definitivamente com Satanás. Apesar disso, ela não experimentou a libertação almejada. A razão veio à tona em uma das conversas em que eu procurava dar-lhe orientação e ajuda espiritual. É que ao confessar a Jesus os seus pecados, ela calara intencionalmente em relação a uma falta: ela não conseguia perdoar nem desejava reconciliar-se com uma pessoa que certa feita lhe fizera uma injustiça. Era-lhe muito desagradável colocar as coisas em ordem.

Mas em nossa conversa, ficou claro para ela que o preço que tinha de pagar pelo seu espírito de irreconciliação era muito alto. Esse pecado não confessado a separava de Jesus e dava a Satanás a oportunidade de continuar exigindo o seu preço. Somente quando ela pediu a Deus força para perdoar, é que se sentiu em condições de fazê-lo e de se reconciliar. Ela colocou o caso completamente em ordem. Confessado também esse pecado, ela pôde experimentar a libertação através de Jesus.

Confissão e perdão dos pecados libertam! O pecado pesa! Se novamente cometermos injustiça e nos fizermos culpados de um outro pecado, corremos novamente o perigo dos ataques de Satanás, que fica sempre à espreita, procurando a melhor maneira de atacar e de nos tornar a vida difícil. Se aproveitarmos cada vez a oportunidade oferecida, de levarmos a Jesus as nossas faltas, confessando-as pelo nome, Satanás não terá mais poder em nossa vida.

Como Certificar-se do Perdão

Você pode ter a certeza de que, ao confessar os seus pecados a Jesus, estes ficam completamente perdoados, quaisquer que sejam. O perdão divino cobre qualquer falta cometida.

As promessas divinas são válidas também para você:

"Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça." I João 1:8 e 9.

O perdão é obra de um momento. Ao confessarmos os pecados a Jesus, recebemos imediatamente o perdão.

"Vinde, pois, e arrazoemos, diz o Senhor; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como carmesim, se tornarão como lã." Isaías 1:18.

"Desfaço as tuas transgressões como névoa e os teus pecados, como a nuvem; torna-te para Mim, porque Eu te remi." Isaías 44:22.

O sangue de Jesus Cristo que por nós foi derramado, cobre completamente toda culpa. Não existe pecado, por pior que seja, que Jesus não possa perdoar.

No momento em que você confessou as suas culpas, os seus pecados foram perdoados. Muitos não têm certeza desse perdão, dizendo que não

sentem nada e nem têm a sensação de terem sido perdoados. O perdão de Jesus é um fato e, como fato, não depende de sensação nenhuma. A própria certeza do perdão, você pode obtê-la de Jesus. Desejando-a e pedindo-a, você obterá dEle essa certeza. Isto é o que Deus afirmou e o que Ele diz é verdadeiro e devemos levar a sério.

Pedindo a Certeza do Perdão

Oração sugestiva:

"Senhor Jesus, eu Te confessei os meus pecados pelo nome. Eu sei que Tu derramaste o Teu sangue pelos meus pecados e que o Teu perdão é realidade. Tu prometeste na Tua Palavra: 'O sangue de Jesus, Seu Filho, purifica-nos de todo o pecado.' Eu creio que a Tua promessa é verdadeira. O que eu Te peço agora é que me concedas o perdão e a certeza do perdão, como prometeste fazê-lo. Crendo na Tua promessa, eu Te agradeço pelo perdão e pela certeza do perdão que me concedes. Amém."

É o espírito Santo que nos permite reconhecer os pecados e que, então, nos mostra o perdão através de Jesus Cristo. Satanás sabe exatamente que no final dos tempos ele vai ter de arcar com toda a responsabilidade de todos os nossos pecados confessados a Jesus. É claro que ele não tem interesse em que nos lembremos de nossas faltas, pois cada pecado que confessamos vai ser creditado na sua conta, o que faz aumentar a medida do seu castigo.

Depois de recebermos do Espírito Santo sabedoria para reconhecer os nossos pecados e depois de os confessarmos, Satanás aplica um truque bem elaborado. Não raro, com o intuito de nos desencorajar, ele tenta nos fazer lembrar novamente dos nossos pecados do passado. De uma maneira muito engenhosa, consegue nos mostrar todos os nossos pecados, até que começamos a pensar que "não há mais esperança". E muitas vezes ele tem sucesso com a sua "tática de nos fazer lembrar".

Se acontecer de Satanás querer fazê-lo lembrar-se de pecados para os quais você já obteve o perdão divino, mande que ele se afaste. Você deve repeli-lo, sendo que uma maneira de fazê-lo seria, por exemplo, dizer-lhe:

"Eu confessei a Jesus todos os meus pecados que o Espírito Santo me fez lembrar. Jesus me perdoou todos os pecados e disso eu tenho certeza. Você chegou tarde demais, e não tem o direito de me fazer lembrar os meus pecados passados. Em nome de Jesus, eu te ordeno que suma e me deixe em paz!"

Por que Satanás Deseja Impedir a Confissão dos Pecados?

Assim que confessamos em voz alta os nossos pecados a Jesus, o adversário divino perde o poder sobre nós e, com isso, o "mistério da iniqüidade" que dominava a nossa vida, deixa de existir. Como já não pode exigir de nós o seu preço, Satanás tenta de todos os modos impedir a nossa confissão em voz alta, pois não quer perder seu poder sobre nós. E, para isso, ele usa todos os meios a sua disposição para evitar isto.

A primeira coisa que ele faz é tentar impedir que façamos a nossa confissão. Existem sempre muitas razões para adiar essa coisa desagradável. No fundo, quem é que gosta de confessar seus erros? "Hoje não, amanhã é melhor. Depois de amanhã temos mais tempo, talvez no próximo fim de semana seja mais conveniente." Nós somos medrosos, irresolutos, não temos vontade e ficamos sempre adiando. Depois de tanto adiar, a confissão já não nos parece importante. Finalmente, acontece tanta coisa nesse intervalo, que acabamos esquecendo nosso propósito. Dessa forma, Satanás obtém uma grande vitória.

Confesse os seus pecados logo, de preferência hoje. Por que esperar tanto pela libertação através de Jesus? Invoque a Deus! Apresento, a se-

guir, um modelo de oração que, espero, possa ajudá-lo.

"Grande Deus, eu necessito de força e de tempo para fazer uma confissão completa dos meus pecados. A Tua Palavra contém a promessa: 'A Mim é dado todo o poder no Céu e na Terra.' Creio que Tu podes me dar a força e o tempo de que necessito para fazer a confissão completa dos meus pecados. Atende-me agora esse pedido. Eu Te agradeço pela certeza de teres ouvido esta minha oração. Amém."

Satanás vai querer nos mostrar que uma "confissão geral" não é absolutamente necessária. Para isso ele apresenta excelentes argumentos e uma lógica concludente, mas totalmente contrária às declarações da Palavra de Deus. Vejamos alguns dos seus argumentos:

Suponhamos que um certo homem tenha procurado os serviços de uma cartomante, porque desejava conhecer alguns fatos do futuro. Um dia, porém, ele reconhece quão pecaminoso foi esse procedimento que ofendeu a Deus, visto ele ter buscado ajuda do Seu adversário. Esse homem decide confessar a Jesus o seu pecado, mencionando-o pelo nome, mas então vem Satanás com o argumento de que isso não é necessário, pois Deus, na Sua onisciência, sabe tudo e, por conseguinte, também sabe que ele usou as cartas para ler o futuro. Supérfluo, pois, seria mencionar tal pecado.

Do ponto de vista humano, esse argumento pode parecer óbvio. Deus, porém, planejou a coisa de outra maneira. Na Sua Palavra lemos o seguinte:

"Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça." I João 1:9.

Lemos claramente: "Se confessarmos os nossos pecados...", ou seja, temos que chamar cada pecado pelo nome. Aqui não está escrito que não necessitamos confessar os nossos pecados porque Deus é onisciente. A onisciência divina não elimina a confissão dos pecados.

O fato de Deus ser onisciente deve alegrá-lo. Ele o conhece e sabe de tudo em sua vida, por isso, a confissão dos seus pecados não é nada novo para Deus.

"Senhor, Tu me sondas e me conheces. Sabes quando me assento e quando me levanto; de longe penetras os meus pensamentos. ... Ainda a palavra me não chegou à língua, e Tu, Senhor, já a conheces toda. ... Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim: é sobremodo elevado, não o posso atingir." Salmo 139:1, 2, 4 e 6.

Quero encorajá-lo a aceitar o convite de Jesus:

"Vinde a Mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve." Mateus 11:28-30.

Às vezes Satanás procura usar o argumento de que já basta o indivíduo ter ofendido a Deus com o uso das cartas para ler o futuro, e não precisa ofendê-Lo uma vez mais confessando-Lhe o que fez. É claro que com esse argumento, Satanás deseja apenas impedir a confissão dos pecados. Mas Deus estabeleceu as coisas de outra maneira e Ele nos chama a atenção para isso da seguinte forma: *"O que encobre as suas transgressões, jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia."* Provérbios 28:13.

A Entrega a Jesus é a Melhor Decisão

Ao confessarmos a Jesus Cristo cada um dos nossos pecados pelo nome, eliminamos o "mistério da iniqüidade" de nossa vida. Cada pecado confessado é varrido do nosso ser até este ficar completamente livre. Dessa forma, podemos convidar Jesus a habitar em nosso coração.

Prezado leitor, tome agora a melhor decisão da sua vida. Abra o seu coração a Jesus. Permita

que Ele dirija a sua vida. Ele é o melhor Senhor! Como Vencedor, Ele lhe dará a vida eterna quando vier pela segunda vez. Então você poderá viver na presença de Deus através de toda a eternidade. Você já não estará mais sob a lei da morte e poderá viver sem sofrimento, sem preocupações e sem doença, uma vida sem fim.

As promessas divinas nos afirmam: *"Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porquanto Deus enviou o Seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele. Quem nEle crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus."* João 3:16-18.

"O julgamento é este: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más. Pois todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não se chega para a luz, a fim de não serem argüidas as suas obras. Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus." João 3:19-21.

"Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele comigo." Apocalipse 3:20.

"Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no Seu nome." João 1:12.

No próximo capítulo, intitulado "O Caminho da Libertação", há um modelo de oração de "entrega a Jesus".

Jesus Cristo é sempre a melhor decisão, mesmo que você jamais tenha solicitado a ajuda de Satanás e, portanto, não seja seu devedor. A entrega a Jesus sempre traz bênçãos para a nossa vida, bênçãos que continuam até a eternidade, pois Ele nos concede a vida eterna. Quero ajudá-lo a encontrar coragem: tome uma decisão consciente por Jesus, entregue-Lhe a sua vida. Jesus não o decepcionará. Ele o ama!

Rescisão de Contrato

Se tivermos feito uso de um dos serviços da coleção de Satanás, e uma vez pedido sua assistência, existe entre nós e ele um contrato, invisível, mas vigente. Mesmo que essa seja a primeira e única vez, o contrato fica válido e Satanás, como parte contratante, tem apenas um único objetivo: a "bancarrota" do ser humano.

Jesus Cristo, ao contrário, é o sócio por excelência.

"Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em haver Deus enviado o Seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dEle. Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou e enviou o Seu Filho como propiciação pelos nossos pecados." I João 4:9 e 10.

Rescinda seu contrato com o diabo, hoje. No capítulo "O Caminho da Libertação" há um modelo de oração para uma "rescisão geral de contrato" e um para a renúncia do fardo de culpa transmitido pelos ancestrais.

Por que Destruir Todo e Qualquer Objeto Relacionado com Práticas Ocultistas?

Objetos usados em práticas ocultistas servem constantemente para os ataques de Satanás. O que se deve fazer é não lhe dar oportunidade de ele iniciar seus ataques. Daí a necessidade de se destruir todo e qualquer objeto relacionado com práticas ocultistas.

A atitude dos cristãos em Éfeso pode nos servir de exemplo:

"Muitos dos que creram vieram confessando e denunciando publicamente as suas próprias obras. Também muitos dos que haviam praticado artes mágicas,

reunindo os seus livros, os queimaram diante de todos. Calculados os seus preços, achou-se que montavam a cinqüenta mil denários." Atos 19:18 e 19.

A lista a seguir pretende dar uma visão geral dos objetos utilizados em práticas ocultistas, bem como servir de ponto de referência:

Literatura sobre espiritismo e ocultismo, livros diabólicos de magia, tais como o *Sexto e o Sétimo Livro de Moisés*, gravuras e ilustrações de ocultismo, correntes em forma de cartas, horóscopos, cartas de jogar, psicógrafos, bolas de cristal, pêndulos e varinhas mágicas, amuletos e talismãs, enfim, todo e qualquer objeto relacionado com práticas ocultistas. Examine seus armários e veja se há ali alguma coisa desse tipo.

Aconselhável seria também se afastar de pessoas que praticam atividades no campo do ocultismo, bem como evitar todo o contato nessa área.

Como Praticar Diariamente Comunhão com Deus

Se Jesus Cristo Se tornar o nosso "sócio", a nossa vida sofrerá uma mudança radical para melhor. Como agem os sócios? Qual é a atitude de um para com o outro? Conversam entre si, tecem planos em conjunto, informam-se um sobre o outro e estão constantemente em contato. Seríamos sócios superficiais se apenas déssemos a Jesus nosso "sim" e depois não quiséssemos mais saber dEle.

Procure manter diariamente a comunhão com Jesus.

Para isso, são indispensáveis três coisas:

A. **Absorver a Palavra de Deus, lendo-a diariamente.**
B. **Buscar a Deus em oração.** Tome tempo para o diálogo com Deus.
C. **Cultivar relacionamento cristão.** Procure e cultive o relacionamento com pessoas cristãs.

Leitura da Bíblia e Relacionamento Cristão São Essenciais

Tome tempo para ler diariamente pelo menos um trecho da Bíblia. Através dela, aprendemos a conhecer melhor a Deus, pois é através dela que ouvimos a Sua mensagem e é através dela que Ele nos faz ver o que não Lhe agrada e o que é o pecado. Através da mensagem da Bíblia, você aprenderá a conhecer a Jesus, que morreu pelos seus pecados. E Ele, que deu a vida por você, é o seu melhor exemplo. Na Bíblia você encontrará orientação prática para a sua vida e aprenderá a conhecer os pensamentos divinos, que impressionarão o seu coração e lhe darão um novo impulso, impulso divino, que transformará sua vida, modificando-a para melhor. Nada substitui a leitura diária da Bíblia.

Você pode adquirir uma tradução da Bíblia Sagrada em linguagem moderna, se você não tem suficiente conhecimento da linguagem bíblica, tal como: *A Bíblia na Linguagem de Hoje* (Sociedade Bíblica do Brasil).

Ore diariamente! Fale com Jesus como se fosse seu melhor amigo. Diga-Lhe o que sente. Jesus sempre tem tempo para você. Tome também tempo para Ele e converse com Ele.

A seguir, apresento um breve modelo de oração, que pode ser útil a todos que desejarem:

"Senhor Jesus, faze-me primeiramente saber quem eu sou, então me mostres o auxílio que desejas me conceder. Dá-me hoje a Tua vitória e fortalece a minha fé em Ti. Pela Tua proteção e pelo Teu amor eu Te agradeço. Amém."

É muito importante manter relacionamento cristão com aqueles que nasceram novamente através de Cristo. Eles lhe propiciarão ajuda espiritual quando for necessário. Isolado, você não terá forças para resistir aos ataques de Satanás e sofrerá derrota. Procure unir-se a um grupo de

estudos bíblicos ou a uma igreja que siga a Bíblia. Aí você encontrará apoio espiritual e a ajuda necessária para continuar palmilhando seu caminho.

Em grupo de estudos bíblicos você terá a oportunidade de se abrir, de falar dos seus problemas e verá que pessoas de maior experiência cristã lhe darão ajuda espiritual, bem como apoio na oração e orientação prática. Se o fardo das coisas ocultas o impedir de pronunciar o nome de Jesus, é num grupo de oração que você encontrará ajuda necessária.

Respostas a Perguntas Importantes

É suficiente que abandonemos as práticas ocultistas e não solicitemos a ajuda de Satanás?

Mesmo que nos afastemos de Satanás, nem por isso ele nos deixa em paz. Ele continuará exigindo o seu preço, se tão-somente tiver o mínimo direito. Só a libertação através de Jesus Cristo é que "anula" o preço de Satanás. Se quisermos realmente ser livres, precisamos palmilhar o "caminho da libertação".

Se uma pessoa renascer através de Cristo, não lhe são perdoados os pecados relacionados com práticas ocultistas?

Com a morte na cruz, Jesus Cristo perdoou antecipadamente e por completo todos os pecados de todo ser humano. O Filho de Deus não necessita morrer constantemente para efetuar o perdão dos pecados. Mas, somente quando confessamos a Jesus os nossos pecados mencionando cada um deles pelo nome, é que mostramos conscientemente que precisamos de Seu perdão e o aceitamos.

Para nós é chocante mas, ao mesmo tempo, reconfortante ver o pecado com os olhos de Jesus, pois foram os nossos pecados que Lhe custaram a vida. Mas Jesus também espera de nós

não só que reconheçamos os nossos erros como também que os reparemos, colocando em ordem tudo o que tivermos feito de errado e que tenha afetado outras pessoas. E não esqueçamos que o pecado não é perdoado automaticamente. É necessário confessá-lo a Cristo e estar disposto a eliminar as injustiças cometidas. O caminho é difícil, mas podemos contar com a ajuda de Deus, pois Ele nos deu a certeza do Seu poder.

Como cristão renascido, Satanás tem ainda poder de exigir de mim o seu preço, significando então que perderei a vida eterna?

Quanto a isto, a Palavra de Deus é clara e inequívoca:

"E o testemunho é este, que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no Seu Filho. Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida." I João 5:11 e 12.

Se entregarmos nossa vida a Jesus, tornamo-nos filhos de Deus?

"Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no Seu nome." João 1:12.

Como filhos de Deus, se formos fiéis a Jesus até à morte, receberemos a vida eterna. Esta é a promessa divina, e Satanás não nos impedirá de obtê-la.

Satanás pode, contudo, tornar difícil a vida do cristão. Ele pode conseguir fazer com que desçamos ao túmulo esgotados da luta, mas a vida eterna é um presente de Deus, que Satanás não nos pode tomar. Quem decide aceitar a libertação que Jesus oferece, pode viver alegre a vida toda, sem o fardo de Satanás. Seja quando for que tenhamos resolvido palmilhar o caminho da libertação, antes ou depois de termos renascido novamente em Cristo, o importante é que de qualquer forma seremos livres, pois Cristo nos libertou. A diferença é que quanto mais cedo eu

permitir que Jesus me liberte, tanto menos poderá Satanás exigir sua atuação em minha vida.

Quais as investigações necessárias quando não se sabe se os antepassados se dedicaram a práticas ocultistas?

De interesse para a questão são os antepassados na linha de ascendentes até os tataravós, mas poucos são os que podem dizer com certeza se os seus antepassados se dedicaram a qualquer tipo de prática ocultista.

Se tiver sido esse o caso, deve ser rescindido o contrato que os antepassados firmaram com o diabo. Este é o "caminho da libertação", que permite a quem o desejar, uma vida livre, sem nenhum fardo.

Conversando certa vez com um senhor cristão, ele me disse que, por não saber exatamente quais as práticas ocultistas realizadas por seus antepassados, ele queria se prevenir. "Decidi seguir o 'caminho da libertação' e vou fazer em voz alta todas as sugestões de oração. Quero que Jesus seja o Vencedor em minha vida e destrua o poder de Satanás. O caminho da libertação não custa nada, pois Deus oferece gratuitamente o perdão e o auxílio. Eu me alegro por isso e sou especialmente grato a Deus por essa dádiva." E como já muitas vezes antes o fizera, Deus deu também a esse homem a total libertação.

O que fazer quando se volta a errar?

Caso nos lembremos de pecados ainda não confessados a Jesus em voz alta, ou de outros que porventura tenhamos cometido nesse ínterim, devem ambos ser igualmente confessados, caso contrário Satanás tentará imediatamente reivindicar os seus direitos e exigir o seu preço. Daí a necessidade de orar novamente, renegando a Satanás.

Satanás é poderoso, mas Jesus é mais poderoso ainda! Jesus é vitorioso e, colocando-se ao lado de Jesus, você se colocará ao lado do Vencedor.

Uma senhora, da região da Floresta da Baviera, conta que quando criança sua mãe a submetera a uma prática mágica de proteção e de defesa, com o intuito de resguardá-la de influência maléfica. Ela própria também veio mais tarde a solicitar a ajuda de Satanás várias vezes, sem pensar nada de mal, sem sequer imaginar o significado do que fazia. Ela passou então a viver uma vida angustiada, resultado das exigências de Satanás.

Aquela mulher teve a oportunidade de ouvir minhas explanações sobre o assunto. No final da palestra, ela se dirigiu a mim e disse-me: "Eu desejo seguir o caminho da libertação e quero fazer a Jesus uma confissão geral dos meus pecados. Quero ser livre! Satanás já me torturou muito tempo. Agora basta!" Naquele mesmo dia, ela abriu o coração a Jesus. Foi à mata, ajoelhou-se sob as árvores e confessou a Jesus todos os seus pecados, mencionando-os um por um. Em seguida, fez uma oração renegando a Satanás e, ao mesmo tempo, entregou o coração a Jesus.

Mais tarde, recebi uma carta daquela mulher, em que ela me descrevia as mudanças positivas ocorridas em sua vida. Ela já estava com mais de 70 anos quando experimentou a libertação através de Jesus. Só lamentava que tivesse esperado tanto tempo para buscar a libertação e sentia tristeza por todos os anos de sua vida vividos sob o fardo da influência satânica. Estava, porém, feliz de ter conseguido reiniciar uma nova vida.

Mesmo sendo jovem, você pode obter hoje a sua libertação. Se, entranto, já viveu metade da sua vida ou se faz parte da geração mais velha, saiba que ainda não é tarde. Oro a Deus para que você aceite ainda hoje a oferta divina. Jesus está à sua espera. Ele o ama, Ele é o seu auxílio, e quer ajudá-lo ainda hoje. Por que esperar mais?

O Caminho da Libertação

Como me Livrar do Fardo das Conseqüências Satânicas?

Uma "BOA NOVA" – Fatos de importância vital:

A libertação através de Jesus Cristo: Jesus é Vencedor!

JESUS me ama!

JESUS odeia os meus pecados.

JESUS pagou com a Sua vida o preço dos meus pecados.

JESUS, com a Sua morte pelos meus pecados, trouxe-me o perdão completo. (Efésios 1:7 e 8.)

JESUS oferece gratuitamente a cada ser humano o Seu perdão completo. (Romanos 3:23 e 24.)

JESUS não perdoa automaticamente. É preciso que eu aceite voluntariamente esse perdão.

I. Por que é tão Importante Confessar os Pecados Mencionando Cada um Deles Pelo Próprio Nome?

Confessando a Jesus os meus pecados pelo nome, demonstro:

1. Reconhecer que:

Deus é santo.

Na Sua presença não pode haver pecado nenhum.

O pecado me separa de Deus e dos seres humanos.

O pecado é deslealdade.

O pecado é rebelião contra Deus.

2. Reconhecer em relação a mim que:

Agi erradamente.

Sou um pecador.

Meus pecados me separam de Deus.

Meus pecados não são insignificantes.
Tenho a minha quota de culpa na morte de Jesus.
Vejo agora os meus pecados com os olhos de Jesus.
Não posso negar os meus pecados.
Não posso me livrar dos meus pecados.
Como pecador, mereço a morte. (Romanos 6:23.)
Sou um candidato à morte.
Só Jesus pode me livrar da pena de morte.

3. Estar disposto:
Como pecador, a me dirigir a Jesus.
A confessar a Jesus todos os meus pecados.
A confessar cada um dos meus pecados pelo nome, levando-os a Jesus, que me livra de todos eles, purificando-me o coração.

4. Confessar que:
Cada pecado me obriga a esconder algo em minha vida.
Escondendo o pecado, torno-me portador de um segredo, o "mistério da iniqüidade".

5. Admitir que:
Confessando cada pecado pelo nome, deixa de existir em minha vida o mistério da iniqüidade. (Provérbios 28:13.)
Confessando os meus pecados pelo nome, eu mesmo me desmascaro.
Não posso mais dizer nem a Jesus nem a ninguém que sou uma pessoa decente.
Se tenho coragem de praticar um pecado, também devo ter coragem de confessá-lo.

6. A minha decisão:
Com a Sua vida e Sua morte na cruz, Jesus ofereceu o sacrifício completo.
Através do meu próprio esforço não posso me fazer merecedor do perdão e da libertação.

Estou disposto a abandonar a minha maneira falha e imperfeita de viver.
O perdão de Jesus é uma dádiva.
Aceito essa dádiva que Jesus me oferece.
Confessando os meus pecados pelo nome, submeto-me, conscientemente, ao perdão divino.

7. A minha gratidão:
Através da morte de Jesus na cruz e através do Seu sangue ali vertido, foram perdoados completamente todos os meus pecados do passado, os do presente e também os que vierem a ser cometidos no futuro. (I João 2:1, 2 e 12.)
O perdão dos pecados, efetuado pelo sangue de Jesus, é um fato real, não importando se eu o sinta ou não.

II. Como Deve ser Feita a Confissão Nominal dos Pecados?
Tome a Bíblia e leia os Dez Mandamentos, em Êxodo 20:1-17.
Tome uma folha de papel e uma caneta.
Peça a Deus que lhe mostre em cada mandamento a maneira como você o transgrediu.
Escreva o pecado do qual o Espírito Santo o ajuda a lembrar-se.
Não tente desesperadamente descobrir pecados.
Uma vez confessado um pecado a Jesus em voz alta, este não precisa mais ser mencionado.
Caso você tenha feito mal a alguém, é diretamente a essa pessoa que você deve confessar a sua falta e é a ela que você deve se dirigir para colocar as coisas em ordem. Os seus erros não dizem respeito a mais ninguém.
Peça a Deus força e sabedoria para colocar tudo em ordem, onde for necessário. (Ezequiel 33:14-16.)
De qualquer forma, a primeira coisa a fazer é confessar os pecados pelo nome.
Para isso, peça o auxílio divino. Confesse os pecados um por um e em voz alta.

Depois de confessar a Jesus todos os seus pecados, escreva num papel: "Jesus perdoou todos os meus pecados."

Depois, destrua esse papel. É um assunto particular seu, que não diz respeito a ninguém.

Se você ou um dos seus antepassados (Deuteronômio 18:9-14), consciente ou inconscientemente cometeu uma abominação, faça uma oração renegando a Satanás e rompendo os laços existentes.

Para qualquer das situações você encontra um modelo de oração.

Se lhe ocorrer mais tarde um outro pecado ainda não confessado pelo nome, não deixe de confessá-lo. Faça o mesmo mais tarde se vier a cometer um outro pecado. Confesse-o imediatamente.

III. Boas Novas

JESUS CRISTO não apenas deseja mas também tem o poder de destruir a influência de Satanás na vida de cada pessoa que estiver disposta a dar estes três passos importantes:

1. Confesse em voz alta os seus pecados, mencionando cada um pelo nome.

2. Confie sua vida a Jesus, entregando-Lhe completamente o seu coração. Isso o tornará filho de Deus (João 1:12). Jesus Cristo deseja ser o único em sua vida. Ele é o melhor Senhor a quem devemos servir.

3. Como filho de Deus, faça em nome de Jesus a "rescisão de contrato" com Satanás. Alegre-se!

JESUS O AMA!

Pela morte na cruz e pela ressurreição, Jesus alcançou a vitória sobre o pecado e sobre Satanás.

JESUS O AMA!

Jesus é o vencedor e, como tal, Ele deseja dar-lhe diariamente a vitória prometida, da qual você vai necessitar a vida toda.

JESUS O AMA!

Com o Seu poder divino, Jesus quer dar-lhe uma nova vida. E esse poder lhe permitirá viver uma vida de vitória e de obediência.

Ajuda Diária Através do ABC da Vida:

A. Absorver a Palavra de Deus, lendo-a diariamente.

Tome tempo para o estudo diário da Bíblia. Na carta do amor divino há muita coisa que Jesus deseja lhe dizer:

B. Buscar a Deus em oração.

Tome tempo para conversar diariamente com Deus. Fale com Jesus como se estivesse falando com o seu melhor amigo. Diga tudo o que estiver sentindo.

C. Cultivar relacionamento cristão.

Procure a companhia de pessoas cristãs e cultive esse relacionamento. É extremamente necessário receber apoio espiritual. Para isso, procure também fazer parte de um grupo de estudos bíblicos ou de uma igreja, cujos ensinamentos estejam baseados na Bíblia.

IV. Modelo de Oração Para Diferentes Situações

1. Oração para perdão dos pecados.

Abra a Bíblia e leia os seguintes textos: I João 1:7 e 9; Salmo 32; Salmo 90:8; Salmo 51; Provérbios 28:13.

Confesse a Jesus, em voz alta e pelo nome, cada pecado de que você tenha consciência de haver cometido. Feito isso, você pode orar da seguinte maneira:

Oração Sugestiva:

"SENHOR JESUS CRISTO, eu Te confessei todos os meus pecados, mencionando cada um deles pelo nome. Também os pecados relacionados com o ocultismo foram confessados um a um. Aos Teus olhos eles são uma

abominação. Mas Tu morreste pelos nossos pecados e eu Te agradeço pelo perdão concedido e pela oportunidade que tenho de purificar-me com o Teu sangue.

"Concede-me a certeza do Teu perdão como prometeste na Tua Palavra: '... e o sangue de Jesus, Seu Filho, nos purifica de todo pecado.... Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.' I João 1:7 e 9.

"Eu creio que a Tua promessa é verdadeira. Eu creio também, SENHOR JESUS, que Tu podes nos conceder a certeza do perdão e eu Te agradeço por me teres concedido essa certeza.

"Dá também que eu possa sentir diariamente alegria em conhecer a Tua vontade e em vivê-la em minha vida, para que eu possa honrar o Teu nome todos os dias da minha vida. Tu prometeste em Tua Palavra: 'Porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade.' Filipenses 2:13. Eu creio que Tu me concedes o querer e o efetuar e também a alegria de viver uma vida segundo a Tua vontade. Faze de Tua promessa uma realidade em minha vida. Eu Te agradeço por fé que já me atendestes.

"Mostra-me também os pecados que ainda não consigo ver. Concede-me um coração sincero e uma consciência irrepreensível perante Ti. Na Tua Palavra há a promessa: 'Quando vier, porém, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade.' João 16:13. Eu creio que o Teu Santo Espírito me abrirá os olhos, ajudando-me a ver a mim mesmo. Com isso, poderei não só reconhecer mais amplamente todos os meus erros, como também ter uma consciência pura. Eu Te peço que tornes isso realidade em minha vida. Com fé e confiança eu Te agradeço por teres me atendido.

"Em nome de JESUS CRISTO, desfaço todos os laços que me prendem a impurezas e a vícios, e também me desligo dos laços que me façam matar (também aborto), dos laços da violência, dos laços da mentira (também de juramento falso) e do poder que se esconde por detrás dos jogos de carta e dos jogos de azar.

"SENHOR JESUS CRISTO, na Tua Palavra Tu nos

destes a promessa: 'Para isso Se manifestou o Filho de Deus para destruir as obras do diabo.' I João 3:8. Eu Te peço que me livres de todo o poder satânico a que o meu comportamento tenha dado lugar. Não permitas o acesso de Satanás em minha vida. Tira-lhe todo o poder e destrói as suas obras em minha vida. SENHOR JESUS CRISTO, Tu és o Filho de Deus. Eu creio que Tu tens o poder de livrar-me da influência de Satanás e de destruir as suas obras. Eu Te agradeço por seres o Vencedor em minha vida e por eu estar livre do poder de Satanás. Amém."

2. Oração para uma entrega pessoal:

Oração Sugestiva:

"SENHOR JESUS CRISTO, eu confesso: Sou um pecador e como tal merecedor da pena da morte eterna. Em Teu imenso amor Tu pagaste com o Teu sangue o preço dos meus pecados. Tu morreste em meu lugar e, com isso, me reconciliaste novamente com Deus. Eu Te agradeço pelo Teu amor incomensurável e por essa dádiva maravilhosa.

"SENHOR JESUS CRISTO, até hoje eu fui o próprio dono da minha vida. Mas, a partir de agora, Tu deves tomar a direção. Eu quero Te servir e Te seguir. A Ti entrego os meus pensamentos, a minha vontade, os meus sentimentos, o meu corpo, as minhas faculdades, o meu tempo, o meu dinheiro, o meu futuro, a minha vida. Eu entrego tudo em Tuas mãos e Te peço que faças uso de tudo para Tua honra e Tua glória e para bênção dos meus semelhantes. Faça de tudo o melhor, pela Tua sabedoria e de acordo com a Tua santa vontade. Senhor, Tu prometeste: 'Buscai, pois, em primeiro lugar, o Seu reino e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.' Mateus 6:33. Eu creio na Tua Palavra e Te agradeço porque cumpristes a Tua promessa em minha vida.

"Eu quero ser Teu Filho e pertencer-Te. Tu também prometeste: 'Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no Seu nome.' João 1:12. Eu

creio que com a minha entrega passo a ser Teu filho. E, com fé e confiança Te agradeço por eu ter-me tornado um filho Teu. Amém."

3. Modelo de oração de renúncia geral.

Abra a sua Bíblia e leia os seguintes textos: Lucas 1:68, 74 e 75; Efésios 1:7; Colossenses 1:13 e 14; Atos 26:17 e 18; I Pedro 1:18 e 19; I Tessalonicenses 1:9; I João 3:8.

Oração Sugestiva:

"SENHOR JESUS CRISTO, eu aceito o sacrifício que custou o Teu precioso sangue e coloco-me sob Tua divina proteção.

"SENHOR JESUS CRISTO, em Teu nome eu me afasto de Satanás, de todas as suas obras do mal e de todas as forças demoníacas. Não quero mais ter nada com essas forças. Caso paire uma maldição sobre mim, eu Te peço, SENHOR JESUS CRISTO, Filho de Deus, que Tu me livres dela. Tira de Satanás todo o poder sobre minha vida.

"Eu Te peço que protejas e purifiques com o Teu precioso sangue toda a minha casa e cada aposento em particular. Ordena pelo Teu poder que todas as forças do mal deixem este lugar (esta casa, este quarto, etc.) e envia-as para onde Tu queres.

"SENHOR JESUS CRISTO, não permitas que as forças do mal voltem. Vem Tu, SENHOR JESUS, habitar nesta casa e sejas Tu o único a dominar aqui com a Tua presença. Protege-me com a Tua mão forte de todo o mal, dia e noite.

"Na Tua Palavra está escrito: 'Toda a autoridade Me foi dada no Céu e na Terra.' S. Mateus 28:18. Eu creio que Tu és Todo-poderoso. Eu creio que Tu tens autoridade para dar ordens a Satanás. Só Tu podes expulsá-lo da minha vida e proibi-lo de voltar. Eu Te agradeço por essa promessa ter-se tornado realidade em minha vida.

"Também é Tua esta outra promessa: 'Para isto Se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo.' I João 3:8.

"SENHOR JESUS CRISTO, eu confio em Ti, e sei que Tu podes tornar isso realidade também em minha vida. Concede-me essa vitória prometida e vem ser o Vencedor também em minha vida. Com fé na Tua promessa eu Te agradeço por teres destruído as obras de Satanás em minha vida.

"SENHOR JESUS CRISTO, eu entrego a Ti a minha vida com tudo o que sou e com tudo o que tenho. Eu quero ser Teu filho para sempre, e peço-Te que venhas habitar em minha vida e dirigi-la. Eu Te agradeço pela Tua proteção e pela Tua vitória em minha vida. Amém."

4. Oração para libertação de fardo causado pelas práticas ocultistas dos antepassados.

Um fato muito importante: Caso um dos seus antepassados até à geração dos seus tataravós tenha cometido uma abominação (Deuteronômio 18:9-14) ou tenha se dedicado a práticas ocultistas, isto significa que foi solicitada a ajuda de Satanás. Dessa forma, foi realizado um contrato entre as duas partes. Cada um que tenha solicitado a ajuda de Satanás tem de pagar o seu preço. Além do mais, Satanás ainda tem o direito de exigir um preço dos descendentes até à quarta geração, e de causar-lhes dano.

A probabilidade de que você esteja pagando o seu preço a Satanás é grande, pois é bem possível que um dos seus antepassados tenha um dia solicitado a sua ajuda. As quatro gerações perfazem um total de 14 pessoas. Será que você pode dizer com certeza que nenhuma delas cometeu uma abominação? Mesmo que apenas uma delas tenha cometido um único pecado desse tipo, Satanás pode tornar a sua vida difícil e talvez seja essa a razão pela qual você está sentindo esse fardo em sua vida.

As BOAS NOVAS: Deus limitou (Números 14:17 e 18) as possibilidades de Satanás até à quarta geração, ou seja, até aos tataranetos. Jesus pode lhe dar a libertação mesmo que você não co-

nheça os pecados de seus antepassados. Você tem a possibilidade de invocar o nome de Jesus, pedindo-Lhe ajuda. E na sua oração, você pode lembrar-Lhe a seguinte promessa: 'Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.' João 8:36. Jesus Cristo deseja dar-lhe a libertação completa, anulando a atuação de Satanás em sua vida.

Oração Sugestiva:

"SENHOR JESUS CRISTO, venho agora em Teu nome, Senhor, renegar todos os poderes das trevas que tenham tomado conta da minha vida através de meus pais ou avós. Se algum deles tiver cometido alguma abominação (Deuteronômio 18:9-14), solicitando consciente ou inconscientemente a ajuda de Satanás e firmando assim um contrato com o poder do mal, estou aqui agora para rescindir esse contrato.

"Caso demônios ou espíritos imundos tenham poder sobre mim para me causar dano, eu Te peço, SENHOR JESUS, que lhes tire esse poder. Ordena-lhes que se afastem e envia-os para onde Tu queres e que não voltem nunca mais.

"Tu prometeste: 'Toda a autoridade Me foi dada no Céu e na Terra.' Mateus 28:18. 'Para isso Se manifestou o Filho de Deus, para destruir as obras do diabo.' I João 3:8. 'Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.' João 8:36. SENHOR JESUS, eu creio em Tuas promessas e sei que somente Tu és todo-poderoso. Só Tu podes destruir as obras de Satanás. Só Tu podes nos livrar dos demônios e dos espíritos imundos. Concede-me libertação, SENHOR JESUS, e protege-me deles. Eu Te agradeço por teres desarmado e vencido todos os poderes das trevas e por seres agora o Vencedor em minha vida.

"SENHOR JESUS CRISTO, eu quero entregar a Ti o meu ser e a minha vida. Quero que sejas o único a ter poder na minha vida e quero ser Teu filho por toda a eternidade. Tu também prometeste: 'Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no Seu nome.' João 1:12. Creio na Tua promessa de que posso me tornar Teu filho se crer em Ti e depositar em Ti toda a minha confiança, dando-Te o primeiro lugar em minha vida. Eu quero ser Teu filho. Com fé e confiança, eu Te agradeço por que já sou Teu filho agora. Também Te agradeço por tomares a minha vida em Tuas amorosas mãos cheias de amor e me protegeres. Amém."

5. Oração de renúncia no caso de vínculos causados por pecados na área do ocultismo.

"SENHOR JESUS CRISTO, eu venho confessar a Ti todos os meus pecados. (Confessar cada pecado pelo nome e em voz alta.)

"Em nome de JESUS CRISTO, o Filho de Deus, renego todas as forças das trevas e me afasto de todos os pecados relacionados com a superstição, com a magia, com a clarividência, o espiritismo e o culto a Satanás, pecados esses que eu tenha cometido consciente ou inconscientemente. Eu lamento, Senhor, ter Te ofendido dessa forma e Te peço que me perdoes.

"SENHOR JESUS CRISTO, o Teu precioso sangue derramado me livra dos laços que me prendem à superstição, ao ocultismo, ao espiritismo e ao satanismo, libertando-me também de todas as suas conseqüências. Caso pessoas relacionadas com o espiritismo ou com outros instrumentos das forças do mal, conscientе ou inconscientemente, estejam exercendo ou queiram exercer influência sobre mim, eu Te peço, SENHOR JESUS CRISTO, que ordenes a todas as forças do mal de que elas se servem que se afastem de mim, que me deixem livre e que não me atormentem mais.

"SENHOR JESUS CRISTO, eu quero aceitar o Teu sacrifício, que fez derramar o Teu precioso sangue. Protege-me de todo o mal, com a Tua mão forte. Eu tenho prazer na Tua promessa: 'Torre forte é o nome do Senhor, à qual o justo se acolhe e está seguro.' Provérbios 18:10.

"Creio que Tu és o meu castelo forte e o meu refúgio. Creio que Tu me proteges (Leia Salmo 18:2-4 e o 91). Eu te agradeço por seres meu protetor e meu auxílio.

"Eu Te agradeço também pela Tua promessa: 'Para

isto Se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo.' I João 3:8. Creio que Tu podes tornar isto realidade também em minha vida. Eu Te agradeço pelo Teu incomensurável amor e pelo Teu poder infinito, que destruiu verdadeiramente as obras de Satanás em minha vida e pela vitória alcançada na cruz. (João 19:30).

"SENHOR JESUS CRISTO, eu quero fazer a Ti a entrega da minha vida e de tudo o que me pertence. Agradeço-Te por que já sou Teu filho e quero sê-lo para todo o sempre. Amém."

V. Jesus Cristo é o Grande Vencedor

1. "Quem tem o Filho, tem a vida eterna."

Uma questão de grande importância é a seguinte:

Por que mesmo depois da pessoa se batizar e renascer de novo, ainda se manifestam seqüelas das influências ocultas?

Muitas pessoas que sofrem sob o fardo da influência satânica não conseguem compreender que, apesar da sua entrega a Jesus e do batismo da fé, ainda não estejam totalmente livres do fardo das influências ocultas. "Por que não nos libertamos? Por que continuamos a ser atormentados?" Perguntas como essas têm, de fato, a sua razão de ser e são, realmente, de grande importância.

Muitos dos que sofrem o problema têm vergonha de falar com os outros sobre sua angústia. Às vezes, começam a duvidar do amor de Deus e chegam à conclusão de que são filhos de Deus de segunda classe. Sofrem, sem saber que há uma resposta para as suas justificáveis perguntas.

Um fato importante:

Ilustremos: Certa jovem, independente, com um bom emprego e um bom salário, deseja, um dia, comprar um carro usado. Para isso, decide solicitar ao banco um crédito de dez mil reais, combinando a forma de pagamento, bem como

o valor das prestações mensais e dos juros. É feita a compra e as prestações vão sendo pagas em dia.

Algum tempo mais tarde, essa jovem conhece um rapaz, com quem vem a se casar. Através do casamento, ela passa a assinar o sobrenome do marido e também muda de domicílio. Até à data do casamento ela já havia restituído ao banco cinco mil reais. As novas mudanças na vida dessa jovem não anulam o contrato realizado com a instituição de crédito. Ela ainda continua devedora e o banco, como parte credora, continua a fazer suas exigências de pagamento, até que toda a dívida esteja totalmente liquidada. Só então é que o contrato terminará.

No caso do esposo se prontificar a restituir ao banco a quantia restante, este já não poderá mais fazer nenhuma exigência, pois terão sido cumpridas todas as partes do contrato.

Se você ou um dos seus antepassados solicitou um dia a ajuda de Satanás, também foi realizado um contrato entre as duas partes e o credor nesse caso jamais desistirá de exigir o pagamento. Se nos tornamos cristãos, dizendo sim a Jesus e fomos batizados, passamos, então, a ser filhos de Deus. Só isso, porém, não anula o contrato. Continuamos devedores.

Se você permanecer fiel a Jesus até o fim, Ele lhe dará a vida eterna. Isto Satanás não pode impedir de maneira nenhuma. Mas acontece que ele pode lhe dificultar a vida, continuando a exigir o seu preço, e é possível que você sofra com isso a vida toda e venha a descer ao túmulo cansado da luta. Satanás só perde o poder no momento em que você, conscientemente, decide dar os três passos importantes que o levam a palmilhar com Jesus o caminho da libertação. Através de Jesus, você pode experimentar a vitória completa.

Jesus Cristo é o Grande Vencedor!

2. Vitória libertadora.

Há muitas pessoas, de todas as classe sociais, jovens e velhas, que têm de pagar o seu preço a Satanás. Essas pessoas desejam ajuda e anseiam pela libertação, mas não sabem de onde possa vir essa ajuda nem quem lhes poderá dá-la. Muitos leram as "BOAS NOVAS" da libertação que Jesus oferece, mas nem todos resolveram dar os três passos que levam à libertação. Todos, porém, que decidiram fazê-lo experimentaram a vitória, ou seja, a libertação completa através de Jesus Cristo.

Jesus deseja ser o vencedor na sua vida. É dEle o poder, assim como também é dEle a promessa: *"O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância."* João 10:10.

Jesus está lhe oferecendo a vida completa, uma vida digna de ser vivida. O preço dessa dádiva já foi pago por Ele com a Sua própria vida, provando Seu grande amor por você.

Nessas poucas páginas, você teve a oportunidade de ler as importantes "BOAS NOVAS". Escolha, agora, a oração sugestiva que melhor se adapte ao seu caso. Contudo, se achar proveitoso e necessário, pode também fazer todas as orações sugeridas.

3. Os três passos importantes:

1. Confesse a Jesus detalhadamente todos os pecados de que tem conhecimento, praticados voluntária ou involuntariamente. Confesse-os um por um e em voz alta.

2. Faça uma entrega completa de sua vida a Jesus. Entregue a sua vida a Jesus, pois você é um verdadeiro filho de Deus. Jesus Cristo deseja ser o único em sua vida. Além disso, Ele é o seu melhor amigo e verdadeiramente não há outro

melhor. Ele merece toda a sua confiança e não vai decepcioná-lo.

3. Como filho de Deus, faça a rescisão do contrato com Satanás. Renegue-o definitivamente em nome de Jesus. Faça a oração de renúncia. Se você decidir agora, neste momento, palmilhar o caminho da libertação com Jesus, Ele lhe dará a vitória agora, neste exato momento.

Minhas orações acompanham essas "BOAS NOVAS".

Caro leitor, eu agradeço a Deus por Ele ter Se tornado vencedor também em sua vida.

Jesus Cristo é o Grande Vencedor!

Apêndice 1

Satanás – Origem, Intenções e Destino Final

No mundo esclarecido deste século, a maioria das pessoas é da opinião de que a existência de Satanás se limita ao âmbito dos contos de fadas ou faz parte de uma forma primitiva de superstição. Se, entretanto, o imaginarmos como um ser aterrador, de feição vermelha, chifres, cabelo preto, um longo rabo e patas de cavalo, teremos uma imagem dele da época da Idade Média, a "idade das trevas". Para muitos hoje, a idéia de um diabo verdadeiro, em pessoa, parece um absurdo, totalmente fora da realidade.

No fim da Segunda Guerra Mundial, o conhecido teólogo alemão, Prof. Dr. Helmut Thielicke, constatou o seguinte:

"Aconteceu na nossa época, de entrarmos demasiadas vezes em contato com forças demoníacas. Tivemos claramente a oportunidade de ver homens e organizações sendo seduzidos e dirigidos por misteriosas forças do abismo. Tivemos inúmeras oportunidades de ver um espírito estranho penetrando em certas pessoas e transformando a sua natureza. Vimos como esse espírito conseguiu levar essas pessoas à embriaguez do poder e a ímpetos de loucura, fazendo-as cometer atrocidades de que antes jamais pareceriam capazes. Vimos, além disso, como a cada ano o nosso globo terrestre foi sendo dominado por uma atmosfera de veneno e como no ar foi se tornando sensível a presença de espíritos maus. Vimos u'a mão invisível ir estendendo de povo a povo um cálice invisível de delírio e enganando em extremo as nações. Eu digo: Vimos demais tudo isso e estamos por demais horrorizados com tudo isso para que tenhamos primeiro de preparar o nosso espírito a

fim de que ele se atreva sequer a levantar a questão do diabo, sem ter de se envergonhar dela. Deixemos, portanto, de questionar a existência do diabo. Faríamos melhor se perguntássemos quem é ele, comparando em seguida a sua descrição feita na Bíblia com o que se depara diante de nós nesses tempos apocalípticos."[1]

A Descrição de Satanás

Foi o Filho de Deus, Jesus Cristo, quem nos deu uma descrição do diabo:

"Vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe aos desejos. Ele foi homicida desde o princípio e não se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere a mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira." João 8:44.

Três Características Pessoais do Diabo

1. "Diabo" vem da palavra grega *diabolo*, que significa difamador e adversário. O verbo *diaballo* significa separar, acusar, censurar, caluniar, recusar, apresentar falsamente, iludir.[2]

Com esses termos, Jesus descreve com toda a exatidão as características e a maneira de agir de um diabo, que realmente existe.

2. "Ele foi homicida desde o princípio."

O diabo tem como alvo a vida dos seres humanos, não tendo escrúpulos até mesmo em matar.

3. "Ele é mentiroso e pai da mentira."

O diabo distorce a verdade, reveste-a de mentira e afirma justamente o contrário.

Refletindo sobre o assunto, o Cardeal Joseph Höfner (antigo cardeal da cidade de Colônia), disse o seguinte: "Hoje alguns teólogos afirmam que o diabo é um símbolo, não uma pessoa e que em todas as partes do Novo Testamento onde aparecem as palavras Satanás ou diabo estas poderiam

ser substituídas pelo termo 'o pecado' ou 'o mal'. Mas isto não é certo. O que lemos nas Sagradas Escrituras é o seguinte: 'Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio.' I João 3:8. Ora, 'o mal' não pode pecar, mas sim um ser pessoal, dotado de raciocínio e de entendimento."[3] O que Jesus afirma é suficientemente claro: Satanás é um ser pessoal.

Qual é a Origem de Satanás?

É assombroso, mas o lugar de origem de Satanás é o Céu, esse mundo invisível para nós seres humanos, a morada de Deus. Jesus é quem nos relata:

"Eu via Satanás caindo do Céu como um relâmpago." Lucas 10:18.

Por ordem divina, o profeta Ezequiel descreve a queda de Satanás, utilizando como ilustração o rei de Tiro:

"Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: Filho do homem, levanta uma lamentação contra o rei de Tiro e dize-lhe: Assim diz o Senhor Deus: Tu és o sinete da perfeição, cheio de sabedoria e formosura. Estavas no Éden, jardim de Deus; de todas as pedras preciosas te cobrias: o sárdio, o topázio, o diamante, o berilo, o ônix, o jaspe, a safira, o carbúnculo e a esmeralda; de ouro se te fizeram os engastes e os ornamentos; no dia em que foste criado, foram eles preparados. Tu eras querubim da guarda ungido, e te estabeleci; permanecias no monte santo de Deus, no brilho das pedras andavas. Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado até que se achou iniqüidade em ti. Na multiplicação do teu comércio, se encheu o teu interior de violência, e pecaste; pelo que te lançarei, profanado, fora do monte de Deus e te farei perecer, ó querubim da guarda, em meio ao brilho das pedras. Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; lancei-te por terra, diante dos reis te pus, para que te contemplem." Ezequiel 28:11-17.

Deus Criou um Ser Perfeito, Pessoal

O profeta Isaías relata o seguinte:

"Como caíste do Céu, ó estrela da manhã, filho da alva!" Isaías 14:12.

A tradução latina (Vulgata) emprega para a expressão "Estrela da manhã" o termo "Lúcifer", que significa "portador de luz". Essa palavra serve para fazer uma descrição exata desse ser que, abaixo de Jesus, ocupava uma posição privilegiada diante do trono de Deus.

Informações Importantes Sobre Lúcifer

Lúcifer é um ser pessoal, criado por Deus.

"No dia em que foste criado." Ezequiel 28:13.

O seu lugar era o jardim do Éden.

"Estavas no Éden, jardim de Deus." Verso 13.

Lúcifer era um ser de elevada inteligência e de perfeita beleza.

"Tu és o sinete da perfeição, cheio de sabedoria e formosura." Verso 12.

Os querubins serviam diante do trono de Deus.

"Tu eras querubim da guarda ungido, e te estabeleci." Verso 14.

Deus criou um ser magnífico (Lúcifer = portador de luz), sem pecado. Ele não criou o diabo.

"Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado." Verso 15.

De um ser perfeito, sem mácula, Lúcifer transformou-se num rebelde, num diabo, num ser que confunde e engana.

"...até, que se achou iniqüidade em ti". Verso 15.

Deus não Criou um Diabo

No Seu amor incomensurável, Deus criou seres com livre-arbítrio. Ele corria um grande risco, pois, um dos Seus seres criados poderia, a qualquer hora,

decidir-se contra o Criador. No Céu, porém, não havia absolutamente nenhum motivo para o pecado, mas havia oportunidade de pecar. Como um ser perfeito, sem pecado, se tornou o originador do pecado é uma questão que permanecerá para sempre um mistério, o "mistério da iniqüidade". O certo é que Deus não criou o diabo e de maneira nenhuma pode ser responsabilizado pela sua existência.

Os dois exemplos a seguir servirão de ilustração:

Famosos arquitetos e mestres-de-obras planejaram e construíram belíssimas catedrais e majestosos palácios. Durante a guerra, esses monumentos de arquitetura, essas obras singulares, foram completamente destruídos. Foi com grande empenho que os arquitetos e mestres-de-obras haviam elaborado e realizado seus planos. Jamais fora sua vontade que a obra de suas mãos fosse destruída. Eles não tiveram influência nenhuma sobre os acontecimentos da guerra, não podendo, de maneira nenhuma, ser responsabilizados pela sua destruição.

Nasce um bebê lindo e saudável. Os pais, felizes e cheios de alegria, fazem o melhor para proporcionar ao filho uma ótima educação, empenhando-se em livrá-lo de influências maléficas. Quando cresce, porém, esse rapaz se mete em más companhias, entra no mau caminho. Torna-se um criminoso, chega até mesmo a cometer um homicídio. Seria absurdo querer culpar os pais, acusando-os de terem colocado no mundo um assassino. Os motivos são completamente diferentes. O que ocorreu é que um jovem inocente, sob circunstâncias adversas, veio anos mais tarde a se transformar num assassino. Mas os responsáveis não foram os pais, de maneira nenhuma.

Por essa razão, o que constatamos mais uma vez é que Deus criou Lúcifer, um ser magnífico, perfeito. Por sua própria vontade, esse Lúcifer sem mácula tornou-se o adversário divino, um rebelde, o autor do pecado. E Deus não pode, de maneira nenhuma, ser responsabilizado por isso.

A causa da queda de Satanás foi o seu orgulho e a sua arrogância.

"Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor." Verso 17.

O "Mistério da Iniqüidade"

O desdobramento do mal é intrigante: O bem e o mal em uma só criatura. Lúcifer é um típico exemplo de personalidade dividida. *"Na multiplicação do teu comércio se encheu o teu interior de violência, e pecaste."* Verso 16.

As abominações e crimes cometidos na Segunda Guerra Mundial, os campos de concentração, a destruição planejada de toda uma raça, a execução de pessoas inocentes por homens que na vida civil eram bons pais de família e respeitáveis cidadãos, tudo isso faz parte da profundeza inescrutável do comportamento humano. O bem e o mal em uma só pessoa. Apenas um lamentável acaso na história da humanidade?

É chocante, mas em nossos dias continuamos a viver a mesma situação. Desde tempos imemoriáveis, croatas, muçulmanos e sérvios viveram na Bósnia-Herzegovina em boa vizinhança. No que diz respeito à sua origem, cada um deles pertence a diferentes povos e culturas. Contudo, viviam em paz e festejavam juntos, com alegria, os diversos acontecimentos. Uma guerra civil veio acabar com a paz. Da noite para o dia, tudo mudou. Antigos laços de amizade, existentes havia décadas, perderam, de repente, o seu valor. Simplesmente deixaram de existir. Amigos de muito tempo tornaram-se inimigos. Atos de violência passaram a fazer parte da ordem do dia. Casas foram desapropriadas, famílias expulsas, mulheres e jovens violentadas. Há muito só existe lugar para o ódio e para a morte. É horrível o que está sucedendo hoje diante de nossos

olhos! O efeito pedagógico é perfeito. Temos aí uma lição viva nas "duas almas em nosso peito". O "mistério da iniqüidade", celebra o seu triunfo também hoje na nossa sociedade esclarecida, altamente civilizada.

* *Nota do tradutor:* (Referência a Fausto, da obra *Fausto*, de Goethe, que reconhece e vive na própria alma a luta entre o bem e o mal no coração humano.)

A Declaração de Tomada de Poder de Satanás

Por ordem divina, o profeta Isaías nos faz conhecer a declaração de tomada de poder de Satanás:

"Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao Céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do norte; subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo." Isaías 14:13 e 14.

Essa declaração de poder compreende cinco pontos. No texto original hebraico é empregada cinco vezes a expressão "Eu quero":

1. *"Eu subirei ao Céu."* Verso 13.

Satanás quer apoderar-se do trono de Deus no Céu.

2. *"Acima das estrelas de Deus, exaltarei o meu trono."* Verso 13.

Satanás quer ter o domínio sobre todos os seres celestiais.

3. *"E no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do norte."* Verso 13.

Segundo os assírios, o norte era a sede da congregação dos deuses.[4]

Satanás deseja reger o Universo, como Deus.

4. *"Subirei acima das mais altas nuvens."* Verso 14.

Satanás quer a honra que cabe somente a Deus.

5. *"E serei semelhante ao Altíssimo."* Verso 14.

O verdadeiro objetivo do governo de Satanás é ser como o Deus altíssimo, o dominador do Céu e da Terra.[5]

Satanás queria ter a responsabilidade e o poder do seu Criador, mas não a Sua natureza e o Seu caráter.

Deus no Banco dos Réus

Satanás anunciou publicamente ao Céu a sua reivindicação: queria ser considerado igual a Deus. Um ser criado desejava colocar-se no mesmo nível que o seu Criador, reivindicando única e exclusivamente para si o domínio do Universo. Para atingir seu objetivo, ele teve que colocar a Deus no banco dos réus. O diabo, o difamador (*diabolos*), passou a ofuscar o caráter de Deus, difamando-O através de astutos enganos.

A tática do adversário era simples, mas muito eficaz. Ele transferiu para Deus as suas próprias características. Disse que Deus é arbitrário, injusto, incapaz de perdoar e cruel; que os mandamentos divinos limitavam a liberdade dos seres criados e que Deus sentia prazer em oprimi-los, sendo, pois, necessário combater a lei divina. Deus é um tirano, a quem se deve temer.

A tendência humana de responsabilizar Deus pelo sofrimento neste mundo não é nova. Deparamos constantemente com ela, por exemplo, quando ouvimos a pergunta feita com amargura e em tom de censura: "Se existe um Deus justo, por que há tanto sofrimento neste mundo?" Para muitas pessoas, a única conclusão a que chegam é que se um Deus amoroso permite tanto sofrimento, então não se pode mais acreditar na justiça divina, restando só mesmo a dúvida de que realmente exista um Deus vivo!

Semeando essa maneira de pensar, o adversário divino atingiu o seu objetivo também entre nós. Primeiro começou a duvidar da justiça divina. A morte de Deus foi o segundo passo: "Deus está morto!" é o que passou a ser divulgado. Mas a verdade é justamente o contrário!

Luta Pelo Poder no Céu

Através das Sagradas Escrituras, Deus nos faz uma importante revelação sobre os verdadeiros acontecimentos e o resultado da rebelião de Satanás.

"Houve peleja no Céu. Miguel e os Seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos; todavia, não prevaleceram; nem mais se achou no Céu o lugar deles. E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a Terra, e, com ele, os seus anjos." Apocalipse 12:7-9.

A Expulsão do Diabo

Após a drástica mudança em sua maneira de pensar, em suas atitudes, não havia mais lugar para Lúcifer na presença de Deus.

"Lancei-te por terra." Ezequiel 28:17.

Por que Deus não pôde mais suportar o rebelde Lúcifer na Sua presença? Lúcifer, um ser criado pelas mãos de Deus, reivindicava o poder e a honra do seu Criador, não desejando, porém, as qualidades do caráter divino. A criatura quis ser mais do que seu Criador.

O profeta Isaías fornece informações importantes sobre Lúcifer, esse ser magnífico, outrora criado por Deus:

"Como caíste do Céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações." Isaías 14:12.

O Adversário Divino e Seus Nomes

"...O grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim." Apocalipse 12:9.

O comentário bíblico sobre o Apocalipse de

João diz o seguinte: "No Apocalipse, o inimigo é designado por todos os seus nomes, os quais simultaneamente expressam todo o seu 'registro de pecados'."

1. "O grande dragão", que tudo devora, que deseja devastar e destruir a perfeita obra da criação divina, principalmente o ser humano.
2. "A antiga serpente" (Gênesis 3), que se aproxima astutamente do ser humano, deixando dúvidas sobre os mandamentos divinos. (É assim que Deus disse...?) e semeando no coração humano a desconfiança em relação a Deus (Certamente não morrereis) e o espírito de grandeza e de rebeldia contra Deus (...e sereis como Deus...).
3. "Diabo" (do grego *diabolos*), o que confunde, o que desvia, o inimigo, o difamador, o acusador.
4. "Satanás" (do hebraico), significa o "adversário", o "inimigo". Ele está continuamente tentando perturbar, contrariar e destruir a obra divina. Com escárnio e desdém, procura encontrar um erro no plano e na obra divina. Não é sem razão que também a palavra hebraica significa igualmente "denunciador", "acusador", aquele que procura erros e falhas ocultas (ver Jó, capítulos 1:6-11 e 2:4 e 5).

"Que engana todo o mundo." "'Todos pecaram (Romanos 5:12). Ele 'engana', quer dizer, induz para o caminho errado, para longe de Deus e, conseqüentemente, para a ruína e condenação. Jesus, pelo contrário, conduz a Deus e, conseqüentemente, à vida eterna."[6]

O Filho de Deus é o Grande Vencedor

Deus nos mostra em poucas palavras o resultado da luta pelo poder travada no Céu:

"Houve peleja no Céu. Miguel e os Seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos; todavia, não prevaleceram; nem mais se achou no Céu o lugar deles. E foi expulso o

grande dragão,... foi atirado para a Terra, e, com ele, os seus anjos." Apocalipse 12:7-9.

Deus limitou o território de atuação do adversário divino ao nosso planeta. Os anjos que foram seduzidos pelas mentiras de Satanás tiveram que participar do seu castigo e, juntamente com ele, foram expulsos do Céu, e "lançados na Terra". Quantos ele levou consigo? *"A sua cauda arrastava a terça parte das estrelas do Céu."* Apocalipse 12:4.

"Na sua rebeldia satânica e na sua queda, o inimigo arrebatou consigo a terça parte dos anjos divinos, a terça parte das estrelas do Céu. Satanás, o inimigo de Deus e dos seres humanos, nos odeia por sermos criaturas amadas de Deus. No seu orgulho furioso, ele tenciona envolver todos os anjos e seres humanos num grande motim contra Deus, destruindo-os, juntamente com toda a criação."[7]

Esse é o motivo pelo qual "o ar" está cheio de espíritos obscuros, de maldade demoníaca e de demônios. Paulo, o missionário dos gentios, escreve sobre o estado anterior dos crentes quando ainda viviam sem Deus:

"Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência." Efésios 2:1 e 2.

É assim que Paulo exorta os crentes:

"Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do Seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne e sim, contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes." Efésios 6:10-12.

"A expressão 'príncipes deste mundo' não se refere aos imperadores romanos, aos grandes generais e governadores, mas sim aos poderes demoníacos."[8]

"E a anjos, os que não guardaram o seu estado original, mas abandonaram o seu próprio domicílio, Ele tem guardado sob trevas, em algemas eternas, para o juízo do grande dia." Judas 6.

Por que Deus não Destruiu Satanás?

Na Sua onipotência, Deus conhece o fim desde o princípio. Ele poderia, sem hesitação, ter dado cabo imediatamente da "rebelião" do Seu adversário. Deus poderia ter destruído Satanás logo no início da sua sublevação contra a autoridade divina. Pondo, de forma violenta, um ponto final na "rebelião" chefiada por Satanás, Deus teria impedido que ela se estendesse e que suas conseqüências adquirissem proporções escabrosas. Não existiria o "mal" e todos viveríamos num mundo maravilhoso.

Por que, então, Deus não eliminou logo de início o Seu adversário? Não o fazendo, será que Deus não Se tornou responsável pela propagação da rebelião e das suas conseqüências? É nas Sagradas Escrituras que encontramos as respostas para essas perguntas de suma importância.

Três palavras resumem a característica divina fundamental:

"Deus é amor!" I João 4:16. Para o ser humano, é difícil imaginar a grandeza desse amor, que, entre outras coisas, consiste em não exercer pressão. O amor divino chama, mas não obriga, pois a coação só produz medo.

"No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor." I João 4:18.

Deus tem prazer apenas no serviço e na obediência gerados pelo amor. Se já no princípio da rebelião do Seu adversário Deus o tivesse castigado com a morte, as conseqüências no mundo celestial teriam sido funestas. Os seres celestiais ja-

mais teriam podido conhecer os amplos resultados da rebelião, e a morte de um dos seus teria sido para eles um choque difícil de suportar. A conclusão, aliás totalmente compreensível, a que chegariam poderia ser a seguinte: "Lúcifer, um dos nossos, já não existe. Evidentemente Deus é mesmo um tirano cruel. Será que Lúcifer tinha razão em suas afirmações? Quando chegará a nossa vez? O melhor será dedicar a Deus respeito e obediência antes que Ele resolva também nos castigar." O certo é que Deus não tem prazer nenhum numa obediência gerada pelo medo. É justamente o contrário. O princípio divino da existência é o Seu amor incomensurável.

Qualquer pessoa pode afirmar o que quiser. Pode tratar-se de afirmações falsas ou verdadeiras. O importante é poder posteriormente provar o que se disse. Se, logo no início, Deus tivesse tirado a vida do Seu adversário, jamais teria sido possível demonstrar a inveracidade das afirmações de Lúcifer e a falsidade das suas acusações. Pairaria para sempre a dúvida. O acusador teria sido eliminado, mas as suas acusações teriam permanecido.

Deus decidiu dar a Seu adversário tempo e oportunidade para ele revelar seu verdadeiro caráter satânico. Todo o Universo deveria ver qual o resultado da rebelião e do pecado e quais as conseqüências da inimizade contra Deus. Deus quis que a obediência por amor e a rebelião satânica existissem lado a lado, até que o caráter do mal se revelasse e no fim fosse destruído. Para ilustrar a atitude divina, Jesus utiliza o símbolo do joio e do trigo:

"Sabendo que não foi mediante causas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados..., mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo, conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo, porém manifestado no fim dos tempos, por amor de vós." I Pedro 1:18-20.

Jesus Cristo, o Filho de Deus, declarara estar disposto a vir ao mundo em forma de homem caso entrasse aqui o pecado. Através da Sua vida imaculada, Ele queria provar que era possível viver sem pecado uma vida de obediência e amor a Deus. O duplo amor do Filho de Deus, o amor ao Pai e o amor a nós, seres falhos e imperfeitos, provou serem falsas e mentirosas as afirmações de Satanás de que Deus era um tirano impiedoso.

O imaculado Filho de Deus estava disposto a morrer no lugar de homens pecadores, tomando sobre Si a pena de morte eterna, que cabe a todo pecador. Dessa forma, cada um de nós foi absolvido. O túmulo de Jesus vazio, prova irrefutável da ressurreição e Seu retorno para Seu Pai, onde Ele atua agora como nosso intercessor, nosso advogado de defesa, mostrou definitivamente ao Universo que Jesus Cristo é o vencedor!

Satanás foi vencido!

Dois Fatos Irrefutáveis

A morte cruel do Filho de Deus na cruz, patente aos olhos de todo o Universo, foi a prova irrefutável de que: *Jesus Cristo é o amor de Deus em pessoa!*

Mas a morte de Jesus também serviu para nos mostrar de maneira chocante as conseqüências funestas da rebelião de Satanás. Durante sua permanência aqui na Terra, o Filho de Deus foi para a humanidade o exemplo concreto do amor de Deus. Apesar disso, não O reconheceram. Ele foi desprezado, rejeitado e, sendo inocente, foi condenado como um criminoso. Jesus morreu em nosso lugar. Sua morte foi necessária, a fim de que seres pecadores obtivessem a salvação. Sua morte vicária revela o verdadeiro caráter do adversário divino. Satanás levou Jesus ao sacrifício supremo. A morte de Jesus é, pois, a prova irrefutável de que *Satanás é o inimigo de Deus!*

O Fim do Adversário Divino

No fim da história da humanidade, Satanás, o autor de todo o sofrimento humano, terá o justo castigo. Será destruído pelo fogo. E, todos os que não aceitaram a oferta de salvação de Jesus e preferiram permanecer nos seus pecados receberão igualmente o castigo da morte eterna.

"O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago do fogo e enxofre, onde já se encontram não só a besta como também o falso profeta. ... Então, a morte e o inferno foram lançados para dentro do lago do fogo. Esta é a segunda morte. ... E, se alguém não foi achado inscrito no livro da vida, esse foi lançado para dentro do lago do fogo." Apocalipse 20:10, 14 e 15.

A Bíblia, a Palavra de Deus, nos revela que o mal teve a sua origem no Céu, e que na Terra, Satanás, o inimigo de Deus, deu prosseguimento a sua obra de destruição, mas que o autor do pecado terá um fim horrível, juntamente com todos os que recusarem a salvação que Jesus oferece. Assim como houve um princípio para o pecado, haverá também um fim. Ele não existirá para sempre.

Nossa Possibilidade de Vitória

É óbvio que ninguém deseja participar do destino de Satanás, partilhando com ele a morte no "lago de fogo". A revelação divina nos mostra a possibilidade de salvação e de vitória: *"Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro."* Apocalipse 12.11. O comentário bíblico referente ao Apocalipse de S. João diz o seguinte:

"Com a vitória de Cristo não foi somente Miguel e seus anjos que venceram Satanás, mas também todos os seguidores de Cristo aqui na Terra." O amor divino nos revela como eles obtiveram a vitória e a maneira como também nós podemos fazer-nos co-participantes dessa vitória, pelo poder de Jesus Cristo.

1. *"Pelo sangue do Cordeiro":*

Na noite da Páscoa, no Egito, (Êxodo, capítulo 12), o anjo não tinha permissão para entrar na casa dos que tivessem coberto as ombreiras da porta com o sangue do cordeiro da Páscoa. O sacrifício simbólico desse cordeiro era a imagem do futuro sacrifício de Cristo. Da mesma forma, se aceitamos o sangue do verdadeiro sacrifício do Cordeiro (Jesus Cristo), do sacrifício válido e definitivo, Satanás não tem poder de se aproximar de nós e de nos causar dano com a sua astúcia e violência. Em comunhão com Cristo, estamos protegidos de todo ataque. Para nos ajudar espiritualmente e também para fortalecer o próprio espírito é que os antigos nos transmitiram a sua experiência pessoal.

Satanás foge ao ver-nos junto à cruz, junto a Jesus. O apóstolo Pedro nos diz o seguinte: *"O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar."* I Pedro 5:8. Se mantivermos a comunhão com Cristo, se fizermos dEle o nosso refúgio, se permitirmos que Ele, que morreu crucificado mas que ressuscitou, nos purifique com o Seu sangue, com a Sua vida e Seu sacrifício, o inimigo poderá apenas nos rodear, mas jamais ousará se aproximar e nos atingir. Especialmente nas difíceis e perigosas tentações dos últimos tempos podemos encontrar consolo nessa promessa. Nosso Senhor disse: *"Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em Mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; Eu venci o mundo."* João 16:33. A nossa força e a nossa vitória estão no poder do sacrifício e da vitória de Jesus Cristo.

2. *"E a mensagem que eles receberam e confirmaram."*

"Do ponto de vista humano, seria admissível supor que em tempos de angústia, testemunhar de Jesus e confessá-Lo perante as pessoas só traria maiores dificuldades. Muitas vezes, a experiência humana mostra que nada acontece a quem se cala, mas a Palavra de Deus e a própria experiência dos homens de fé do passado provam justamente

o contrário. O adversário é vencido não só pelos atos, mas também através do testemunho verbal de cada cristão. Por um lado, o nosso testemunho é necessário para fortalecer o nosso próximo, para que eles também possam ser salvos sendo, por outro lado, necessário para o nosso próprio bem, para que nos fortaleçamos. Quem, por medo dos seres humanos, deixa de dar ao mundo o seu testemunho, regride espiritualmente e acaba caindo. Aqueles, pelo contrário, que justamente em tempos de angústia e aflição não temerem dar o seu testemunho com coragem e alegria, serão fortalecidos, adquirirão certeza e, finalmente, novas forças. Pois 'Jesus' é o nome que Satanás não pode ouvir (Wilhelm Busch, Essen). Por isso é que ele se afasta e foge quando louvamos a Jesus em voz alta e quando damos testemunho dEle a outras pessoas, ou seja, também quando tentamos mostrar aos outros quão indispensável é o nome de Jesus e o Seu grandioso amor."

3. *"Estavam dispostos a sacrificar a sua vida e a morrer."*

O inimigo se afasta de pessoas que se apegam a Jesus estreita e incondicionalmente e que estão mesmo dispostas a passar por toda a dor e sofrimento. O inimigo se afasta dessas pessoas porque Jesus está perto dos que O buscam e que, sob quaisquer circunstâncias, também desejam estar ao Seu lado. E Satanás não ousa aproximar-se da presença de Jesus. *"Chegai-vos a Deus, e Ele Se chegará a vós outros."* Tiago 4:8.[9]

As Boas Novas de Vitória

"Então, ouvi grande voz do Céu, proclamando: Agora, veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que os acusa de dia e de noite, diante do nosso Deus. Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram e, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida." Apocalipse 12:10 e 11.

Agora, no final dessa explanação, gostaria mais uma vez de lembrar aquilo que foi o tema desse livro: Quem solicitou uma vez a ajuda de Satanás precisa pagar o seu preço, arcando com o fardo das forças ocultas. Mas se for o seu caso, você não precisa perder a coragem, pois Jesus é vencedor também na sua vida. O caminho da libertação foi descrito neste livro e, quem quer que você seja, prezado leitor, eu quero encorajá-lo a reivindicar ainda hoje a vitória e a libertação de Jesus: *Jesus é o Vencedor Também na Sua Vida!*

Paulo, o missionário dos gentios, encoraja-nos: *"Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do Seu poder. Revesti-vos de toda armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes. Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis. Estai, pois, firmes, cingindo-vos com a verdade e vestindo-vos da couraça da justiça. Calçai os pés com a preparação do evangelho da paz; embraçando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno. Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus; com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos."* Efésios 6:10-18.

Referências

1. H. Thielike, *Das Gebet, das die Welt umspannt. Reden über das Vaterunser aus den Jahren 1944/45.* Quell-Verlag Stuttart, 4. Auflage, Taschenbuch-Ausgabe 1991, págs. 141 e 142.
2. *Theologisches Begriffslexikon zum Neuen Testament*, Theologischer Verlag R. Brockhaus, Wuppertal 1977, pág. 1.057.

3. Cardeal Joseph Höffner, *Teufel – Exorzismus – Besessenheit. Elf Fragen. Elf Antworten.* (Themen und Thesen), 7. Aufl. Köln, 1986, pág. 7, citado por Hans-Jürgen Ruppert em *Okkultismus, Geisterwelt oder neuer Weltgeist.* Edition COPRINT, Wiesbaden und Wuppertal, 1990, pág. 299.
4. *Comentário da Elberfelder Bibel* sobre o verso 13.
5. Comentário referente a Isaías 13:13 e 14 em *Ryrie Study Bible*, Moody Press, Chicago, 1978, pág. 1.084.
6. Edition C – *Bibel-Kommentar, Band 24*, Johannes-Offenbarung, Parte 1. Teil, Fritz Grünzweig, Hännsler-Verlag, Neuhausen-Stuttgart, 1993, pág. 317 e seguintes.
7. *Ibidem*, pág. 308.
8. *Ibidem*, págs. 308 e 309.
9. *Ibidem*, págs. 320-322.

Apêndice 2

O que é o Pecado?

O carro estava novamente precisando de uma boa limpeza. O pára-brisa estava bem sujo. Com uma esponja, eu tentava a todo custo tirar a sujeira pesada de uma parte do vidro. Nosso vizinho já estava me olhando havia algum tempo e parecia se divertir com aquilo. O seu riso irônico começou a me deixar nervoso. Finalmente eu perguntei:

– O que é que há de tão engraçado?

A resposta me deixou meio embaraçado:

– Eu só quero ver quanto tempo o senhor vai levar para perceber que a sujeira está do lado de dentro!

A sujeira estava do lado de dentro. Era esse o problema.

Limpamos e cuidamos de nosso carro, do jardim, do esporte, do amor, da nossa boa reputação, de nossa aparência, da carreira profissional e da nossa conta bancária. Fazemos o melhor mas nem sempre obtemos resultados satisfatórios. Parece que alguma coisa não funciona. Não conseguimos o que queremos. "A sujeira está do lado de dentro!" Apesar das melhores intenções e dos maiores esforços, somos levados a concluir que o resultado final não corresponde totalmente àquilo que pretendíamos alcançar. A alegria que sentimos não é completa, parece que alguma coisa a ofusca. "A sujeira está do lado de dentro!"

As Sagradas Escrituras definem com exatidão a problemática do nosso comportamento.

"Porque bem sabemos que a lei é espiritual; eu, todavia, sou carnal, vendido à escravidão do pecado. Porque nem mesmo compreendo o meu próprio modo de agir, pois não faço o que prefiro e sim o que detes-

to. Ora, se faço o que não quero, consinto com a lei, que é boa. Neste caso, quem faz isto já não sou eu, mas o pecado que habita em mim. Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum, pois o querer o bem está em mim; não, porém, o efetuá-lo. Porque não faço o bem que prefiro, mas o mal que não quero, esse faço. Mas, se eu faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, e sim o pecado que habita em mim." Romanos 7:14-20.

Evidentemente, somos impulsionados pelo pecado.

O que se Entende sob o Termo "Pecado"?

1. Rebelião

Pesha (hebraico):

"Revolta (nacional, moral ou religiosa), delito, pecado, transgressão, maldade, rebelião, infidelidade, apostasia, traição. Uma transgressão intencional da lei de Deus, um ato de rebelião contra a autoridade divina."[1]

"No pecado há a revolta do eu, que exige a liberdade que lhe foi supostamente negada. A natureza do pecado se evidencia quando o ser humano se afasta de Deus, tanto em relação ao temor quanto em relação à confiança em Deus, elevando o seu eu acima do trono divino."[2]

"... o homem é revelado como pecador. É ele quem deseja pecar, por isso se rebela contra Deus. E por desejar a rebelião e o pecado, ele se faz culpado.

"Nesse estado pecaminoso, em que se encontra por sua própria culpa, ele vive prisioneiro de si mesmo, não conseguindo vencer o pecado, estando, pelo contrário, totalmente subjugado a ele. Pois *'todo o que comete pecado é escravo do pecado'."* João 8:34.[3]

A natureza do pecado é rebelião, revolta. E vivemos cada dia em rebelião. Os filhos em rebelião contra os pais, um cônjuge em rebelião contra o outro, minorias contra a maioria. Rebelião na vida política, sublevação e rebelião por toda a parte.

Todo ser humano vive em rebelião. A sua posição é sempre de rebelião, rebelião contra Deus. Pois, no fundo, Deus é incômodo. Pensar que um dia teremos de prestar contas a Deus por causa das nossas atitudes e pelos nossos atos nos causa medo e horror. Um ser superior a nós, ferindo o nosso orgulho. É claro que não queremos ser dominados, nós mesmos é que queremos dominar. Por isso é que em relação a Deus reagimos com rebelião. E é compreensível que essa atitude tenha conseqüências também em outros setores da nossa vida.

2. Errar o alvo

Chata (hebraico):

"Um movimento na direção errada; errar o alvo."[4]

"Não alcançar o padrão divino."[5]

"Mas o que peca contra Mim violenta a própria alma. Todos os que Me aborrecem amam a morte." Provérbios 8:36.

"Pecando o homem contra o próximo, Deus lhe será o árbitro; pecando, porém, contra o Senhor, quem intercederá por ele?" I Samuel 2:25.

Hamartia (grego):

"Pecado consiste em não alcançar o verdadeiro objetivo e o alvo que está em Deus."[6]

"Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram." Romanos 5:12.

Entre outras coisas, Deus nos deu os Dez Mandamentos, que deveriam servir de norma para nossa vida. Os Dez Mandamentos são dez metas de comportamento, uma medida preventiva e de proteção providenciada por Deus para nosso bem-estar espiritual, emocional e físico. Com os Dez Mandamentos, Deus quer nos proteger e nos livrar de danos. Eles são os "alvos" propostos para nossa proteção. Mas as perguntas que nos preocupam são: Quando é que não alcanço o "padrão divino"? Quando é que me torno um pecador?

O que Deus exige, por exemplo, no oitavo mandamento, é: "Não furtarás." Êxodo 20:15. O objetivo de Deus é proteger a propriedade, a nossa e a dos outros. O roubo é justamente o contrário, é o ato de apossar-se da propriedade alheia, o que, segundo Deus, constitui "errar o alvo" contido no mandamento "Não furtarás". Roubo é pecado, mesmo que o ato de roubar seja descrito através de uma série de eufemismos, tais como "organizar", "cuidar para que haja uma divisão justa de bens", "auto-serviço", etc.

Não faz diferença nenhuma se eu tiro um selo da caixa da firma ou se "me sirvo automaticamente de alguma coisa (auto-serviço)" ou se sou infiel, fazendo uma espécie de "equilíbrio ou divisão de custos" e me apoderando de uma soma elevada. Em qualquer um desses casos eu deixei de alcançar o alvo "Não furtarás". Eu me tornei um transgressor da lei, me tornei um pecador.

O objetivo de um jogador de futebol é "balançar a rede", ou seja, meter a bola no gol do adversário. Não faz diferença nenhuma se a bola fica a cinco centímetros ou a três metros do gol. Em qualquer um desses casos, o alvo não foi atingido.

O alvo divino da verdade é: *"Não dirás falso testemunho contra o teu próximo."* Êxodo 20:16. Se eu

digo uma pequena inverdade ou se espalho uma calúnia pérfida, em ambos os casos não alcancei o alvo divino de verdade, me tornei um transgressor, um pecador. Uma mentira "branca" continua sendo uma mentira!

Pecado, o alvo não alcançado, não é um passatempo inofensivo. Quem se separa de Deus, o doador da vida, porque "errou o alvo", só pode contar com a morte, que já o espera.

"Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, em Cristo Jesus, nosso Senhor." Romanos 6:23.

3. Transgressão

Parabasis (grego):

"Significa, concreta ou figuradamente, desvio, infração, transgressão".[7]

"Tu, que te glorias na lei, desonras a Deus pela transgressão da lei?" Romanos 2:23.

Está sendo realizado um campeonato esportivo. As atenções estão voltadas para a modalidade salto em distância, da qual vão participar os melhores esportistas. Sabido é que não se deve ultrapassar a linha de partida. Mas o que acontece? O favorito nessa modalidade ultrapassa essa linha, só uns milímetros, um dedinho, quase nada. Mas é desqualificado. Mais dois outros esportistas fazem a mesma coisa: ultrapassam a linha, vão longe demais, erram o alvo. A verdade cruel é uma só: são desqualificados, excluídos do campeonato.

Quem ultrapassa a linha dos mandamentos divinos, torna-se culpado de um delito, torna-se pecador, é desqualificado, é excluído, passa a ser um candidato à morte.

Parabaino (verbo grego):

"Perder uma posição ou um cargo devido a uma transgressão."[8]

"Pisar fora, passar de lado, desviar-se do caminho."[9]

De vez em quando acontece que uma pessoa responsável ultrapassa os limites da sua competência e permite-se direitos que não lhe cabem. Um tal erro é grave e acaba lhe custando o cargo.

Pela transgressão das ordenanças divinas, os nossos primeiros pais perderam a sua posição perante Deus, tornando-se pecadores.

4. Transgressão da lei

Anomia (grego):

"Transgressão da lei, pecado."[10]

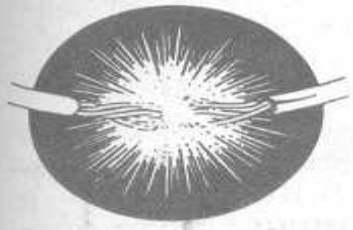
A atitude de uma pessoa em relação à lei, que age de forma justamente contrária ao que a lei ordena.

As leis de trânsito têm a função de proteger os motoristas no trânsito. Num certo trecho em obras, a velocidade é limitada a 60 km por hora. Mas há motoristas que se sentem restringidos por esse regulamento. Sem dar atenção a ele, continuam numa velocidade de mais 20 ou 30 km/h. Infringem a lei e tornam-se culpados, transgressores. Ultrapassam a velocidade.

Ocorre o mesmo quando uma pessoa se sente pressionada pelos mandamentos divinos. Ela tem a sensação de que os mandamentos limitam suas possibilidades. Ela acha que pode, impunemente, fazer o que quer, ignorando os mandamentos. Sua atitude é negativa, e ela se coloca contra os mandamentos, transgredindo a lei. A transgressão de Sua lei é o que Deus considera pecado.

"Mandará o Filho do homem os Seus anjos, que ajuntarão do Seu reino todos os escândalos e os que praticam a iniqüidade." S. Mateus 13:41.

Pecado é Separação de Deus



"Pecado é ruptura dos laços que nos unem a Deus. Os diversos pecados na vida de uma pessoa só podem ser compreendidos como sintoma do pecado propriamente dito, que existe na vida da pessoa sem Deus, que nega a fé, a esperança, o amor. ... Tudo isso tem a sua origem, a sua raiz na rebelião contra Deus, na apostasia."[11]

Vãs Tentativas de Vencer o Pecado

"Na verdade, o homem sabe que quando se coloca como medida de todas as coisas, está cometendo um erro, está agindo movido pelas próprias deficiências ou por impulsos funestos. Ele sabe que está caminhando para a morte, mas tenta explicar tudo através de causas naturais ou do ponto de vista psicológico ou sociológico. O comportamento agressivo é considerado natural, sendo visto como uma função necessária do organismo para vencer a luta contra todos e para sobreviver na sociedade. Caso esse comportamento se manifeste como mal concentrado e criminoso (por exemplo, extermínio em massa e 'crime contra a humanidade') é freqüentemente considerado e explicado como patológico, necessidade ou fatalidade histórica. Daí surge uma sensação de impotência e de se estar totalmente entregue ao mecanismo implacável do mundo e da História. ...

"A esfera pessoal acaba sendo determinada por doença, sofrimento, frustração, medo, fracasso e morte. ... Em todas as ideologias e religiões, procuram-se formas de se conviver com o mal e

de vencê-lo através de atitudes e de esforços.

"Contudo, o pecado, da mesma forma que a fé, continua sendo da responsabilidade de cada um. Todas as tentativas de procurar o pecado primeiro nos outros, nas circunstâncias ou na sociedade não isentam ninguém dessa responsabilidade."[12]

Libertação da Prisão do Pecado

Por nossa própria culpa, somos levados para a prisão do pecado. E ninguém pode, pelo próprio esforço, livrar-se dessa prisão. Devido a práticas ocultistas, nossas ou de nossos antepassados, o adversário divino pode, além do mais, nos sobrecarregar com um fardo extra, cobrando de nós um preço muitas vezes elevado. Somos angustiados e não sabemos por quê.

Aquele que nos liberta da prisão do pecado e de toda a carga que pesa sobre nós é Jesus Cristo. Ele perdoa todos os nossos pecados e nos livra da pena da morte eterna. Além disso, através do Seu Espírito Santo, Ele nos dá sabedoria para buscarmos um novo rumo para nossa vida. O Espírito Santo nos livra dessa atitude de rebelião contra Deus. Passamos a não sentir mais alegria nem prazer numa vida assim. A nossa atitude passa a ser determinada por um novo desejo, o desejo de palmilhar o caminho em comunhão com Deus.

Tendo recebido a dádiva do perdão divino, estando reconciliados com Deus e com os nossos semelhantes e, livres de todo o fardo oculto, passamos a gozar uma paz de coração que jamais sentimos antes. É o começo de uma "nova" vida, digna de ser vivida.

Também você pode experimentar essa vida, em todos os aspectos digna de ser vivida. Basta escolher e palmilhar o caminho da libertação, tal qual descrito neste livro. O que é que o impede, prezado leitor, o que é que a impede, prezada leitora, de aceitar a oferta de Deus ainda hoje? A oferta de Deus é gratuita!

Referências

1. *The Hebrew-Greek Key Study Bible*, Spiros Zodhiates, AMG Publisher, Chattanooga, TN 37422, U.S.A., pág. 1.629.
2. *Lexikon zur Bible*, organizado por Fritz Rienecker, R. Brockhaus Publishers, Wuppertal and Zürich, Gondrom Verlag, 19ª edição, 1991, pág. 1.353.
3. *Ibidem*, pág. 1.354.
4. *Ibidem*, pág. 1.352.
5. *The Hebrew-Greek Key Study Bible*, op. cit., pág. 1.591.
6. *Ibidem*, pág. 1.662
7. *Theologisches Begriffslexikon zum Neuen Testament*, Theologischer Verlag R. Brockhaus, *Wuppertal*, 1997, pág. 1.200.
8. *The Hebrew-Greek Key Bible*, pág. 1.717.
9. *Theologisches Begriffslexikon zum Neuen Testament*, pág. 1.199.
10. *The Hebrew-Greek Key Study Bible*, pág. 1.665.
11. *Theologisches Begriffslexikon zum Neuen Testament*, pág. 1.202.
12. *Ibidem*, págs. 1.202-1.204.